

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020	8
--------------------------------	---

Acumulado do Exercício Anterior - 01/01/2019 à 30/09/2019	9
---	---

Demonstração de Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	11
---	----

Notas Explicativas	32
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	86
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	88
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	89
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2020
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	28.014
Preferenciais	8.290
Total	36.304
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019
1	Ativo Total	21.415.135	16.589.813
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.337.348	1.699.929
1.01.01	Caixa	278.893	139.845
1.01.02	Aplicações de Liquidez	3.058.455	1.560.084
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto	1.200.051	419.986
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.756.526	1.140.098
1.01.02.03	Aplicações em Moedas Estrangeiras	101.878	0
1.02	Ativos Financeiros	15.393.809	12.448.778
1.02.01	Depósito Compulsório Banco Central	423.917	513.635
1.02.01.01	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	423.917	513.635
1.02.02	Ativos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através do Resultado	24.435	28.476
1.02.02.01	Títulos e Valores Mobiliários	22.839	28.476
1.02.02.02	Derivativos	1.596	0
1.02.04	Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	14.945.457	11.906.667
1.02.04.03	Títulos e Valores Mobiliários	3.296.954	3.261.257
1.02.04.04	Operações de Crédito	11.904.923	8.896.337
1.02.04.05	Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	-316.631	-308.179
1.02.04.08	Outros Ativos Financeiros	60.211	57.252
1.04	Outros Ativos	1.733.483	1.629.933
1.04.03	Outros	1.733.483	1.629.933
1.04.03.01	Relações Interfinanceiras e Interdependências	151.508	133.794
1.04.03.02	Outros Valores e Bens	140.210	132.770
1.04.03.03	Outros Créditos	987.254	901.763
1.04.03.04	Outros Investimentos	433	432
1.04.03.05	Provisão para Redução ao Valor Recuperável de Ativos	-149	-148
1.04.03.06	Créditos Tributários	454.227	461.322
1.05	Investimentos	688.958	639.282
1.05.03	Participações em Controladas	688.958	639.282
1.06	Imobilizado	68.360	51.494
1.06.01	Imobilizado de Uso	204.440	179.106
1.06.03	Depreciação Acumulada	-136.080	-127.612
1.07	Intangível	193.177	120.397
1.07.01	Intangíveis	313.510	249.766
1.07.03	Amortização Acumulada	-120.333	-129.369

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019
2	Passivo Total	21.415.135	16.589.813
2.01	Passivos Financeiros Avaliados ao Valor Justo através do Resultado	7.153.034	4.972.201
2.01.01	Depósitos	3.571.941	2.846.832
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	502.502	340.745
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	237.500	204.501
2.01.04	Relações Interfinanceiras	39.437	6
2.01.05	Relações Interdependências	21	1.482
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	1.042.921	0
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	130.158	128.457
2.01.09	Outras Obrigações	642.903	422.168
2.01.11	Passivo Atuarial	360.983	406.349
2.01.12	Dívidas Subordinadas	624.668	621.661
2.02	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	11.644.397	9.255.366
2.02.01	Depósitos	11.644.397	9.255.366
2.02.01.01	Depósitos a prazo	10.660.563	9.255.366
2.02.01.02	Depósitos Interfinanceiros	983.834	0
2.03	Provisões	612.378	574.716
2.04	Passivos Fiscais	54.341	50.205
2.07	Patrimônio Líquido	1.950.985	1.737.325
2.07.01	Capital Social Realizado	1.300.000	900.000
2.07.04	Reservas de Lucros	691.760	997.617
2.07.04.01	Reserva Legal	158.017	148.015
2.07.04.02	Reserva Estatutária	533.743	791.287
2.07.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	58.315
2.07.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	97.334	0
2.07.08	Outros Resultados Abrangentes	-138.109	-160.292

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
3.01	Receitas de Intermediação Financeira	634.553	1.742.180	575.157	1.697.104
3.01.01	Operações de Crédito	584.913	1.583.344	481.778	1.416.576
3.01.02	Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários Derivativos e Câmbio	44.939	143.816	86.203	259.124
3.01.03	Resultado de Aplicações Compulsórias	4.701	15.020	7.176	21.404
3.02	Despesas de Intermediação Financeira	-142.923	-428.590	-164.381	-518.167
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	-94.205	-319.176	-157.783	-474.103
3.02.02	Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	-834	-2.049	-824	-2.682
3.02.03	Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	-47.884	-107.365	-5.774	-41.382
3.03	Resultado Bruto de Intermediação Financeira	491.630	1.313.590	410.776	1.178.937
3.04	Outras Despesas e Receitas Operacionais	-289.840	-845.765	-289.867	-807.107
3.04.02	Receitas de Prestação de Serviços	58.187	170.255	46.543	133.172
3.04.03	Despesas com Pessoal	-209.676	-628.879	-231.917	-633.923
3.04.04	Outras Despesas de Administrativas	-134.251	-375.723	-115.010	-330.309
3.04.05	Despesas Tributárias	-30.504	-82.771	-24.001	-71.939
3.04.06	Outras Receitas Operacionais	46.747	94.613	29.677	81.703
3.04.07	Outras Despesas Operacionais	-58.101	-146.787	-32.406	-86.190
3.04.08	Resultado da Equivalência Patrimonial	37.758	123.527	37.247	100.379
3.05	Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	201.790	467.825	120.909	371.830
3.06	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-55.538	-91.553	-1.024	-66.258
3.06.01	Corrente	-51.718	-98.672	2.537	-28.408
3.06.02	Diferido	-3.820	7.119	-3.561	-37.850
3.07	Lucro ou Prejuízo das Operações Continuadas	146.252	376.272	119.885	305.572
3.09	Lucro ou Prejuízo antes das Participações e Contribuições Estatutárias	146.252	376.272	119.885	305.572
3.09.01	Ativo Fiscal Diferido	146.252	376.272	119.885	305.572
3.10	Participações nos Lucros e Contribuições Estatutárias	-18.601	-48.574	-15.437	-40.222
3.10.01	Participações	-18.601	-48.574	-15.437	-40.222
3.11	Lucro ou Prejuízo Líquido do Período	127.651	327.698	104.448	265.350
3.99.01.01	ON	3,4376	8,82483	2,81275	7,14578

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
3.99.01.02	PN	3,78163	9,70736	3,09402	7,86038

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
4.01	Lucro ou Prejuízo Líquido do Período	127.651	327.698	104.448	265.350
4.02	Outros Resultados Abrangentes Próprios	-6.601	22.183	-2.211	14.341
4.02.01	Valores que serão Reclassificados para o Resultado	-6.601	-3.917	-2.211	3.319
4.02.01.01	Ganhos/Perdas de Ativos Disponíveis para Venda Próprios	-12.162	-6.917	-4.204	6.305
4.02.01.02	Efeito Fiscal TVM	5.564	3.004	1.993	-2.985
4.02.01.03	Ganhos/Perdas de Ativos Disponíveis para Venda de Coligadas e Controladas	-3	-4	0	-1
4.02.02	Valores que não serão Reclassificados o para o Resultado	0	26.100	0	11.022
4.02.02.01	Passivo Atuarial	0	47.454	0	-5.555
4.02.02.02	Efeito Fiscal Passivo Atuarial	0	-21.354	0	16.577
4.04	Resultado Abrangente do Período	121.050	349.881	102.237	279.691

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
6.01	Caixa Líquido das Atividades Operacionais	1.728.202	416.425
6.01.01	Caixa Gerado pelas Operações	521.848	389.287
6.01.01.01	Lucro ou Prejuízo Líquido antes dos Tributos sobre o Lucro	467.825	371.830
6.01.01.02	Ajustes ao Lucro ou Prejuízo	54.023	17.457
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.206.354	27.138
6.01.02.01	Aplicações Interfinanceiras e Interdependência	-158.487	230.973
6.01.02.02	Depositos no Banco Central	89.718	-18.622
6.01.02.03	Titulos e Valores Mobiliarios para Negociacao e Derivativos	-1.596	0
6.01.02.04	Operações de Crédito	-3.107.499	-982.062
6.01.02.05	Creditos Tributarios Diferidos	18.350	21.641
6.01.02.06	Outros Instrumentos Financeiros	-2.959	-100
6.01.02.07	Relações Interfinanceiras e Interdependencias	20.256	55.408
6.01.02.08	Outros Valores e Bens	-1.374	-1.296
6.01.02.09	Outros Creditos	-85.491	10.595
6.01.02.10	Depositos	3.114.140	442.435
6.01.02.11	Captações no Mercado Aberto	161.757	250.912
6.01.02.12	Outros Passivos Financeiros	1.077.621	-44.509
6.01.02.14	Outras Obrigacoes	180.590	128.021
6.01.02.15	Imposto de Renda e Contribuição Social	-98.672	-66.258
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-116.056	-294.845
6.02.01	Titulos e Valores Mobiliarios Disponiveis para Venda	-203.876	-253.064
6.02.02	Titulos e Valores Mobiliarios Mantidos ate o Vencimento	169.899	-1.389
6.02.03	Alienação de Bens Não de Uso Proprio	10.258	52.987
6.02.04	Alienação de Imobilizado de Uso	2.225	896
6.02.05	Alienação do Intangivel	332	0
6.02.06	Ajuste de Avaliação de Titulos e Valores Mobiliarios	4	0
6.02.07	Juros Sobre Capital Proprio/Dividendos	73.847	8.385
6.02.08	Aquisição de Bens não de Uso Proprio	-16.285	-70.638
6.02.09	Aquisição em Investimentos	-1	-6.776
6.02.10	Aquisição em Imobilizado de Uso	-29.851	-10.997
6.02.11	Aquisicao do Intangivel	-122.608	-16.338
6.02.12	Alienação de investimentos	0	2.089
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-133.214	-149.131
6.03.01	Dívidas Subordinadas e Intrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	3.007	-49.017
6.03.02	Juros Sobre Capital Próprio/Dividendos Pagos	-136.221	-100.114
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.478.932	-27.551
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.689.864	1.957.865
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.168.796	1.930.314

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros/Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	900.000	0	997.617	-160.292	0	0	1.737.325
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	900.000	0	997.617	-160.292	0	0	1.737.325
5.04	Transações de Capital com os Sócios	400.000	0	-458.314	0	-77.907	0	-136.221
5.04.01	Aumentos de Capital	400.000	0	-400.000	0	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-58.314	0	0	0	-58.314
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-77.907	0	-77.907
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	22.183	327.698	0	349.881
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	327.698	0	327.698
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	22.183	0	0	22.183
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	-3.917	0	0	-3.917
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	26.100	0	0	26.100
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	152.457	0	-152.457	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	152.457	0	-152.457	0	0
5.07	Saldos Finais	1.300.000	0	691.760	-138.109	97.334	0	1.950.985

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / Acumulado do Exercício Anterior - 01/01/2019 à 30/09/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros/Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	900.000	0	688.595	-223.501	0	0	1.365.094
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	900.000	0	688.595	-223.501	0	0	1.365.094
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-8.971	0	-91.143	0	-100.114
5.04.06	Dividendos	0	0	-8.971	0	-4.878	0	-13.849
5.04.06.01	Dividendos	0	0	0	0	-4.878	0	-4.878
5.04.06.02	Dividendos Adicionais Propostos	0	0	-8.971	0	0	0	-8.971
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-86.265	0	-86.265
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	14.341	265.350	0	279.691
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	265.350	0	265.350
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	14.341	0	0	14.341
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	3.319	0	0	3.319
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	11.022	0	0	11.022
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	99.759	0	-99.759	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	99.759	0	-99.759	0	0
5.07	Saldos Finais	900.000	0	779.383	-209.160	74.448	0	1.544.671

Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
7.01	Receitas	1.610.520	1.661.601
7.01.01	Intermediação Financeira	1.742.180	1.697.104
7.01.02	Prestação de Serviços	170.255	133.172
7.01.03	Provisão/Reversão de Perdas Esperadas ao Risco de Crédito	-107.365	-41.382
7.01.04	Outras	-194.550	-127.293
7.01.04.01	Outras Receitas e Despesas Operacionais	-192.152	-128.283
7.01.04.02	Resultado Não Operacional	-2.398	990
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-321.225	-476.785
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-155.245	-150.850
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-18.542	-18.931
7.03.02	Serviços de Terceiros	-136.703	-131.919
7.04	Valor Adicionado Bruto	1.134.050	1.033.966
7.05	Retenções	-60.256	-44.553
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-60.256	-44.553
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.073.794	989.413
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	123.527	100.379
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	123.527	100.379
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.197.321	1.089.792
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	1.197.321	1.089.792
7.09.01	Pessoal	578.758	577.688
7.09.01.01	Remuneração Direta	380.110	385.046
7.09.01.02	Benefícios	150.073	152.420
7.09.01.04	Outros	48.575	40.222
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	273.021	234.654
7.09.02.01	Federais	266.175	162.715
7.09.02.03	Municipais	6.846	71.939
7.09.03	Remuneração do Capital de Terceiros	17.844	12.100
7.09.03.01	Aluguéis	17.844	12.100
7.09.04	Remuneração de Capital Próprio	327.698	265.350
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	77.907	91.143
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	249.791	174.207

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

RESULTADOS DO 3T2020



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

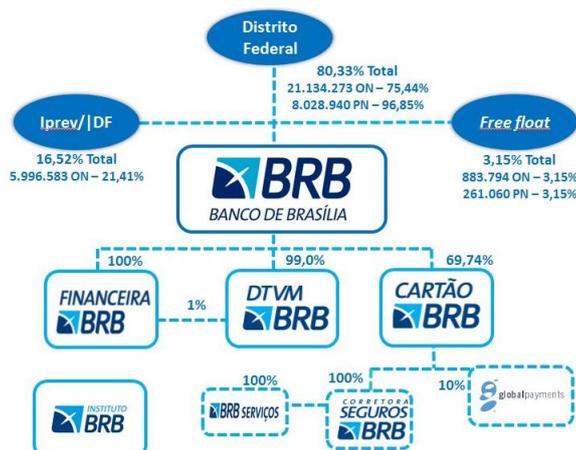
Relatório da Administração – 3T2020



Submetemos à apreciação de V. S.^{as}. o Relatório de Administração e as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas do BRB – Banco de Brasília S.A. relativas ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2020, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

O BRB é um banco múltiplo, constituído sob a forma de sociedade de economia mista, cujo Capital Social é dividido em ações na seguinte proporção: 80,33% do Distrito Federal, 16,52% do Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal – IPREV/DF e 3,15% destinadas à livre negociação no mercado (*free float*).

Seu Conglomerado é formado pelas empresas coligadas e controladas pelo Banco de Brasília S.A., conforme a estrutura e a composição acionária apresentada.



Nossas Conquistas no 3º Trimestre de 2020

No 3º Trimestre de 2020, a atuação do BRB seguiu em conformidade com sua Identidade e Objetivos Estratégicos consolidados no Planejamento Estratégico do quinquênio 2020-2024, transformando a vida das pessoas e promovendo o desenvolvimento econômico, social e humano por meio de soluções financeiras, de meios de pagamento e de seguridade simples, inovadoras e digitais, com uma experiência única e completa.

Mesmo em meio ao contexto econômico ocasionado pela pandemia da COVID-19, o BRB seguiu no 3º Trimestre de 2020 comprometido com a sociedade do Distrito Federal e com seus acionistas, prorrogando o programa Supera-DF para ajudar pessoas físicas e jurídicas a superarem as dificuldades exigidas pelo momento e mantendo em patamares de mercado seus índices de retorno e eficiência.

Com um **Lucro Líquido de R\$127,7 milhões** (crescimento de 22,2% em relação ao 3T2019), o BRB gerou importantes investimentos para diversas áreas do Distrito Federal e deu início a parcerias estratégicas com empresas, governos e organizações estatais.

No período, destacaram-se algumas ações que contribuirão para a sustentabilidade do negócio, tais como:

- ✓ Aceleração do processo de transformação digital;
- ✓ Lançamento e expansão do Banco Digital Nação BRBFLA;
- ✓ Implementação da nova versão do BRB Mobile;
- ✓ Ações de adequação a LGPD;
- ✓ Reestruturação organizacional com foco em eficiência, governança e inovação;
- ✓ Mudança para nova sede mais moderna e sustentável;
- ✓ Valorização dos colaboradores com a criação da Universidade Corporativa e lançamento do Primeiro Programa *Trainee*;
- ✓ Lançamento de seleções para contratação de parceiros estratégicos como a *Plug and Play* (aceleradora de *startups*).

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relatório da Administração – 3T2020



AÇÕES RELACIONADAS À PANDEMIA

O BRB tem adotado medidas assertivas desde as primeiras notícias sobre a pandemia para preservar a saúde e condições financeiras dos seus colaboradores e clientes, com o objetivo de minimizar os impactos do novo coronavírus. Nesse sentido o Banco criou o programa Supera-DF, com o intuito de centralizar as diversas medidas desenvolvidas para ajudar as pessoas, físicas e jurídicas, a superarem as dificuldades e os desafios que o momento vem exigindo.

As ações do programa foram centralizadas em 3 diferentes áreas: cuidado com a saúde, estímulo à atividade econômica e proteção social, conforme detalhado no Relatório da Administração do 1º e 2º trimestres de 2020.

O volume total movimentado no Supera-DF foi de R\$ 4,4 bilhões crédito, valor bem superior ao inicialmente previsto. Dos mais de 37.300 clientes atendidos, mais de 4.600 foram de clientes pessoa jurídica. Até o encerramento do primeiro semestre, aproximadamente 7 mil empresas procuraram o Banco em busca das oportunidades oferecidas pelo programa, o que influenciou para o crescimento de 8,4% da carteira de clientes PJ.

O QUE ESPERAR PARA O FUTURO

Como estratégia para os próximos anos, o foco é diversificar as operações e negócios, com possibilidade de fusões, aquisições, participações e *joint-venture*, entre outros, em setores estratégicos para os seus negócios e fortalecer o papel de agente financeiro público e contribuir para a transformação social.

O BRB continuará buscando estabelecer parcerias estratégicas, inclusive com outros estados, agências de fomento, associações, sindicatos e federações, com vistas a se aproximar de segmentos de interesse negocial e ao crescimento do Conglomerado.

Para o quarto trimestre estão previstos *facelift* do Banknet, com fases 1/2/3 do Gerenciador Financeiro, PIX, melhorias de acessibilidade e apresentação dos extratos com utilização do cheque especial, além de diversas demandas evolutivas com novos produtos e serviços.

Implantação do Piloto do Sistema Gerenciador de Atendimento – SGAT, bem como a continuidade do plano de expansão do BRB, que projeta a abertura de pontos de atendimento dentro e fora do DF, com perspectiva de inauguração das primeiras unidades no início de 2021.

CENÁRIO ECONÔMICO

Economia Internacional

A recuperação econômica observada nos últimos meses foi fundamentalmente puxada pelos agressivos estímulos fiscais adotados pelas principais economias. Boa parte das medidas visavam amparar a renda das famílias e garantir a sobrevivência de empresas mais vulneráveis à pandemia. Contudo, essas medidas governamentais começaram a diminuir e esforços adicionais para renová-las, mesmo que parcialmente, têm enfrentado na maioria das economias, resistências políticas e/ou fiscais. Nesse sentido, o Fundo Monetário Internacional (FMI) melhorou marginalmente as perspectivas da economia mundial, com estimativa de contração de 4,4% em 2020, ante a previsão de abril de retração de 4,9%.

A conjuntura econômica internacional para 2020 e 2021 segue condicionada ao controle da epidemia da Covid-19, bem como do desenvolvimento de uma vacina comprovadamente segura e eficaz contra o coronavírus. Autoridades do mundo ainda buscam o equilíbrio entre

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Relatório da Administração – 3T2020

o controle da pandemia e a reabertura das atividades econômicas. As medidas fiscais e monetárias já adotadas pelas principais economias e indicadores recentes de atividades (melhores que o esperado) ajudam na melhora das perspectivas da economia global nos próximos anos.

Economia Nacional

O estímulo fiscal por meio de políticas creditícias, para o segmento empresarial, e de benefícios sociais (auxílio emergencial para trabalhadores informais e beneficiários do Bolsa Família) evitaram uma forte queda das expectativas do PIB nacional. A melhora da atividade observada no período incentivou reavaliações positivas das projeções do PIB brasileiro (de queda de 6,5% em junho para recuo de 5,0%) em 2020. Inclusive o FMI revisou as projeções do PIB nacional para cima (de recuo de 9,1% para retração de 5,8%). O declínio do número de casos e da letalidade da Covid-19, o aumento da produção industrial e o aumento dos preços internacionais das *commodities* ajudaram a explicar a revisão positiva do Brasil pelo órgão multilateral.

O bom desempenho do crédito, no período, corroborado pelas medidas creditícias de suporte ao mercado tomadas pelo Governo Federal, bem como a redução da taxa Selic propiciaram expansão de 7,4% no saldo total no acumulado de janeiro a agosto de 2020, segundo os dados do Banco Central. Houve aceleração nesse segmento em relação à alta de 2,0% no mesmo período de 2019.

No detalhamento, a elevação de 6,4% no crédito direcionado puxado, principalmente, pela alta de 6,2% crédito imobiliário, de +2,6% no crédito rural e de +25,3% nos desembolsos do BNDES, no acumulado de janeiro a agosto deste ano, contribuíram para impulsionar a economia doméstica. No crédito livre foi registrada uma aceleração do crescimento dos saldos à Pessoa Jurídica de 15,8% e, em menor magnitude, +2,0% dos saldos destinados à Pessoa Física. Ademais, houve queda da inadimplência tanto para Pessoa Física (de 5,0% para 4,8%), quanto para Pessoa Jurídica (de 2,1% para 1,6%) no segmento livre.

Nesse contexto, permanecem as perspectivas de inflação comportada, e as projeções de recessão em 2020 tendem a reforçar as chances de que o Banco Central mantenha a taxa básica Selic no patamar de 2,0% neste ano e não ultrapasse os 3,0% até fim 2021ⁱ. As projeções são de que a economia doméstica recupere o crescimento econômico em 2021, com estimativa de alta de 3,4%.

Economia Regional

A atividade regional mostrou retração da economia do DF na passagem do primeiro trimestre para o segundo trimestre de 2020, conforme dados do Idecon-DF publicados em setembro. O Idecon-DF recuou 4,2% no segundo trimestre de 2020 ante igual trimestre de 2019, interrompendo uma sequência de 10 trimestres positivos. Nesse mesmo período, o IBGE apresentou recuo de 11,4% para o Brasil. A indústria registrou queda de 10,9%, seguida por serviços com baixa de 3,9%. Contudo, houve expansão de 2,1% da agropecuária. A crise de saúde provocada pelo novo coronavírus impactou severamente os números da atividade local disponíveis até o momento.

O efeito da pandemia sobre a economia distrital tem sido mais forte do que no Brasil devido ao grande peso do setor de serviços (~96%). O segmento de serviços registra um dos piores desempenhos diante das medidas de isolamento e distanciamento social. A consequência dessas medidas repercutiu sobre as previsões do PIB brasileiro para 2020, cujas estimativas são de retração de 7,2%ⁱⁱ. Por outro lado, a recuperação virá no próximo ano com estimativas de alta de 1,7% da atividade do DF, puxada pelo juro baixo e seu efeito sobre o crédito,

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Relatório da Administração – 3T2020

associado às projeções de aumento da ocupação (4,4%) e da massa de renda (3,3%), em 2021.

DESEMPENHO FINANCEIRO CONSOLIDADO

R\$ milhões

	3T20	2T20	3T19	Δ% 3m	Δ% 12m	9M20	9M19	Δ%
MARGEM FINANCEIRA	650,6	561,2	511,7	15,9	27,1	1.740,7	1.493,4	16,6
RES. OPERACIONAL	242,2	177,6	159,6	36,4	51,8	597,5	470,7	26,9
LUCRO LÍQUIDO	127,7	92,5	104,4	38,0	22,2	327,7	265,4	23,5

A Margem Financeira do 3º trimestre de 2020 apresentou evolução positiva no comparativo anual (+27,1%), influenciada pelo aumento das receitas com operações de crédito, tendo em vista a expansão da carteira, assim como pela redução das despesas de captação, ocasionada pela redução dos juros.

Contribuindo para o Resultado Líquido de R\$ 127,7 milhões, o resultado operacional apresentou significativa melhora de 51,8% no comparativo anual, reflexo da redução significativa das despesas de pessoal em 5,9%, decorrente da melhoria de produtividade e do programa de PDVI. Outro destaque positivo para o Resultado Operacional foi a evolução positiva das receitas de prestação de serviços, que apresentam um crescimento de 24,2%.

No 3º trimestre de 2020, houve o impacto positivo no resultado decorrente de evento não recorrente. Desconsiderando esse efeito, o lucro líquido recorrente obtido pelo Banco foi de R\$113,5 milhões no trimestre e 319,0 milhões no acumulado 9M2020, considerando os eventos não recorrentes do 1º e 2º trimestre.

	3T20	2T20	3T19	Δp.p. 3m	Δp.p. 12m
ROAE (%a.a.)	27,0%	27,3%	21,8	+0,2	+5,7
ROAA (%a.a.)	2,5%	2,6%	2,1%	-0,1	+0,4

O Banco apresentou retorno superior a médio esperado para seus concorrentes, resultado da melhora da eficiência e da redução do custo de captação.

Remuneração ao Acionista (Dividendos e JCP)

No terceiro trimestre, foi pago o montante de R\$ 22,0 milhões, a título de Juros sobre Capital Próprio referentes ao resultado obtido do 2º trimestre de 2020.

Importante mencionar que, em decorrência da Resolução CMN 4.820, as instituições financeiras estão limitadas ao pagamento mínimo obrigatório instituído pelo art. 202 da Lei 6.404/76 a título de distribuição de resultados. A medida visa à preservação da estrutura de capital do Sistema Financeiro Nacional frente aos potenciais impactos impostos pela pandemia do Covid.

Valor Adicionado

A riqueza gerada pelo BRB no 3T2020, medida pelo conceito de valor adicionado, cresceu 18,4% em relação ao 3T2019, somando R\$ 526,7 milhões, dos quais R\$ 221,2 milhões (42,0%) foram para pagamento de pessoal, R\$ 167,2 milhões (31,7%) para pagamento de impostos, taxas e contribuições, R\$ 10,7 milhões (2,0%) para remuneração de capitais de terceiros e R\$ 127,7 milhões (24,2%) para remuneração de capitais próprios.

Gestão do Ativo e Passivo

Os ativos totais apresentaram saldo de R\$21,9 bilhões ao fim do 3º trimestre de 2020, com expansão de 11,8% em relação ao trimestre anterior. Na composição dos ativos, a carteira de crédito ampliada atingiu o montante de R\$14,5 bilhões, representando 66,2% do total.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**Relatório da Administração – 3T2020**

Com relação aos efeitos decorrentes da pandemia do coronavírus sob a composição dos ativos e passivos, foram adotadas ações para preservação da liquidez, e não foi observada qualquer atipicidade nos fluxos de recursos da instituição, mantendo os indicadores em níveis confortáveis.

Os recursos captados registraram saldo de R\$16,2 bilhões ao fim do 3º trimestre, crescimento de 6,2% em relação ao 2T20 e de 32,4% em relação ao 3T19, com destaque para o crescimento das captações em depósitos a prazo e interfinanceiros, assim como da continuidade de crescimento dos depósitos a prazo.

O BRB intensificou a sua captação junto a investidores institucionais no 3º trimestre de 2020, apesar de sua confortável posição prévia de liquidez, com o intuito de se fortalecer e estar preparado para eventuais impactos que ocorram em decorrência do cenário desafiador.

	30.09.20	30.06.20	31.12.19	Δ% 3m	Δ%9m
Depósitos à Vista	1.060	1.106	780	-4,2	35,9
Poupança	2.388	2.251	2.057	6,1	16,1
Depósitos Interfinanceiros	984	851	-	15,6	-
Depósitos a Prazo	7.901	7.190	6.686	9,9	18,2
Depósitos Judiciais	2.349	2.274	2.148	3,3	9,4
Op. Compromissadas	494	650	323	-24,0	52,9
Letras de crédito + LFs	238	225	205	5,8	16,1
Dívidas Subordinadas	625	605	622	3,3	0,5
Outros*	125	64	1	95,3	-
TOTAL	16.163	15.216	12.821	6,2	26,1

Como estratégia para os próximos períodos, o Banco deverá priorizar a manutenção de sua liquidez em patamares elevados e o controle de custos, de modo a suportar as operações do Banco e a rentabilidade.

GESTÃO DO CAPITAL

O Banco gerencia o capital regulamentar pautado nas diretrizes do acordo de Basileia III. O principal indicador de gestão do nível do capital é o índice de Basileia, calculado por meio da relação entre Capital (Patrimônio de Referência – PR) e o Montante dos Ativos Ponderados pelo Risco – RWA.

O BRB encerrou setembro/2020 com o Índice de Basileia de 14,07%. Já o Montante dos Ativos Ponderados pelo Risco - RWA (somatório das parcelas referentes ao risco de crédito, mercado e operacional), foi de R\$ 12,72 bilhões, crescendo 6,4% (R\$ 0,76 bilhões) em relação a 31 de março de 2019, ocasionado, principalmente, pela elevação da concessão de crédito.

CARTEIRA DE CRÉDITO

A carteira de crédito ampliada alcançou o montante de R\$14.579 milhões, valor que inclui as operações com características de operações de crédito, um aumento de 9,6% em relação ao saldo final do 2T20 e de 43,9% em relação ao 3T19. A expansão da carteira é resultado do esforço para reposicionamento do Banco com a retomada das concessões, em conformidade com as diretrizes estabelecidas no novo planejamento estratégico do BRB.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relatório da Administração – 3T2020



Qualidade da Carteira

Cabe destacar a manutenção da qualidade da carteira refletida na inadimplência de 1,57% (estável em relação ao trimestre anterior) e no adequado nível de provisionamento medido pelo índice de cobertura da inadimplência, em 199,2%.

A classificação da carteira de crédito por níveis de risco segue procedimentos estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional. As operações de Risco Normal, que abrangem os níveis AA até C, representavam 95,4% (variação positiva de 0,3 p.p. no trimestre) do total da carteira. Já as operações classificadas nos níveis D representavam 1,4% (estável no trimestre) da carteira e, por fim, as operações classificadas entre os níveis E até H representavam 3,3% (variação negativa de 0,3 p.p. no trimestre) do total da carteira.

Financiamento ao Consumo

O BRB oferece diversas linhas de crédito destinadas à pessoa física, composta por produtos como o crédito pessoal, crédito consignado, financiamento de veículos e cartões de crédito. Essas linhas fomentam o consumo e, conseqüentemente, estimulam o aumento da atividade econômica na região de atuação do Banco.

A carteira de crédito comercial PF alcançou o patamar de R\$ 10.642 milhões no 3º trimestre de 2020, o que representa um crescimento de 6,6% em relação ao 2T20 e 26,3% em relação ao 4T19. A retomada do crescimento dessa carteira resultou do redirecionamento estratégico, como a redução das taxas e a ampliação dos prazos, além do aumento na oferta dos produtos e canais disponíveis para contratação.

Financeira BRB

A Financeira BRB encerrou o período com saldo de R\$1.950,81 milhões em sua carteira de crédito (crescimento de 15,1% no trimestre), formada por um portfólio diversificado, com foco de atuação no varejo e público não correntista do Banco, a fim de ampliar o espectro de atuação da instituição e da base de potenciais clientes. A Financeira possui como principais produtos o crédito consignado e o financiamento de veículos para pessoa física, notadamente servidores públicos federais, e demais tomadores, o que reflete na qualidade da carteira, com taxa 2,6% de inadimplência.

Financiamento para Empresas

O Banco apoia o desenvolvimento do Distrito Federal e do Entorno, disponibilizando linhas de crédito às iniciativas empreendedoras que tenham responsabilidade socioambiental.

A carteira de crédito PJ total teve um crescimento de 15,9% no último trimestre e de 57,5% em 9 meses. Tal crescimento decorreu do aumento significativo da carteira Comercial PJ (14,0% no trimestre e 71,1% em 12 meses), com destaque para o produto Progiro (Capital de Giro), que teve crescimento de 94,2% no trimestre e 531,6% em 12 meses.

A remodelagem dos produtos, com redução de taxas e readequação de prazos, prospecção de novos clientes e a campanha realizada por meio do programa SUPERA DF, foram determinantes para a consolidação do crescimento das linhas de crédito empresariais.

Financiamento Habitacional

O crédito imobiliário financia a aquisição de unidades residenciais e comerciais a clientes pessoas físicas e jurídicas, e concede financiamento da produção de unidades residenciais e comerciais a pessoas jurídicas.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relatório da Administração – 3T2020



Conforme tendências de mercado, redução da Taxa Básica de Juros, houve redução das taxas de juros para os produtos da carteira, o que refletiu em crescimento do saldo da carteira na ordem de 81,02% em comparação com dezembro de 2019 e 97,56% nos últimos 12 meses, com inadimplência de 0,13%.

Associado a isso, a carteira imobiliária otimizou a compra de contratos por meio da portabilidade e de remodelagens nos produtos, a fim de oferecer condições de financiamento ainda melhores, como o produto com correção do IPCA e reposicionamento do produto Crédito com Garantia de Imóvel, ofertando melhores condições aos clientes.

No financiamento da produção, consoante ao potencial e à confiança do setor da construção civil, as taxas de juros foram igualmente reduzidas, de modo a consolidar parcerias e potencializar perspectivas de novos negócios, apoiando o setor produtivo e fomentando suas demandas.

Posto isso, o crédito imobiliário BRB busca, por meio da diversificação de suas linhas de crédito, atender diferentes propósitos e, sobretudo, suprir a demanda de moradia por meio da concessão de crédito de forma tempestiva e com condições de financiamento favoráveis e diferenciadas.

Agronegócio

O crédito agrícola abrange recursos destinados ao custeio, investimento, industrialização ou comercialização agropecuários. Suas regras, finalidades e condições são estabelecidas pelo Banco Central do Brasil.

A carteira apresentou crescimento de 18,25% comparativamente ao 3º trimestre de 2019. Esse crescimento é reflexo de ações que objetivam expandir a oferta do crédito, como:

- Prospecção ativa de novos clientes por parte da Plataforma do Agronegócio;
- Ações de publicidade, treinamento e otimização de processos provenientes do Evento Jornada do Cliente, que visa tornar mais eficiente o acesso ao crédito pelos agricultores familiares;
- Contratação de operações de investimento com recursos de repasse do Banco Nacional de Desenvolvimento (BNDES) e do Fundo Constitucional do Centro Oeste (FCO); e,
- Redução de taxas de juros tanto de recursos obrigatórios como de recursos livres.

Crédito Empresarial Direcionado

O crédito direcionado opera com recursos de repasse do BNDES (Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social) e do FCO (Fundo Constitucional do Centro- Oeste) para apoio às empresas do DF e Ride, com foco nas MPME's (Micro, Pequenas e Médias Empresas). Esses financiamentos, com taxas e prazos compatíveis com suas necessidades, permitem que as empresas realizem investimentos para o aumento da sua capacidade produtiva, gerando mais empregos e renda.

OUTROS PRODUTOS E SERVIÇOS

Corretagem de Seguro

O Conglomerado BRB dispõe em sua estrutura da Corretora Seguros BRB Administradora e Corretora de Seguros S.A., atuante no mercado securitário do Distrito Federal e demais regiões atendidas pelo BRB desde 1988. A empresa tem como objetivo a administração e

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Relatório da Administração – 3T2020

corretagem de seguros dos ramos elementares, riscos pessoais, títulos de capitalização, planos previdenciários, planos de saúde, planos odontológicos, consórcios e títulos/planos de viagem.

No 3º trimestre de 2020, a BRB Administradora e Corretora de Seguros S.A. atingiu um lucro líquido de R\$ 16,9 milhões, crescimento de 2,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. Esta evolução é resultado da consolidação dos objetivos estratégicos, que têm como premissas o fortalecimento do relacionamento com o cliente, a ampliação dos resultados por meio de parcerias e negócios e a ampliação da atuação no meio digital.

Cartões

A Cartão BRB S.A. ("BRB CARD") é uma sociedade anônima fechada de direito privado, constituída em 23 de julho de 1997, com o objetivo emitir e administrar o portfólio de produtos e serviços associados aos cartões de pagamento, pré ou pós pagos, próprios ou de terceiros, mantendo um papel de intermediador entre os portadores de cartões, os estabelecimentos afiliados, as bandeiras e o BRB banco.

A BRB CARD encerrou o trimestre com um lucro líquido recorrente de R\$ 27,4 milhões, correspondendo a uma redução de 10,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, influenciada, principalmente, pela reversão da provisão do programa de relacionamento da empresa ocorrida no terceiro trimestre de 2019.

Administração de Recursos de Terceiros

A BRB DTVM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. possui como atividades principais a administração e a gestão dos fundos de investimento disponibilizados aos clientes do BRB. Além disso, oferece serviços de liquidação e custódia de valores mobiliários, intermediação de títulos e papéis públicos e privados, estruturação de operações e captação de recursos junto a clientes institucionais, especialmente fundos de pensão, seguradoras e regimes próprios de previdência social.

A BRB DTVM encerrou o trimestre com PL administrado dos seus 13 fundos em R\$ 1.554,4 milhões. Adicionalmente, destaca-se a intensificação do processo de reorganização das operações e modernização da gestão da DTVM, além da assessoria para estruturação de CRI e o esforço de prospecção de clientes para distribuição de LFS do BRB.

RELACIONAMENTO COM NOSSOS CLIENTES

Carteira de Clientes

Conforme o quadro, a carteira de clientes teve crescimento de 8,7% no trimestre, com destaque para clientes PF do setor privado e PJ.

	30.06.20	30.06.20	31.12.19	Δ% 3m	Δ% 9m
Pessoa Física	706	648	613	9,0	15,1
Setor Privado	485	427	400	13,7	21,2
Setor Público	221	221	213	-0,1	3,6
Pessoa Jurídica	32	31	26	3,3	23,5
TOTAL	738	679	639	8,7	15,4

Foi firmada parceria estratégica e lançado o banco digital Nação BRB FLA, onde foram abertas mais de 48 mil novas contas ao longo do 3º trimestre, ampliando a atuação do BRB em território nacional. Ao mesmo tempo, houve crescimento de mais de 1.600 novos clientes

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relatório da Administração – 3T2020



pessoa jurídica, confirmando o direcionamento estratégico de instituição como referência em soluções para as empresas do Distrito Federal, contribuindo para o desenvolvimento da região.

Nosso Atendimento

O Banco, por meio do seu processo de modernização em andamento e em conformidade com sua estratégia de ampliar a qualidade do relacionamento com seus clientes, aperfeiçoou os processos negociais e os canais de atendimento, resultando na melhoria da experiência e da jornada do cliente.

Soluções para o Cliente

Atento ao perfil de consumo, os canais mais adequados e as demandas de seus clientes, o Banco segue com o compromisso de oferecer soluções mais completas e benefícios que vão além dos tradicionais produtos bancários, sempre alinhados às expectativas e necessidades de cada consumidor, pautados nos princípios e valores éticos.

O banco tem investido em tecnologia e capacitação, na busca em aprimorar, cada vez mais, os sistemas de proteção, identificação e correção de vulnerabilidades. Assim, contratamos a solução de *machine learning* com capacidade de decisão de autorização em tempo real, aplicando milhares de pontos e técnicas sofisticadas de modelagem de prevenção a fraudes a cada transação de compra dos clientes BRB, melhorando a experiência dos usuários na utilização dos cartões BRB.

Foi implantado um sistema de biometria facial, tornando o processo de abertura de contas mais seguro e ágil, permitindo que o cliente possa acessar diversas funcionalidades do aplicativo do BRB Nação FLA de maneira fácil e transparente, transformando o BRB em um banco cada vez mais digital, sempre visando uma melhor experiência.

No que tange aos Canais Digitais, destacamos as constantes evoluções no *BRB Mobile* e no *Internet Banking (Banknet)*, dentre as quais destacamos as seguintes melhorias:

BRB MOBILE	BRB BANKNET
Adesão e cancelamento de adesão de movimentação automática em fundos (ainda em piloto);	Adesão e cancelamento de adesão de movimentação automática em fundos (ainda em piloto);
Alteração no fluxo de contratação de crédito consignado (SIAPE);	Alteração no fluxo de contratação de crédito consignado (SIAPE);
SSL Pinning (Segurança);	Paga DDA Múltiplo.
Ajuste no menu;	Adesão e cancelamento de adesão de movimentação automática em fundos (ainda em piloto);
Nova Versão do Aplicativo Mobile	Alteração no fluxo de contratação de crédito consignado (SIAPE)

Central de Relacionamento

A Central de Relacionamento BRB (CRBRB) proporciona atendimento de excelência a todos os clientes do Banco de Brasília. Por oferecer atendimento por diversos meios, inclusive, com a possibilidade de autenticação para transações financeiras, a Central atende com qualidade os clientes que não podem comparecer às suas agências, principalmente, aqueles que estão fora do domicílio bancário. Possibilitando o atendimento à distância para operações negociadas com o gerente, dispomos da Central de Confirmação de Vendas, que desempenhou um papel fundamental na concretização de negócios, contribuindo na implementação do programa Supera DF.

CRBRB destacou-se como importante canal de atendimento e suporte personalizado aos clientes do Nação BRB Fla, Banco digital lançado em parceria com o Clube de Regatas do

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Relatório da Administração – 3T2020

Flamengo, além do atendimento à OAB Nacional. Também foi peça importante na implementação de programas de apoio à sociedade, onde se destacam os programas Renda Emergencial, Prato Cheio e Supera DF.

A Central de Confirmação de Vendas (CCV), parte integrante da CRBRB, continua desempenhando um papel fundamental na concretização de negócios. No período de julho a setembro de 2020, a CCV produziu o montante de R\$ 350.795.097,97 em contratos de crédito confirmados, o que representa o percentual de 135% quando comparado com a produção de todo o ano de 2019. Esses números ratificam a sua importância e demonstram que o canal se consolidou como meio alternativo para efetivação de negócios, inclusive, em cenários adversos como o da pandemia de Covid-19.

Rede de Atendimento Física

Em relação aos canais Físicos do Banco, o cliente conta com toda a rede de agências, postos de atendimento, correspondentes e autoatendimento.

	30.09.20	30.06.20
Agências	135	134
DF	126	125
MG, GO, RJ, SP, MT, MS e PI	9	9
Correspondentes (BRB Conveniência)	134	134
ATMs	590	588

No trimestre, foi inaugurado o Posto de Atendimento do Flamengo, para suporte à operação do Banco Digital criado para operacionalizar a parceria entre o BRB e o Clube de Regatas do Flamengo, focado em oportunidades de negócio e crescimento do Banco e da parceria.

No que tange ao Autoatendimento, o cliente BRB pode contar com 590 terminais, sendo que 530 estão instalados no Distrito Federal e 60 em outros estados, além de quase 45 mil terminais compartilhados com a TECBAN (Banco24horas e rede interligada) e Banco do Brasil. Foram realizadas quase 4,5 milhões transações por clientes nesse canal, considerando inclusive as Redes Compartilhadas.

Para os correspondentes, lançamos o piloto do correspondente imobiliário com oito empresas líderes de mercado, além da contratação do primeiro correspondente comercial digital para abertura de contas-correntes. Está prevista a implementação de novos produtos do correspondente comercial, bem como a publicação de edital para a expansão dos correspondentes transacionais. O BRB implementou, ainda, um novo modelo de contratação direta de correspondentes, com foco em especialização e geração de negócios.

Transações

Em tempos de isolamento social, devido à pandemia do Covid-19, ressalta-se ainda aumento considerável nas transações não presenciais (100% digitais) que alavancaram o canal Mobile para patamares nunca vistos no BRB.

No terceiro trimestre de 2020, o BRB Mobile continuou sendo o canal mais utilizado pelos clientes BRB, dada sua praticidade e disponibilidade. Foram registradas nesse período mais de 19 milhões de transações, chegando a quase 51% do total de transações realizadas nos canais de atendimento do BRB, exceto rede débito. O volume de transações quase dobrou, quando comparado com igual período de 2019, sendo um salto importante de crescimento. Em setembro, foi batido recorde de transação nesse canal, atingindo mais de 7,3 Milhões de transações em um único mês.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

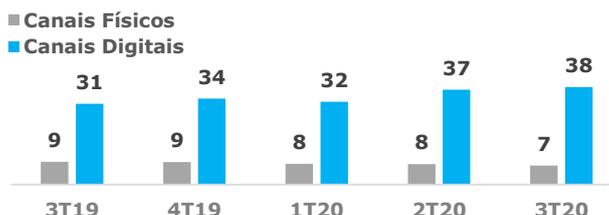
Relatório da Administração – 3T2020



O canal de internet banking do BRB corresponde ao principal canal utilizado pelos correntistas Pessoa Jurídica do banco, dadas as permissões para movimentação da conta de forma solidária ou não solidariamente. No segundo semestre de 2020, foram registradas mais de 2,5 milhões de transações.

Transações por Canal (milhões)

No gráfico, observa-se a evolução das transações por tipo de canal, com destaque para a evolução da utilização dos canais digitais, que promovem mais facilidade e eficiência.



MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA

No terceiro trimestre, muitas ações foram vinculadas ao lançamento do BRB Nação Fla. Desde a preparação de ambientes tecnológicos para atender a parceria Banco de Brasília e Clube de Regatas Flamengo, tendo como premissa a maior segregação possível, até as ações referentes à operação do novo canal, criação do monitoramento dos serviços e internalização das rotinas necessárias para o processamento de abertura de contas. A segregação definida visa dar resiliência aos ambientes atuais e ao que suporta o Banco Nação BRB Fla, reduzindo nível de acoplamento. A preparação foi possível, com a revisão do ambiente e coordenação das ações de infraestrutura, provisionamento e documentação da topologia do projeto Nação BRB FLA e PIX, mediando as equipes de desenvolvimento, arquitetura e infraestrutura de forma a apoiar esta entrega relevante para o Banco, de acordo com as estratégias e planejamentos estabelecidos.

No que tange à gestão de infraestrutura de TI, seguindo plano de capacidade e prospecção de novos projetos do Banco de Brasília, foi substituído o antigo Mainframe IBM z13 pela máquina mais moderna existente atualmente, a IBM z15. Esta implantação, além de estar preparada para suportar a crescente carga de processamento do BRB tradicional, já responde a requisições provenientes do Banco BRB FLA. Adicionalmente, foi disponibilizada nova infraestrutura de Message Queue aos serviços de mensageria do Banco de Brasília, visando atender à crescente demanda do serviço, assim como preparar ambiente para novos desafios, a exemplo do PIX. Visa também ser uma opção de integração a soluções de barramento de serviços preparando o BRB para disponibilização serviços tipo Open Banking.

Para preparar o Banco de Brasília, com o crescente volume de dados transacionais do banco, foi feita a expansão da infraestrutura de backup com predisposição à integração deste serviço aos serviços de armazenamento em nuvem. Esta expansão provê ao BRB, em um futuro próximo, possibilidade de transbordo de dados para infraestruturas mais baratas, mantendo a resiliência e a disponibilidade que o serviço requer.

Com a mudança do Edifício SEDE para o Centro Empresarial CNC, toda uma malha de conectividade foi projetada e entregue visando garantir disponibilidade e velocidade, não somente ao Banco de Brasília, mas também às empresas do Conglomerado BRB que atualmente compartilham o local. Esta infraestrutura visa maior integração e controle entre as estruturas de conectividade das empresas, padronizando ações que vão desde um suporte local mais ágil até apoio de um único fornecedor de equipamentos. Além dos esforços para composição da infraestrutura das novas instalações, foram feitos investimentos na melhoria da comunicação das agências e correspondentes com a configuração de 40 novos switches para atender 27 agências até setembro/2010 e upgrade de 58 links MPLS de correspondentes.

A monitoração e o gerenciamento de eventos têm sido ponto fundamental para gestão da disponibilidade dos serviços e, no período, foram construídos novos processos expandindo o escopo atualmente monitorado, destacando-se:

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Relatório da Administração – 3T2020

- Implementação de monitoração via logs centralizados da rotina de transmissão
- Criação de monitoração de subrotinas de alta plataforma no *Omegamon*
- Monitoramento do *Onboarding* do Nação BRB+FLA
- Monitoramento das transações do Nação BRB+FLA
- Monitoramento do API *Gateway* IBM.
- Monitoramento de conexões do balanceador de carga
- Configuração do monitoramento do MQ de Alta Plataforma
- Integração dos alertas do Oracle *Enterprise Manager* com o Zabbix
- Otimização das coletas de logs do Zabbix
- Criação de tela no *Omegamon* para refletir a nova infraestrutura de *Mainframe* (Z15)

No eixo de otimização e performance das principais rotinas de processamento, foi iniciada a revisão dos registros de problemas visando criar uma priorização das análises, onde se destaca a melhoria obtida no processo de registro de boletos após análise de problema priorizado. Destaca-se também a revisão das rotinas noturnas dos sistemas corporativos, em que o ajuste em apenas um job gerou ganho redução no tempo das rotinas da madrugada otimizando a habilitação dos canais. Por fim, destacam-se as análises realizadas nos sistemas MGM, SAV e DDA/GTE, as quais resultaram em melhoria significativa na estabilidade destes sistemas.

O Monitor Nubam, solução de apoio e controle da operação, tem sido constantemente evoluído visando melhor controle das atividades operacionais e, no período, foram implementadas as seguintes funcionalidades:

- Controle de implantação do BRB Nação Fla no Monitor NUBAM
- Painel de controle do canal BRB Nação Fla do DIG no Monitor NUBAM
- Inclusão do Fluxo *Onboard* do DIG no Monitor NUBAM
- Inclusão do Painel do Chronos no Monitor NUBAM
- Inclusão do Atualiza Solicitante ACO no Monitor NUBAM
- Inclusão das telas de usuário na trilha de auditoria do IBK no Monitor NUBAM

Outra premissa fundamental é internalizar o conhecimento dos serviços críticos e aprimorar a gestão do conhecimento. Nesse sentido, as equipes investiram na atualização dos procedimentos operacionais referentes à logística de autoatendimento e conferência de Logs de transações do Multicanal, mapeamento de rotinas críticas e expansão da documentação na Wiki, além do treinamento de equipe especializada em operação de alta plataforma.

GESTÃO DE RISCOS

O BRB e suas controladas dispõem de políticas, normas e procedimentos para o gerenciamento dos seus riscos e do capital. Estes instrumentos estabelecem diretrizes básicas de atuação definidas pela Alta Administração e estão alinhados aos objetivos estratégicos da instituição, em conformidade com a regulamentação específica.

A Política de Gerenciamento Integrado de Riscos e de Capital estabelece as diretrizes e estratégias para o gerenciamento de riscos e de capital do Conglomerado BRB.

Com o intuito de garantir a efetividade do gerenciamento dos riscos e do capital, a estrutura organizacional da Entidade contempla uma atuação compartilhada de responsabilidades e controles, em que todos os envolvidos devem acompanhar a conformidade de seus processos, estabelecendo e praticando controles internos que minimizem os riscos e corrijam as deficiências.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Relatório da Administração – 3T2020

Destacam-se, nesta estrutura, a Superintendência de Riscos Corporativos (SURIS) e a Superintendência de Risco Operacional e Cibernético (SUROC), cada qual formada por três gerências que, de forma sinérgica, tratam de gerir o capital e os riscos de crédito, de mercado, IRRBB, de liquidez, operacional, reputacional, socioambiental e cibernético, sob os aspectos regulatório e gerencial, garantindo a identificação, a mensuração, a avaliação, o monitoramento, o reporte, o controle e a mitigação dos efeitos adversos resultantes das interações entre esses riscos.

O processo de gestão de riscos no BRB encontra-se descrito no sítio de relações com investidores (<http://ri.brb.com.br>), menu "Governança Corporativa", opção "Relatório de Gestão de Risco".

CONFORMIDADE

Controles Internos

A gestão dos controles internos é realizada por meio de processo dinâmico e interativo para identificar, avaliar, controlar e monitorar os riscos à realização dos objetivos Institucionais e está integrada à gestão de conformidade, que visa testar e avaliar a aderência da instituição ao arcabouço legal, à regulamentação infralegal e às recomendações dos órgãos de supervisão, prestando suporte ao conselho de administração e à diretoria da Instituição.

No 3º trimestre de 2020, foram realizadas ações visando ao fortalecimento do Sistema de Controles Internos e de Conformidade da Instituição, com foco:

- Nos trabalhos de Mapeamentos de Riscos, Controles e Conformidade. O mapeamento tem por objetivo possibilitar que os gestores identifiquem e tratem os riscos operacionais dos processos sob sua gestão, possibilitando o conhecimento das deficiências e a atuação da primeira linha de defesa na implementação/aprimoramento dos controles adequados;
- Revisão do modelo do Sistema de Normas Internas – SNI, cujo estudo objetivou aumentar a efetividade na gestão das normas e a mitigação de riscos de desconformidade decorrentes de vacância normativa; e
- Reestruturação do processo de gestão de planos de ação, com o objetivo de garantir mais efetividade e agilidade ao fluxo, através das alterações nas alçadas de aprovação indicadas no novo regime de alçadas relacionado à estratégia, gestão e governança.

Auditoria Interna

No terceiro trimestre de 2020, a Auditoria Interna produziu 36 trabalhos, sendo 33 deles vinculados ao Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna e 3 relatórios produzidos em atendimento aos órgãos de governança internos ou demandados pelo Conselho de Administração. Foram realizadas aproximadamente 100 avaliações qualitativas relativas a deficiências apontadas por órgãos de controle e de fiscalização internos e externos.

No período, destacou-se a instituição da modalidade de auditoria contínua e a distância, com a elaboração adicional de 20 relatórios "Extra Planejamento", distribuídos entre Unidades da Direção Geral e Rede de Agências.

O tratamento das denúncias recebidas está sob a responsabilidade da Auditoria Interna que, de acordo com o resultado da apuração preliminar, o objeto da denúncia pode ser encaminhado à Corregedoria do BRB para ações de correção, como abertura de processo administrativo disciplinar.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relatório da Administração – 3T2020



O Processo Seletivo Interno para recomposição do quadro de auditores foi concluído e, em paralelo, foi desenvolvido internamente o projeto de capacitação para a nova equipe, denominado *Projeto Passaporte*, que contempla treinamentos internos, externos, práticas processuais da Auditoria Interna, além da assimilação do arcabouço normativo necessário ao desempenho da função de auditor interno.

SEGURANÇA EMPRESARIAL (LGPD E PLD)

O Banco tem investido em tecnologia e capacitação na busca em aprimorar, cada vez mais, os sistemas de proteção, identificação e correção de vulnerabilidades.

No tocante à Segurança da Informação, o BRB tem aplicado ajustes e melhorias na solução de Gerenciamento de Identidades e Acessos Lógicos, objetivando adequação automatizada dos perfis aos usuários de maneira assertiva e tempestiva, assegurando a confidencialidade e a integridade da informação. Ainda, está sendo realizada a implantação de solução de análise de riscos e definição de fluxo de autorização de acesso, visando à mitigação de fragilidades.

Também foram implementadas ações visando garantir a privacidade de dados pessoais e zelando pelos direitos dos titulares, buscando conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e sendo um grande diferencial de mercado.

Em relação à Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo (PLD), o Banco prossegue com as providências para aprimoramento sistêmico e negocial, visando à conformidade plena com os normativos vigentes.

NOSSAS PESSOAS

Para gestão de pessoas, tem-se a estratégia de investimento na qualificação do corpo funcional e na sua retenção, por meio da valorização. Somente com um corpo funcional bem capacitado, com oportunidades de desenvolvimento e aprendizagem constante, conseguiremos promover o cumprimento dos objetivos estratégicos propostos. A qualificação da equipe é considerada fator chave para o sucesso estratégico do BRB.

Quadro de Funcionários

	30.09.20	30.06.20	Em unidades 31.12.19
Empregados	2.957	3.005	2.926
Terceirizados	915	1.040	903
Estagiários e Jovens Aprendizes	524	599	688
TOTAL	4.396	4.644	4.517

Valorização das Pessoas– Universidade Corporativa BRB

A construção da Universidade Corporativa foi concebida como ferramenta estratégica de desenvolvimento e capacitação das pessoas de forma a concretizar a visão do futuro, atingir os objetivos estratégicos e gerar resultados superiores. Serão implementados programas contínuos de aprendizagem e desenvolvimento técnico e gerencial divididos em escolas, com implantação prevista para 2020. O Banco tem atuado em duas frentes: construção do escopo metodológico que sustentará o conteúdo da universidade e customização da atual ferramenta, transformando-a em moderna e focada na experiência do usuário.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relatório da Administração – 3T2020



Valorização das Pessoas– Gestão por Competência

Em continuidade ao Projeto de Implantação do Modelo de Gestão por Competências, iniciado em 2019, foi realizado o segundo ciclo de avaliação de desempenho por competências - Avaliação 360°. A forma de mensuração de desempenho, com as óticas comportamental, de responsabilidade e técnica, traz informações importantes para a realização de programas de capacitação, seleção e retenção de talentos, entre outras ações de gestão de pessoas. As próximas atividades relacionadas ao tema referem-se à análise mais aprofundada dos dados e à elaboração de um plano de desenvolvimento de competências para sanar as lacunas de conhecimento nas competências com menor avaliação, servindo, também, de insumo para Universidade Corporativa.

Valorização das Pessoas – Programa Trainee

O BRB lançou o Programa de Trainee BRB, mais uma iniciativa para reconhecer e desenvolver as pessoas na organização. O programa tem como objetivo identificar talentos para participar de programa de aceleração profissional. Na primeira fase, 15 empregados foram selecionados para a etapa de desenvolvimento que será concluída em 2021. Os trainees realizarão uma formação personalizada e estruturada considerando-se duas perspectivas: o conhecimento teórico e a prática dentro do contexto do BRB. Além do desenvolvimento acadêmico, o trainee contará com acompanhamento de mentores e participará de estágios em áreas do Banco, proporcionado, assim, a ampliação da visão sistêmica e o alinhamento às práticas mercadológicas.

SUSTENTABILIDADE E AÇÕES SOCIAIS

O BRB, como agente financeiro do Governo de Brasília e como parceiro na execução de políticas sociais, atua como principal ente operacionalizador dos programas sociais vinculados às Secretarias do Distrito Federal. Esses programas são ações governamentais voltadas à erradicação da pobreza e da marginalização, assim como à redução das desigualdades sociais e regionais.

No terceiro trimestre, destacamos a operação de três programas sociais em parceria com o Governo do Distrito federal:

RENDA EMERGENCIAL	MOBILIDADE CIDADÃ	PRATO CHEIO
Atende famílias em situação de vulnerabilidade econômica na Pandemia. O valor do benefício é de R\$ 408,00 mensais, pagos por meio de cartão pré-pago. Foi destinado a famílias previamente indicadas pela Secretaria responsável e cadastradas no sistema desenvolvido pelo BRB para esta finalidade.	O Programa Mobilidade Cidadã foi criado para atender permissionários de vans escolares e de turismo do Distrito Federal, categoria amplamente impactada, do ponto de vista econômico, pela Pandemia do novo coronavírus. Este programa foi desenvolvido pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social do Distrito Federal – SEDES.	Parceria entre o BRB e a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social do Distrito Federal, que visa atender famílias em situação de insegurança alimentar e nutricional. O valor do benefício é de R\$ 408,00 mensais, pagos por meio de cartão pré-pago, e foi destinado a famílias previamente indicadas pela Secretaria responsável.
Valor Investido: R\$4,1 milhões Beneficiários: 6.471	Valor Total Investido: R\$ 6,1 milhões Beneficiários: 1.707	Valor Mensal Investido: R\$ 6,8 milhões Beneficiários: 35.971

Instituto BRB

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relatório da Administração – 3T2020



O Instituto BRB foi concebido pelo Banco de Brasília como seu braço institucional em desenvolvimento humano, responsabilidade socioambiental e sustentabilidade. Tem como missão "Incentivar a educação, a cultura, o esporte, a preservação do meio ambiente e a melhoria social, promovendo o crescimento sustentável e a saúde integrada".

Durante o 3º trimestre foram realizadas as seguintes ações:

SEMINÁRIO CONEXÃO DIGITAL	PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DE IMPACTO SOCIAL
Em parceria com o Sebrae, o Instituto BRB promoveu o "Seminário Conexão Digital - Artesanato e Design na Economia Criativa", que aconteceu no dia 27/8, de forma online, e teve como proposta principal inserir o profissional que atua no ramo do artesanato no mundo digital. Durante o evento foram discutidas a importância da internet nesse momento de isolamento, a necessidade de buscar alternativas profissionalizantes e as novas formas de escoamento de produção. O evento contou com 478 inscrições e 310 participantes concluintes.	O Instituto BRB e os Institutos Bancorbrás, Sabin e Cooperforte se uniram para promover o Programa de Aceleração de Impacto Social (PAIS). Em 10/08 aconteceu o 1º Módulo de capacitação do projeto, em que 28 (vinte e oito) Organizações da Sociedade Civil (OSCs), divididas em duas trilhas, começaram a desenvolver suas habilidades na gestão de suas atividades sociais e a descobrir novas ferramentas para enfrentar os impactos da crise atual. O Programa é gratuito, 100% online, e terá a duração de 6 meses. O evento conta com a participação de organizações de todo o Brasil, permitindo a troca de experiências, além de assessorias individuais para acompanhamento do desenvolvimento.
CAMPANHA VEM BRINCAR COMIGO 2020	CAMPANHA BOAÇÃO
O Instituto BRB apoiou a Campanha Vem Brincar Comigo do GDF, que foi lançada em 25/08, com o objetivo de celebrar o Dia das Crianças. Por meio de doações dos empregados do Banco de Brasília, o Instituto BRB arrecadou brinquedos e livros infantis para crianças em situação de vulnerabilidade social.	O Instituto BRB participou da campanha de arrecadação de recursos financeiros para constituir um fundo emergencial para apoiar Organizações Sociais afetadas pela pandemia do coronavírus. A Campanha "Boação" foi estabelecida de forma cooperativa entre os Institutos Bancorbrás, Sabin e Cooperforte. A ação foi finalizada em julho, com R\$ 16 mil reais arrecadados, e direcionados para 8 (oito) Organizações Sociais, impactando mais de 2.500 vidas.

Informações sobre o Instituto BRB podem ser encontradas em seu site, acessível em www.institutobrb.org.br.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

A governança corporativa do Banco de Brasília vem sendo revista para acompanhar o seu crescimento, garantindo a preservação e a otimização do valor econômico de longo prazo da instituição, a sustentabilidade dos negócios e a longevidade da empresa. O fortalecimento da governança do BRB é um dos eixos de gestão que norteiam as ações para o próximo quinquênio.

No 3º trimestre, foi reajustada a nova estrutura dos comitês não-estatutários, compostos por Diretores, para atender o novo modelo de Governança do BRB, com o detalhamento do funcionamento, bem como o aprofundamento das competências. Os comitês e subcomitês são os seguintes:

- Comitê de Partes Relacionadas – COMPR.
- Comitê de Negócios – CONEG.
- Comitê de Prevenção a Ilícitos Financeiros e Cambiais e de Segurança da Informação – COPRE.
- Comitê de Compras e Contratações – CCOMP:
- Comitê de Pessoas e Equidade – COPEQ.
- Comitê de Ativos, Passivos e Eficiência Operacional – COAPE.
- Comitê Estratégico de Tecnologia da Informação – COETI.
- Comitê de Clientes – COCLI.
- Comitê de Comunicação e Marketing – COMAR.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



Relatório da Administração – 3T2020

- Comitê de Inovação e Transformação Digital – COINT.
- Comitê de Divulgação e Relacionamento com Investidores – CODRI.
- Comitê de Participações – COPAR.
- Comitê de Governança Corporativa – CMGOV.
- Comitê de Riscos, Controles Internos e Capital – CORIC.
- Subcomitê de Negócios – SCNEG.
- Subcomitê de Compras e Contratações – SCOMP.
- Subcomitê de Risco Operacional e Controles Internos – SCROI.

Essa estrutura de comitês foi elaborada seguindo as seguintes premissas: autonomia dos colegiados, com atuação estratégica e resolutiva; estabelecimento de um fluxo decisório mais célere e efetivo; racionalização das pautas da Dicol, no tocante aos assuntos abarcados pelos novos comitês; alinhamento ao planejamento estratégico; e alinhamento às melhores práticas de governança corporativa.

Além disso, no último trimestre foram conduzidos trabalhos visando dotar o Banco de uma nova estrutura que suporte seu crescimento de modo sustentável. A proposta da reestruturação teve o intuito de reforçar a Governança Corporativa e também se alinha aos objetivos estratégicos do Banco para facilitar a execução das atividades necessárias para atingir o resultado planejado para o Banco.

A nova estrutura foi aprovada pelas instâncias competentes e conta com um plano de implantação, que teve início em 1º de outubro de 2020 e terá 45 dias para ser concluído. O novo modelo viabilizará um processo de tomada de decisões mais ágil, transparente, seguro e eficiente.

A Diretoria Colegiada passa a ser composta por 7 Diretorias Executivas: Diretoria Executiva de Varejo (Divar); Diretoria Executiva de Atacado e Governo (Diago); Diretoria Executiva de Controles e Riscos (Dicor); Diretoria Executiva de Finanças e Controladoria (Dific); Diretoria Executiva de Gestão de Pessoas, Administração e Retaguarda (Dipes); Diretoria Executiva de Novos Negócios (Dineg); Diretoria de Tecnologia (Ditec); e Diretoria Jurídica (Dijur).

INFORMAÇÕES LEGAIS

Conforme disposto no art. 8º da Circular Bacen nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, o BRB declara possuir capacidade financeira e intenção de manter, até o vencimento, os títulos classificados na categoria “Títulos Mantidos até o Vencimento”.

Conforme dispõe a Instrução nº 381/03, da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, o conglomerado BRB, no período de janeiro a setembro de 2019, não contratou e nem teve serviços prestados pela Ernst & Young Auditores Independentes não relacionados à auditoria externa, em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa. De acordo com critérios internacionalmente aceitos, a política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, quais sejam: o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste

De acordo com o art. 243, da Lei 6.404/76 e suas alterações, o BRB informa que o valor total dos seus investimentos em Controladas e Coligadas é de R\$ 689 milhões, conforme detalhado na nota explicativa n.º 14.

AGRADECIMENTOS

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**Relatório da Administração – 3T2020**

O Banco de Brasília - BRB agradece a confiança e a fidelidade de seus clientes, o apoio da população do Distrito Federal, o trabalho e a dedicação de seus colaboradores – empregados, investidores, prestadores de serviços e fornecedores – e a orientação segura de seus acionistas. A todos, nossos sinceros agradecimentos.

Paulo Henrique Bezerra Rodrigues Costa

Presidente

Hugo Andreolly Albuquerque Costa Santos

Diretor Executivo de Finanças e Controladoria,
Diretor de Relações com Investidores

Cristiane Maria Lima Bukowitz

Diretora Executiva de Gestão de Pessoas,
Administração e Retaguarda

Dario Oswaldo Garcia Júnior

Diretor Executivo Varejo

Fabiano Pereira Côrtes

Diretor Executivo de Tecnologia

Hellen Falcão de Carvalho

Diretora Jurídica

Kellen Kris Alves Flores

Diretora Executiva de Controles e Riscos

Eugenia Regina de Melo

Diretora Executiva de Atacado e Governo

 BRB.BancodeBrasília

 @BRB_oficial

 /BRBoficial

 @brb_bancodebrasilia

www.brb.com.br

BRB TELEBANCO 61 3322 1515

SAC BRB 0800 648 6161

OUVIDORIA 0800 642 1105

SAC/OUVIDORIA PCD 0800 648 6162

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



 **BRB**
BANCO DE BRASÍLIA

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

ⁱ Projeção boletim Focus de 23/10/2020

ⁱⁱ Projeção LCA Consultores de 21/09/2020

Notas Explicativas

ÍNDICE

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanço Patrimonial – Ativo	2
Balanço Patrimonial – Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	6
Demonstração dos Fluxos de Caixa	7
Demonstração do Valor Adicionado	8

NOTAS EXPLICATIVAS

Nota 1 - Contexto operacional.....	9
Nota 2 - Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas	9
Nota 3 - Principais práticas contábeis	11
Nota 4 - Caixa e equivalente de caixa	19
Nota 5 - Aplicações interfinanceiras de liquidez	19
Nota 6 - Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	19
Nota 7 - Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	20
Nota 8 - Operações de crédito, transação de arranjo de pagamento, outros créditos com características de operações de crédito e provisão para perda esperada associada ao risco de crédito	24
Nota 9 - Outros instrumentos financeiros	27
Nota 10 - Relações interfinanceiras e interdependências.....	27
Nota 11 - Outros valores e bens	28
Nota 12 - Outros créditos	28
Nota 13 - Outros investimentos.....	29
Nota 14 - Investimentos em controladas no país	29
Nota 15 - Imobilizado de uso	30
Nota 16 - Intangível	30
Nota 17 - Depósitos	31
Nota 18 - Captação no mercado aberto	32
Nota 19 - Dívidas subordinadas.....	32
Nota 20 - Outros passivos financeiros	33
Nota 21 - Provisões, Passivos Contingentes e Obrigações Legais (Fiscais e Previdenciárias)	34
Nota 22 - Outras obrigações	37
Nota 23 - Patrimônio Líquido	37
Nota 24 - Imposto de Renda e Contribuição Social.....	38
Nota 25 - Receitas e despesas	40
Nota 26 - Gestão de riscos e gestão do capital	41
Nota 27 - Transações com partes relacionadas.....	45
Nota 28 - Compromissos e garantias	48
Nota 29 - Benefícios a empregados.....	48
Nota 30 - Outras informações	51

OUTROS

Membros da Administração.....	53
-------------------------------	----

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanco Patrimonial – Ativo

BRB - Banco de Brasília S.A. Balanco Patrimonial Em 30.09.2020 e 31.12.2019 (em milhares de Reais)					
ATIVO	NOTA	BRB-MÚLTIPLO		BRB-CONSOLIDADO	
		30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019
CIRCULANTE		7.834.847	5.095.000	7.510.985	5.071.818
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	4	3.168.796	1.689.864	1.581.813	562.635
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		4.406.889	3.180.772	5.698.367	4.308.210
Aplicações Interfinanceiras	5	138.397	10.065	138.397	10.065
Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil	6	423.917	513.635	423.917	513.635
Títulos e Valores Mobiliários	7	861.153	175.780	987.500	276.646
Operações de Crédito	8	2.923.284	2.424.601	3.415.789	2.870.556
Transações de arranjo de pagamento	8	-	-	679.164	619.390
Outros instrumentos financeiros	9	60.138	56.691	53.600	17.918
PROVISÃO PARA PERDA ESPERADA ASSOCIADA AO RISCO DE CRÉDITO	8	(121.659)	(98.538)	(180.011)	(147.243)
Operações de Crédito		(120.496)	(97.375)	(149.194)	(123.611)
Transações de arranjo de pagamento		-	-	(28.593)	(22.330)
Outros Créditos		(1.163)	(1.163)	(2.224)	(1.302)
OUTROS ATIVOS		380.821	322.902	410.816	348.216
Relações interfinanceiras e interdependências	10	47.116	33.562	47.116	33.562
Outros Valores e Bens	11	139.881	131.806	141.291	133.147
Outros Créditos	12	193.824	157.534	222.409	181.507
NÃO CIRCULANTE		13.580.288	11.494.813	14.411.164	11.949.377
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		11.472.103	9.586.250	12.940.286	10.634.811
Aplicações Interfinanceiras	5	30.155	-	30.155	-
Títulos e Valores Mobiliários	7	2.458.640	3.113.953	2.458.789	3.122.573
Instrumentos financeiros derivativos	7	1.596	-	1.596	-
Operações de Crédito	8	8.981.639	6.471.736	10.440.104	7.506.252
Transações de arranjo de pagamento	8	-	-	9.569	5.185
Outros instrumentos financeiros	9	73	561	73	801
PROVISÃO PARA PERDA ESPERADA ASSOCIADA AO RISCO DE CRÉDITO	8	(194.972)	(209.641)	(245.152)	(249.707)
Operações de Crédito		(194.972)	(209.641)	(242.359)	(247.413)
Transações de arranjo de pagamento		-	-	(1.318)	(819)
Outros Créditos		-	-	(1.475)	(1.475)
OUTROS ATIVOS		898.584	845.857	912.508	850.653
Relações interfinanceiras e interdependências	10	104.392	100.232	104.392	100.232
Outros Valores e Bens	11	329	964	329	964
Outros Créditos	12	793.430	744.229	805.134	746.746
Outros investimentos	13	433	432	2.653	2.711
PROVISÃO PARA REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS	13	(149)	(148)	(150)	(148)
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS	24b	454.227	461.322	527.440	525.892
INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS	14	688.958	639.282	-	-
IMOBILIZADO DE USO	15	204.440	179.106	236.570	209.507
INTANGÍVEL	16	313.510	249.766	329.678	265.187
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO		(256.413)	(256.981)	(290.016)	(286.818)
Imobilizado	15	(136.080)	(127.612)	(157.622)	(146.793)
Intangível	16	(120.333)	(129.369)	(132.394)	(140.025)
TOTAL DO ATIVO		21.415.135	16.589.813	21.922.149	17.021.195

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Balanco Patrimonial – Passivo

BRB - Banco de Brasília S.A. Balanco Patrimonial Em 30.09.2020 e 31.12.2019 (em milhares de Reais)					
PASSIVO	NOTA	BRB-MÚLTIPLO		BRB-CONSOLIDADO	
		30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019
CIRCULANTE		12.194.457	8.365.560	12.890.645	9.019.954
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		11.517.438	7.960.704	11.476.181	7.920.139
Depósitos	17	9.293.984	7.436.381	9.260.807	7.413.392
Captação no mercado aberto	18	502.502	340.745	494.422	323.169
Dívidas subordinadas	19	491.660	39.140	491.660	39.140
Outros passivos financeiros	20	1.229.292	144.438	1.229.292	144.438
OUTRAS OBRIGAÇÕES	22	576.914	344.413	1.314.426	1.035.772
Relações interfinanceiras e interdependências		39.458	1.488	591.307	494.123
Outras		537.456	342.925	723.119	541.649
PASSIVO ATUARIAL	29	45.058	5.849	45.058	5.849
PROVISÕES	21	55.047	54.594	54.980	58.194
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		7.269.693	6.486.928	6.916.044	6.100.846
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		6.236.649	5.436.858	5.859.580	5.029.808
Depósitos	17	5.922.354	4.665.817	5.545.285	4.258.767
Dívidas subordinadas	19	133.008	582.521	133.008	582.521
Outros passivos financeiros	20	181.287	188.520	181.287	188.520
OUTRAS OBRIGAÇÕES	22	105.447	79.243	119.735	94.156
PASSIVO ATUARIAL	29	315.925	400.500	315.925	400.500
PROVISÕES	21	557.331	520.122	565.766	526.175
OBRIGAÇÕES FISCAIS DIFERIDAS	24	54.341	50.205	55.038	50.207
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	23	1.950.985	1.737.325	1.950.985	1.737.325
Capital		1.300.000	900.000	1.300.000	900.000
Reservas de lucros		691.760	997.617	691.760	997.617
Outros resultados abrangentes		(138.109)	(160.292)	(138.109)	(160.292)
Lucros acumulados		97.334	-	97.334	-
PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES		-	-	164.475	163.070
PATRIMÔNIO LÍQUIDO ADMINISTRADO PELA CONTROLADORA		1.950.985	1.737.325	2.115.460	1.900.395
TOTAL DO PASSIVO		21.415.135	16.589.813	21.922.149	17.021.195

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Demonstração do Resultado

BRB - Banco de Brasília S.A. Demonstração do Resultado Em 30.09.2020 e 30.09.2019 (em milhares de Reais)							
	NOTA	BRB-MÚLTIPLO			BRB-CONSOLIDADO		
		3º TRIMESTRE	30.09.2020	30.09.2019	3º TRIMESTRE	30.09.2020	30.09.2019
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		634.553	1.742.180	1.697.104	742.884	2.050.554	1.948.035
Operações de crédito	8h	584.913	1.583.344	1.416.576	700.917	1.919.961	1.717.632
Resultado com equivalentes de caixa, aplicações interfinanceiras, TVMs, derivativos e câmbio		44.939	143.816	259.124	37.265	115.573	209.899
Resultado de aplicações compulsórias	7	4.701	15.020	21.404	4.702	15.020	21.404
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(142.923)	(428.590)	(518.167)	(159.323)	(470.221)	(538.746)
Operações de captações no mercado		(94.205)	(319.176)	(474.103)	(91.459)	(307.779)	(452.862)
Operações de empréstimos, cessões e repasses		(834)	(2.049)	(2.682)	(834)	(2.049)	(2.682)
Provisões para perda esperada associada ao risco de crédito	8e	(47.884)	(107.365)	(41.382)	(67.030)	(160.393)	(83.202)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		491.630	1.313.590	1.178.937	583.561	1.580.333	1.410.189
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS E PRINCIPAIS DESPESAS OPERACIONAIS		(292.864)	(846.776)	(807.128)	(339.954)	(974.594)	(923.708)
Receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias	25a	58.187	170.255	133.172	130.181	396.952	291.593
Despesas de pessoal	25b	(209.676)	(628.879)	(633.923)	(237.552)	(710.157)	(695.062)
Outras despesas administrativas	25c	(134.251)	(375.723)	(330.309)	(142.755)	(394.798)	(341.629)
Despesas tributárias		(30.504)	(82.771)	(71.939)	(45.902)	(127.850)	(107.883)
Resultado de participações em controladas	14	37.758	123.527	100.379	(120)	(1.352)	(218)
Outras receitas operacionais	25d	40.806	82.964	78.593	58.812	109.914	87.227
Outras despesas operacionais	25e	(55.184)	(136.149)	(83.101)	(102.618)	(247.303)	(157.736)
REVERSÃO/DESPESAS DE PROVISÕES		2.284	3.409	(969)	(1.427)	(8.191)	(15.738)
Trabalhista		1.676	3.134	(308)	1.237	2.264	(470)
Fiscais		-	1.025	-	(4)	4.527	-
Outras		608	(750)	(661)	(2.660)	(14.982)	(15.268)
RESULTADO OPERACIONAL		201.050	470.223	370.840	242.180	597.548	470.743
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		740	(2.398)	990	741	(2.451)	965
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES		201.790	467.825	371.830	242.921	595.097	471.708
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	24	(55.538)	(91.553)	(66.258)	(84.441)	(183.943)	(140.147)
PARTICIPAÇÃO NO LUCRO		(18.601)	(48.574)	(40.222)	(20.470)	(54.405)	(44.839)
PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES		-	-	-	(10.359)	(29.051)	(21.372)
LUCRO LÍQUIDO		127.651	327.698	265.350	127.651	327.698	265.350
LUCRO LÍQUIDO ATRIBUÍVEL AOS ACIONISTAS		127.651	327.698	265.350	138.010	356.749	286.722
CONTROLADORES		127.651	327.698	265.350	127.651	327.698	265.350
NÃO CONTROLADORES		-	-	-	10.359	29.051	21.372
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO (em unidades de R\$)		3,51611	9,02634	7,30898	3,51611	9,02634	7,30898
N.º DE AÇÕES	23a	36.304.650	36.304.650	36.304.650	36.304.650	36.304.650	36.304.650

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Demonstração do Resultado Abrangente

BRB-BANCO DE BRASÍLIA S.A.			
Demonstração do Resultado Abrangente			
Em 30.09.2020 e 30.09.2019			
(em milhares de Reais)			
BRB-MÚLTIPLO E BRB-CONSOLIDADO			
	3º TRIMESTRE	30.09.2020	30.09.2019
Resultado do período	127.651	327.698	265.350
Outros resultados abrangentes	(6.601)	22.183	14.340
Itens que podem ser reclassificados para a demonstração do resultado	(6.601)	(3.917)	3.319
Ganhos/perdas de ativos disponíveis para venda próprios	(12.162)	(6.917)	6.305
Efeito fiscal TVM	5.564	3.004	(2.985)
Ganhos/perdas de ativos disponíveis para venda de coligadas e controladas	(3)	(4)	(1)
Itens que não podem ser reclassificados para a demonstração do resultado	-	26.100	11.021
Passivo atuarial	-	47.454	(5.556)
Efeito fiscal passivo atuarial	-	(21.354)	16.577
Total do Resultado Abrangente	121.050	349.881	279.690
Resultado abrangente atribuível ao acionista controlador	121.050	349.881	279.690

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

BRB - Banco de Brasília S.A.										
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido										
Em 30.09.2020 e 30.09.2019										
(em milhares de Reais)										
	CAPITAL REALIZADO	AUMENTO DE CAPITAL	RESERVA LEGAL	OUTRAS RESERVAS DE LUCRO	LUCROS ACUMULADOS DO PERÍODO	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL		CONTROLA-DORES	NÃO CONTRO-LADORES	TOTAL
						PRÓPRIOS	CONTROLADAS			
Saldos em 31.12.2018	900.000	-	127.073	561.522	-	(223.505)	4	1.365.094	151.211	1.516.305
Ajustes de títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	3.320	(1)	3.319	-	3.319
Ajustes de passivo atuarial	-	-	-	-	-	11.022	-	11.022	-	11.022
Lucro líquido	-	-	-	-	265.350	-	-	265.350	21.372	286.722
Destinações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	8.045	-	(8.045)	-	-	-	-	-
Reserva para margem operacional	-	-	-	91.714	(91.714)	-	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(86.265)	-	-	(86.265)	-	(86.265)
Dividendos	-	-	-	-	(4.878)	-	-	(4.878)	-	(4.878)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	(8.971)	-	-	-	(8.971)	-	(8.971)
Saldos em 30.09.2019	900.000	-	135.118	644.265	74.448	(209.163)	3	1.544.671	172.583	1.717.254
Mutações no período	-	-	8.045	82.743	74.448	14.342	(1)	179.577	21.372	200.949
Saldos em 31.12.2019	900.000	-	148.015	849.602	-	(160.296)	4	1.737.325	163.070	1.900.395
Aumento de capital	-	400.000	-	(400.000)	-	-	-	-	-	-
Ajustes de títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	(3.913)	(4)	(3.917)	-	(3.917)
Ajustes de passivo atuarial	-	-	-	-	-	26.100	-	26.100	-	26.100
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	(58.314)	-	-	-	(58.314)	-	(58.314)
Lucro líquido	-	-	-	-	327.698	-	-	327.698	29.051	356.749
Destinações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	-	10.002	-	(10.002)	-	-	-	-	-
Reserva para margem operacional	-	-	-	142.455	(142.455)	-	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	(47.590)	-	-	(47.590)	-	(47.590)
Juros sobre capital próprio pago antecipadamente	-	-	-	-	(30.317)	-	-	(30.317)	-	(30.317)
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	-	(27.646)	(27.646)
Saldos em 30.09.2020	900.000	400.000	158.017	533.743	97.334	(138.109)	-	1.950.985	164.475	2.115.460
Mutações no período	-	400.000	10.002	(315.859)	97.334	22.187	(4)	213.660	1.405	215.065

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Demonstração dos Fluxos de Caixa

BRB - Banco de Brasília S.A. Demonstração dos Fluxos de Caixa Em 30.09.2020 e 30.09.2019 (em milhares de Reais)					
	NOTA	BRB-MÚLTIPLO		BRB-CONSOLIDADO	
		30.09.2020	30.09.2019	30.09.2020	30.09.2019
ATIVIDADES OPERACIONAIS					
LUCRO LÍQUIDO ANTES DOS IMPOSTOS		467.825	371.830	595.097	471.708
Depreciações e amortizações	25C	60.256	44.553	64.083	48.072
Provisão para perda esperada associada ao risco de crédito	8e	107.365	41.382	160.393	81.807
Provisões		(3.409)	11.904	8.191	9.974
Despesa com atualizações	21	13.376	19.809	14.152	20.172
Provisão para perdas/desvalorizações	11	(38)	188	52	(755)
Resultados participação em controladas	14	(123.527)	(100.379)	1.352	(218)
Outros ajustes		-	-	-	(21.372)
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO		521.848	389.287	843.320	609.388
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS		1.206.354	27.136	500.358	(330.409)
Aplicações interfinanceiras de liquidez		(158.487)	230.973	(158.487)	230.973
Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil		89.718	(18.622)	89.718	(18.622)
Títulos e valores mobiliários para negociação e derivativos		(1.596)	-	(18.358)	(3.876)
Operações de crédito		(3.107.499)	(982.062)	(3.618.949)	(1.169.278)
Transações de arranjo de pagamento		-	-	(57.396)	(104.786)
Créditos tributários diferidos		18.350	21.641	18.350	19.107
Outros instrumentos financeiros		(2.959)	(100)	(34.954)	(100)
Relações interfinanceiras e interdependências		20.256	55.408	79.470	101.126
Outros valores e bens		(1.374)	(1.296)	(1.533)	4.783
Outros créditos		(85.491)	10.593	(98.309)	54.859
Depósitos		3.114.140	442.435	3.133.933	388.655
Captações no mercado aberto		161.757	250.912	171.253	235.896
Outros passivos financeiros		1.077.621	(44.509)	1.077.621	(44.509)
Outras obrigações		180.590	128.021	117.009	115.510
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos		(98.672)	(66.258)	(199.010)	(140.147)
CAIXA LÍQUIDO ORIGINADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS		1.728.202	416.423	1.343.678	278.979
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS					
Títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		(203.876)	(253.064)	(204.054)	(239.512)
Títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento		169.899	(1.389)	169.829	(2.100)
Alienação de bens não de uso próprio		10.258	52.987	10.258	53.395
Alienação de imobilizado de uso		2.225	896	2.864	900
Alienação de investimentos		-	2.089	-	2.089
Alienação do Intangível		332	-	332	-
Ajuste de avaliação de títulos e valores mobiliários		4	-	-	-
Juros sobre capital próprio/dividendos recebidos		73.847	8.385	-	-
Aquisições de bens não de uso próprio		(16.285)	(70.638)	(16.286)	(71.359)
Aquisições em investimentos		(1)	(6.776)	-	-
Aquisições em imobilizado de uso		(29.851)	(10.997)	(32.279)	(12.645)
Aquisições do intangível		(122.608)	(16.338)	(123.355)	(16.679)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		(116.056)	(294.845)	(192.691)	(285.911)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS					
Dívidas subordinadas e instrumentos de dívida elegíveis a capital		3.007	(49.014)	3.007	(49.017)
Juros sobre capital próprio/dividendos pagos		(136.221)	(100.114)	(136.221)	(100.114)
Participação dos acionistas não controladores		-	-	1.405	21.372
CAIXA LÍQUIDO APLICADO EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		(133.214)	(149.128)	(131.809)	(127.759)
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA		1.478.932	(27.550)	1.019.178	(134.691)
MODIFICAÇÕES NO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA					
Início do período	4	1.689.864	1.957.865	562.635	894.017
Fim do período	4	3.168.796	1.930.314	1.581.813	759.326
AUMENTO LÍQUIDO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA		1.478.932	(27.551)	1.019.178	(134.691)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Demonstração do Valor Adicionado

BRB - Banco de Brasília S.A. Demonstração do Valor Adicionado Em 30.09.2020 e 30.09.2019 (em milhares de Reais)										
	BRB-MÚLTIPLO						BRB-CONSOLIDADO			
	3º TRIMESTRE	%	30.09.2020	%	30.09.2019	%	30.09.2020	%	30.09.2019	%
APURAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	438.078		1.134.050		1.033.966		1.518.708		1.336.990	
Receitas da intermediação financeira	634.553		1.742.180		1.697.104		2.050.554		1.948.935	
Receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias	58.187		170.255		133.172		396.952		291.593	
Provisão para créditos liquidação duvidosa	(47.884)		(107.365)		(41.382)		(160.393)		(83.202)	
Outras receitas/despesas operacionais	(62.940)		(192.152)		(128.283)		(299.744)		(217.534)	
Resultado não operacional	740		(2.398)		990		(2.451)		965	
Despesas da intermediação financeira	(95.039)		(321.225)		(476.785)		(309.828)		(455.544)	
Materiais, energia e outros	(5.550)		(18.542)		(18.931)		(23.191)		(22.402)	
Serviços de terceiros	(43.989)		(136.703)		(131.919)		(133.191)		(125.821)	
VALOR ADICIONADO	438.078		1.134.050		1.033.966		1.518.708		1.336.990	
Resultado de participações em coligadas, controladas e joint venture	37.758		123.527		100.379		(1.352)		(218)	
VALOR ADICIONADO BRUTO	475.836		1.257.577		1.134.345		1.517.356		1.336.772	
Despesas de amortização/depreciação	(24.107)		(60.256)		(44.553)		(64.083)		(48.072)	
Participação de não controladores	-		-		-		(29.051)		(21.372)	
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	451.729		1.197.321		1.089.792		1.424.222		1.267.328	
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO										
Remuneração do trabalho (pessoal)	195.030	43	578.758	48	577.688	53	655.471	46	636.168	50
Salários e honorários	128.853		380.110		385.046		424.404		421.268	
Benefícios, encargos sociais e treinamento	47.575		150.073		152.420		176.661		170.061	
Participações no lucro	18.602		48.575		40.222		54.406		44.839	
Remuneração do governo	119.289	27	273.021	23	234.654	22	420.886	30	351.763	28
INSS sobre salários	33.247		98.696		96.457		109.093		103.733	
Despesas tributárias	30.504		82.771		71.939		127.850		107.883	
Imposto de Renda/contribuição social	55.538		91.554		66.258		183.943		140.147	
Remuneração de terceiros	9.759	2	17.844	2	12.100	1	20.167	1	14.047	1
Aluguéis	9.759		17.844		12.100		20.167		14.047	
Remuneração dos acionistas	127.651	28	327.698	27	265.350	24	327.698	23	265.350	21
Juros sobre capital próprio/dividendos	77.907		77.907		61.143		47.590		61.143	
Lucro retido	49.744		249.791		204.207		280.108		204.207	
VALOR DISTRIBUÍDO	451.729	100	1.197.321	100	1.089.792	100	1.424.222	100	1.267.328	100

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Nota 1 - Contexto operacional

O BRB - Banco de Brasília S.A. (BRB ou Banco) é uma instituição financeira sociedade de economia mista e de capital aberto, com sede no Setor Bancário Sul, Quadra 1, Bloco "E", Edifício Brasília, em Brasília - DF. Controlada pelo Governo do Distrito Federal, organizada sob a forma de banco múltiplo e autorizada a operar com as carteiras comercial, de câmbio, de desenvolvimento, de *leasing* e de crédito imobiliário. Por meio de suas controladas, atua também nos segmentos de crédito, financiamento e investimento, distribuição de títulos e valores mobiliários e administração de fundos, cartões de crédito, corretagem de seguros e prestação de serviços. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas do Conglomerado BRB, atuando no mercado de modo integrado.

Nota 2 - Apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Conforme divulgado em Fato Relevante, no dia 29.01.2019 foi deflagrada a operação *Circus Maximus*, na qual o Ministério Público Federal apura suposto esquema de pagamento de propinas a ex-diretores do BRB. Tal operação teve como objetivo a apuração de irregularidades em fundos de investimentos ocorridas em empresas que compõem o conglomerado BRB. Dentre os denunciados, foram incluídos antigos gestores do BRB - Banco de Brasília e de suas empresas, o que justificou a necessidade de instauração de investigação forense sobre operações realizadas entre janeiro de 2013 e janeiro de 2019, envolvendo as seguintes empresas do conglomerado: BRB - Banco de Brasília, BRB-DTVM, Financeira BRB, Corretora Seguros BRB, BRBCard e BRB Serviços.

De acordo com a Denúncia, há indícios de pagamento de propinas que justificaram os investimentos em, pelo menos, dois empreendimentos: o FIP LSH (relacionado ao antigo *Trump Hotel*, na Barra da Tijuca) e o FII SIA Corporate (relacionado ao empreendimento Praça Capital, desenvolvido pela Odebrecht Realizações e pela Brasal Incorporações).

A nova Administração, ao tomar conhecimento dos fatos, imediatamente adotou providências, no sentido de auxiliar as autoridades e minimizar os impactos sobre o BRB, quais sejam: destituição de todos os diretores presos; suspensão de contratos de trabalho de ex-diretores funcionários; fornecimento de informações/documentos a órgãos externos; providências para criação de Corregedoria; habilitação como Assistente de Acusação do Ministério Público Federal na ação penal e acompanhamento dos processos relacionados à operação; além de adoção de programa de integridade que consiste na adoção de medidas de fortalecimento da governança e de *compliance*, tais como gestão, controle, auditoria e transparência das informações.

Considerando os acontecimentos, o Presidente do BRB instituiu a Comissão de Investigação Forense - CIF, constituída por um membro independente do Conselho de Administração, um representante da Procuradoria-Geral do DF e um representante da Presidência. A finalidade da Comissão foi supervisionar e acompanhar os trabalhos da *PricewaterhouseCoopers* (PwC), contratada para realização de auditoria forense no âmbito das empresas citadas acima. A investigação foi concluída em 20 de dezembro de 2019 e não houve ajustes a serem realizados nos saldos contábeis.

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen e levam em consideração as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações (n.º 6.404/1976, incluindo as alterações introduzidas pelas Leis n.º 11.638/2007 e n.º 11.941/2009), Lei do Sistema Financeiro Nacional (n.º 4.595/1964) e normas e instruções do Conselho Monetário Nacional - CMN, do Banco Central do Brasil - Bacen e da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, quando aplicável. Com intuito de reduzir gradualmente a assimetria da divulgação das demonstrações financeiras entre o padrão contábil previsto no Cosif em relação aos padrões internacionais (IFRS), o Banco Central através da Resolução CMN n.º 4.720/2019, regulamentou novos procedimentos para elaboração e divulgação das demonstrações financeiras e através da Circular n.º 3.959/2019 estabeleceu as diretrizes que passaram ser aplicadas a partir de 01.01.2020, de maneira prospectiva.

Notas Explicativas

A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas do BRB evidenciam todas as informações relevantes, utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente entre os períodos.

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a provisão para perda associada ao risco de crédito, realização de créditos tributários, provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis, valorização de instrumentos financeiros, passivos relacionados a benefícios pós-emprego e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, foram eliminados os valores oriundos de transações entre as empresas consolidadas, ou seja, os saldos de contas patrimoniais, as receitas, despesas, bem como os lucros não realizados, líquido dos efeitos tributários. As participações dos não controladores no patrimônio líquido e no resultado das controladas foram destacadas nas demonstrações financeiras.

Destacamos as principais sociedades e fundo de investimento, com participação direta e indireta, incluídas nas demonstrações financeiras do Conglomerado:

Entidades consolidadas	Componentes	Participação
BRB – Banco de Brasília S.A.	Controlador	-
BRB – Crédito, Financiamento e Investimento S.A.	Controlada direta	100%
BRB – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Controlada direta	99%
Cartão BRB S.A.	Controlada direta	69,74%
BRB – Administradora e Corretora de Seguros S.A.	Controlada indireta	69,74%
BRB – Serviços S.A.	Controlada indireta	69,74%
BSB – Participações S.A.	Controlada indireta	69,74%
BRB – Fundo de Investimento em Renda Fixa Crédito Privado BRB Corporativo (1)	Fundo de investimento investidor qualificado	69,74%

(1) conforme estabelecido pelo Pronunciamento Técnico CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas, no item “Controle”.

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de contabilidade, foram emitidos pronunciamentos técnicos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, os quais têm sido adotados pelas instituições financeiras após sua aprovação pelo CMN/Bacen. Os pronunciamentos do CPC que já foram aprovados pelo Bacen são:

- CPC 00 (R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro - Resolução CMN n.º 4.144/2012;
- CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável de ativos - Resolução CMN n.º 3.566/2008;
- CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis - Resolução CMN n.º 4.524/2016;
- CPC 03 (R2) - Demonstrações dos fluxos de caixa - Resolução CMN n.º 3.604/2008;
- CPC 04 (R1) - Ativo Intangível - Resolução CMN n.º 4.534/2016;
- CPC 05 (R1) - Divulgação sobre partes relacionadas - Resolução CMN n.º 4.636/2018;
- CPC 10 (R1) - Pagamento baseado em ações - Resolução CMN n.º 3.989/2011;
- CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro - Resolução CMN n.º 4.007/2011;
- CPC 24 - Eventos subsequentes - Resolução CMN n.º 3.973/2011;

Notas Explicativas

- CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes - Resolução CMN n.º 3.823/2009;
- CPC 27 - Ativo Imobilizado – Resolução CMN n.º 4.535/2016;
- CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados - Resolução CMN n.º 4.424/2015;
- CPC 41 - Resultado por Ação – Resolução CMN n.º 3.959/2019;
- CPC 46 - Mensuração do valor justo - Resolução CMN n.º 4.748/2019.

As demonstrações financeiras estão em conformidade com o disposto na Resolução CMN n.º 4.720/2019.

As presentes demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 12 de novembro de 2020.

Nota 3 - Principais práticas contábeis

Não houve alteração nas práticas e políticas contábeis adotadas pelo Banco para a data-base de 30 de setembro de 2020.

a) Ativos e passivos circulantes e não circulantes

A classificação em circulante e não circulante obedece à legislação vigente. Os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independentemente de suas datas de vencimentos. Os créditos tributários, independentemente de sua expectativa de realização, são classificados no ativo não circulante.

Os créditos tributários e passivos fiscais diferidos são apresentados integralmente no ativo não circulante com base na Resolução CMN n.º 4.720 /2019 e Circular Bacen n.º 3.959/2019.

b) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas do Banco são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação, expressa em milhares de reais, exceto quando expressamente indicado.

c) Mensuração a valor presente

Os ativos e passivos financeiros estão apresentados a valor presente em função da aplicação do regime de competência no reconhecimento das respectivas receitas e despesas de juros.

Os passivos não contratuais, representados essencialmente por passivos contingentes e obrigações legais, cuja data de desembolso é incerta e não está sob controle do Banco, estão mensurados a valor presente uma vez que são reconhecidos inicialmente pelo valor de desembolso estimado na data da avaliação e são atualizados mensalmente.

d) Apuração do resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em contas redutoras dos respectivos ativos e

Notas Explicativas

passivos. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

e) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem saldos de disponibilidades em moeda, aplicações no mercado aberto e as aplicações em depósitos interfinanceiros cujo prazo de contratação seja inferior a 90 dias, com risco insignificante de mudança de realização, que são gerenciados pelo BRB para cumprimento de seus compromissos de curto prazo.

f) Instrumentos financeiros

I - Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são compostas por operações compromissadas e depósitos interfinanceiros. Quando pós-fixadas as operações são avaliadas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Aquelas com encargos prefixados estão registradas a valor presente, calculados *pro rata die* com base na variação da taxa de juros pactuada. As receitas destas operações estão classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

II - Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são registrados pelo custo de aquisição, atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no balanço patrimonial. Eles são classificados em três categorias distintas, conforme Circular Bacen n.º 3.068/2001:

- títulos para negociação: são adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, sendo ajustados em contrapartida ao resultado do período. Esses títulos são ajustados ao valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

- títulos disponíveis para venda: são adquiridos sem o propósito de negociação ativa e frequente embora possam vir a serem negociados. Estes títulos são ajustados ao valor de mercado em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido, líquido dos efeitos tributários. Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, são reconhecidos na data de negociação na demonstração do resultado;

- títulos mantidos até o vencimento: são aqueles para os quais a administração demonstra a intenção e a capacidade financeira para manutenção em carteira até o vencimento. Os papéis mantidos até o vencimento são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos em contrapartida ao resultado do período.

No caso dos títulos disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, as oscilações no valor de mercado para patamares abaixo do custo atualizado, devido a razões consideradas não temporárias e que não sejam prováveis de serem recuperadas, são refletidas no resultado como perdas realizadas.

O valor de mercado para a carteira de títulos e valores mobiliários é apurado da seguinte forma:

- os produtos avaliados pelo valor de mercado que não possuem cotação em mercado ativo, são avaliados pelo método de fluxo de caixa descontado a valor presente;

- para os títulos públicos federais que possuem negociação ativa no mercado (LTN, LFT, NTN) é usada a taxa indicativa publicada na Anbima. Para os demais, usa-se a taxa CDI de um dia, disponível na B3;

Notas Explicativas

- na falta da taxa devida para o vencimento procura-se a de um ativo semelhante em prazo e remuneração;

- esgotando-se as possibilidades, é realizada pesquisa junto às corretoras atuantes no mercado.

III - Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelo valor de mercado por ocasião dos balancetes mensais e balanços. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

IV - Operações de crédito

As operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito são demonstradas pelos valores de realização, incluídos os rendimentos auferidos da fluência dos prazos contratuais, e classificadas de acordo com parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN n.º 2.682/1999, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco, em escala crescente de risco de AA a H, bem como a classificação das operações com atraso superior a 15 dias como operações em curso anormal, conforme abaixo:

Período de atraso	Classificação das operações	Percentual mínimo de provisionamento
de 15 a 30 dias	B	1%
de 31 a 60 dias	C	3%
de 61 a 90 dias	D	10%
de 91 a 120 dias	E	30%
de 121 a 150 dias	F	50%
de 151 a 180 dias	G	70%
superior a 180 dias	H	100%

Para as operações com prazos superiores a 36 meses é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução CMN n.º 2.682/1999.

A atualização (*accrual*) das operações de crédito vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas de operações de crédito. As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações de créditos classificadas como nível H permanecem nessa classificação por 6 meses, quando são baixadas contra a provisão existente e controladas por cinco anos em contas de compensação, não mais figurando em balanços patrimoniais.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas anteriormente. As renegociações de operações de crédito que haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível H, e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa de operação de crédito ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança de níveis de risco, poderá ocorrer a reclassificação de operação para categoria de menor risco.

As operações que se enquadrem nos requisitos da Resolução n.º 4.803/20 emitida pelo CMN estão sendo mantidas no mesmo nível em que estavam classificadas em 29 de fevereiro de 2020.

A provisão para perda esperada associada ao risco de crédito é constituída em montante julgado suficiente para a cobertura dos riscos de créditos a receber. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera os riscos específicos e globais com relação às operações, aos clientes e às garantias das operações.

Notas Explicativas

Com base na Resolução CMN n.º 2.682/1999, artigo 3º, admite-se excepcionalmente classificação diversa para as operações da carteira.

A Administração entende que a provisão para perda esperada associada ao risco de crédito atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução CMN n.º 2.682/1999.

g) Bens não de uso próprio

Composta por bens não destinados a uso e compreende os imóveis disponíveis para venda e os imóveis próprios desativados e recebidos em dação de pagamento, os quais são avaliados pelo custo de aquisição ou pelo valor de mercado, se este for menor. A provisão é constituída quando o valor de mercado é inferior ao custo de aquisição, conforme apontado por laudo de avaliação.

h) Investimentos em controladas

Os investimentos em sociedades controladas foram avaliados pelo método da equivalência patrimonial, conforme artigo 248 da Lei n.º 6.404/1976.

i) Outros investimentos

Os demais investimentos estão registrados pelo custo de aquisição, retificados por provisões para perdas, quando aplicável.

j) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade.

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, deduzido da respectiva depreciação, que é calculada pelo método linear pelo prazo de vida útil do ativo.

k) Intangível

O ativo satisfaz o critério de identificação de um ativo intangível, de acordo com a Resolução CMN n.º 4.534/2016, quando for: separável, ou seja, puder ser separado da entidade e vendido; transferido ou licenciado; alugado ou trocado, individualmente ou junto com um contrato, ativo ou passivo relacionado, independente da intenção de uso pela entidade, ou resultar de direitos contratuais ou outros direitos legais, independentemente de tais direitos serem transferíveis ou separáveis da entidade ou de outros direitos e obrigações.

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. É demonstrado pelo custo de aquisição/formação, deduzido da amortização acumulada e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados linearmente.

l) Demais ativos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelo custo, acrescido dos rendimentos, variações monetárias e cambiais incorridas, deduzidos das correspondentes provisões para ajuste a valor de realização, quando aplicável.

m) Redução do valor recuperável de ativos – *Impairment*

É reconhecida uma perda por imparidade se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que geram entradas de caixa, que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou de grupos de ativos. Perdas por imparidade são reconhecidas

Notas Explicativas

no resultado do período.

Anualmente, sempre na mesma época, o Banco avalia se há indicativo de desvalorização de um ativo. Se houver evidência de perda o valor recuperável do ativo é estimado e comparado com o valor contábil. O valor recuperável refere-se ao maior entre o valor justo menos custos de venda e o seu valor em uso.

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida ou que ainda não estejam em uso tem seu valor recuperável testado anualmente, independente de apresentarem indício de desvalorização. As perdas por imparidade são reconhecidas no resultado do período. As premissas de análise são definidas de acordo com cada classe de ativos.

n) Depósitos e captações no mercado aberto

Os depósitos e captações no mercado aberto são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balancete, reconhecidos em base *pro rata die*.

o) Demais passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço.

p) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, contingências ativas e contingências passivas são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN n.º 3.823/2009, e consideram premissas definidas pela Administração e seus assessores legais, respeitando os seguintes conceitos:

- Ativos contingentes: trata-se de direitos potenciais decorrentes de eventos passados, cuja ocorrência depende de eventos futuros. São reconhecidos nas demonstrações financeiras apenas quando há evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, geralmente nos casos de ativos com garantias reais, decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos, ou quando existe confirmação da capacidade de recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível;

- Passivos contingentes: decorrem de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros e órgãos públicos em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e/ou previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade de que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar obrigações, cujo montante possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como: prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, são divulgadas em notas explicativas e sem constituição de provisões; e remotas, que não requerem provisão ou divulgação. O total das contingências é quantificado utilizando modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e ao valor.

As obrigações legais (fiscais e previdenciárias) são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, que têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

q) Imposto de Renda, Contribuição Social (ativo e passivo), PIS, Cofins e ISS

Calculados às alíquotas a seguir demonstradas, que incidem sobre as respectivas bases de cálculo, conforme legislação vigente de cada tributo.

Notas Explicativas

Tributo	Alíquota
Imposto de Renda (IR)	15,00%
Adicional de Imposto de Renda (IR)	10,00%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) (1)	9,00%/15,00%/20,00%
PIS (2)	0,65%
Cofins (2)	4,00%
ISS	Até 5,00%

(1) alíquota aplicada às empresas financeiras é de 15%, exceto para o Banco, que é de 20% - a partir de março de 2020. Para a corretora de seguros a alíquota de CSLL corresponde a 9%.

(2) para as empresas não financeiras optantes do regime de apuração não cumulativo, a alíquota do PIS/Pasep é de 1,65% e da Cofins é de 7,6%.

São constituídos créditos tributários para:

- Diferenças temporárias - alíquota de 25% referente ao IRPJ e 9%, 15% ou 20% para a CSLL;
- Prejuízo fiscal de imposto de renda - alíquota de 25%;
- Base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido - alíquota de 9%, 15% ou 20%.

Os créditos tributários de diferenças temporárias são constituídos para as despesas apropriadas no exercício e ainda não dedutíveis para fins de imposto de renda e contribuição social, mas cujas exclusões ou compensações futuras, para fins de apuração de lucro real, estão explicitamente estabelecidas ou autorizadas pela legislação tributária. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social são realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Os créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas de realização, considerando os estudos técnicos e avaliações da Administração, em conformidade com a Resolução CMN n.º 3.059/2002 e alterações posteriores.

O efeito fiscal dos ganhos ou perdas não realizados com ativos financeiros é registrado no ativo/passivo fiscal diferido, referente ao Imposto de Renda (25%) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (9%, 15% ou 20%).

A Emenda Constitucional n.º 103/2019, estabeleceu a majoração da alíquota da CSLL de 15% para a 20% para os bancos de qualquer espécie, com vigência a partir de 1º de março de 2020. A Instrução Normativa RFB n.º 1.942/2020, publicada no Diário Oficial em 28 de abril de 2020, disciplinou a aplicação da nova alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) para os bancos, bem como estabeleceu os procedimentos para determinar o valor devido da CSLL, relativa ao período de apuração, com base no resultado ajustado do período em curso.

r) Patrimônio Líquido

Capital social: as ações ordinárias e as preferenciais são classificadas no patrimônio líquido, alocadas no capital social.

Reserva legal: 5% do lucro líquido é destinado para constituição de reserva legal, limitado à 20% do capital social.

Dividendos: será especificada a importância destinada ao pagamento de dividendos aos acionistas de 25% (vinte e cinco por cento), no mínimo, nos termos do artigo 202 da Lei n.º 6.404/1976. Por deliberação do Conselho de Administração, a Diretoria Colegiada autorizará o pagamento dos Dividendos e/ou Juros sobre Capital Próprio, podendo imputar o seu valor ao dividendo mínimo obrigatório, até o limite de 40%, em conformidade com a Política de Distribuição de Dividendos.

A Resolução Bacen n.º 4.820/2020 estabeleceu vedações as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essas vedações são aplicáveis aos pagamentos e antecipações baseados nos resultados apurados, e/ou a serem realizados, da data de publicação da resolução até 31 de dezembro de 2020 e devem ser observadas independentemente da

Notas Explicativas

manutenção de recursos em montante superior ao Adicional de Capital Principal (ACP), de que tratam as Resoluções Bacen n.º 4.193/2013 e n.º 4.783/2020. São elas:

- pagar juros sobre o capital próprio e dividendos acima do mínimo obrigatório estabelecido no estatuto social;
- recomprar ações próprias (será permitida apenas se por meio de bolsas ou de mercado de balcão organizado, até o limite de 5% das ações emitidas, ali incluídas as ações contabilizadas em tesouraria na entrada em vigor da resolução;
- reduzir o capital social, salvo quando a redução:
 - a) for obrigatória, na forma da legislação de regência; ou
 - b) for aprovada pelo Banco Central do Brasil, visando a assegurar a solidez da instituição e a estabilidade e o regular funcionamento do Sistema Financeiro Nacional.
- aumentar a remuneração, fixa ou variável, inclusive sob a forma de antecipação, de diretores, administradores e membros do conselho de administração e do conselho fiscal.

Reserva para equalização de dividendos: será limitada a 20% do valor do capital social e terá por finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio ou suas antecipações, visando manter fluxo de remuneração aos acionistas, sendo formada com recursos:

- equivalentes a até 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei n.º 6.404/1976;
- equivalentes a até 100% do montante de ajustes de exercícios anteriores, lançado a lucros acumulados;
- decorrentes do crédito correspondente às antecipações de dividendos.

Reserva para margem operacional: será constituída com a finalidade de garantir a margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações da sociedade, constituída pela parcela de até 100% do saldo do lucro líquido, até o limite de 80% do capital social.

Ajustes de avaliação patrimonial:

- ajuste de títulos e valores mobiliários ao valor de mercado está representado pelos ajustes decorrentes dos efeitos da marcação a mercado dos títulos disponíveis para venda, líquido dos efeitos tributários, conforme requerido pela Circular Bacen n.º 3.068/2001.
- ganho ou perda atuarial de plano de benefício definido, líquido dos efeitos tributários, em consonância com a Resolução CMN n.º 4.424/2015.

s) Transações com partes relacionadas

As partes relacionadas do Conglomerado BRB correspondem às empresas do conglomerado, pessoal-chave da Administração, os órgãos, secretarias e entidades do Governo do Distrito Federal – GDF e entidades vinculadas ao funcionalismo do BRB.

O Banco possui Política para Transações com Partes Relacionadas aprovada pelo Conselho de Administração, que tem como objetivo assegurar que todas as transações tipificadas na política sejam efetuadas tendo em vista os interesses do Banco e de seus acionistas. As regras previstas são também aplicadas a todos os colaboradores e administradores do Conglomerado.

Notas Explicativas

As operações e remuneração de serviços com partes relacionadas são realizadas no curso normal dos negócios, de acordo com o princípio da imparcialidade e comutatividade, incluindo taxas de juros, prazos e garantias, e não envolvem riscos maiores que os normais de cobrança ou apresentam outras desvantagens.

t) Benefícios a empregados

Os benefícios a empregados, relacionados a benefícios de curto prazo para os empregados atuais, são reconhecidos pelo regime de competência de acordo com os serviços prestados. Os benefícios pós-emprego de responsabilidade do Banco relacionados a complemento de aposentadoria e eventuais relacionados à assistência médica são avaliados de acordo com os critérios estabelecidos na Resolução CMN n.º 4.424/2015, a qual aprova o Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados.

Nos planos de contribuição definida, o risco atuarial e o risco dos investimentos são dos participantes. Sendo assim, a contabilização dos custos é determinada pelos valores das contribuições de cada período que representam a obrigação do Banco. Conseqüentemente, nenhum cálculo atuarial é requerido na mensuração da obrigação ou da despesa e não existe ganho ou perda atuarial.

Nos planos de benefício definido, o risco atuarial e o risco dos investimentos recaem parcial ou integralmente na entidade patrocinadora. Sendo assim, a contabilização dos custos exige a mensuração das obrigações e despesas do plano, existindo a possibilidade de ocorrer ganhos e perdas atuariais, podendo originar o registro de um passivo quando o montante das obrigações atuariais ultrapassa o valor dos ativos do plano de benefícios, ou de um ativo quando o montante dos ativos supera o valor das obrigações do plano. Nesta última hipótese, o ativo somente deverá ser registrado quando existirem evidências de que este poderá reduzir efetivamente as contribuições da patrocinadora ou que será reembolsável no futuro.

O Banco reconhece os componentes de custo de benefício definido no próprio período em que foi realizado o cálculo atuarial, em conformidade com a Deliberação CVM n.º 695/2012, sendo que:

- os custos dos serviços correntes e os juros líquidos sobre o valor líquido de passivo de benefício definido são reconhecidos no resultado do período; e
- as remensurações do valor líquido de passivo de benefício definido são reconhecidos em outros resultados abrangentes, no patrimônio líquido.

u) Demonstração do valor adicionado - DVA

O BRB elaborou a DVA individual e consolidada nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado (DVA), as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas e em complemento aos requerimentos da CVM.

v) Eventos subsequentes

Referem-se a eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de sua aprovação pelos órgãos de Administração. São divididos em:

- Eventos que originam ajustes, relacionados a condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e
- Eventos que não originam ajustes, relacionados a condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

Nota 4 - Caixa e equivalente de caixa

	BRB - Múltiplo			BRB - Consolidado		
	30.09.2020	31.12.2019	30.09.2019	30.09.2020	31.12.2019	30.09.2019
Disponibilidades	278.893	139.845	138.256	279.464	140.248	138.681
Equivalentes de caixa (1)	2.889.903	1.550.019	1.792.058	1.302.349	422.387	620.645
Aplicações em operações compromissadas	1.200.051	419.986	550.571	1.200.051	419.986	550.571
Aplicações em depósitos interfinanceiros	1.587.974	1.129.598	1.240.156	-	-	67.775
Aplicações em moedas estrangeiras	101.878	435	1.331	102.298	2.401	2.299
Total	3.168.796	1.689.864	1.930.314	1.581.813	562.635	759.326

(1) refere-se às operações com vencimento de curto prazo cujo prazo de contratação é igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

Nota 5 - Aplicações interfinanceiras de liquidez

a) Composição e prazos

	Índice/taxa	BRB - Múltiplo e Consolidado		30.09.2020	31.12.2019
		De 1 a 360 dias	Acima de 1 ano		
DIM Microfinanças	Pré/1,10% a.a.	10.014	-	10.014	10.065
DIRP - Pronaf	Pré/1,70% a.a.	23.011	30.155	53.166	-
DIRG - Pronamp	Pré/4,30% a.a.	105.372	-	105.372	-
Total em 30.09.2020		138.397	30.155	168.552	-
Total em 31.12.2019		10.065	-	-	10.065

O BRB realiza operações no mercado interbancário (DI's) com o propósito de cumprimento de exigibilidade atrelada a suas captações em depósito à vista e de poupança, sendo tais aplicações efetuadas normalmente com reciprocidade de aplicação pela contraparte, no mesmo montante aplicado pelo BRB, com acordo de compensação registrado na B3 para garantir eventual inadimplência, mitigando assim o risco de crédito e liquidez.

b) Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez

	BRB - Múltiplo			BRB - Consolidado		
	3º trimestre	30.09.2020	30.09.2019	3º trimestre	30.09.2020	30.09.2019
Rendas de aplicações em operações compromissadas	5.600	10.842	46.972	5.600	10.841	46.971
Posição bancada	3.048	4.836	23.923	3.048	4.835	23.922
Posição financiada	2.552	6.006	23.049	2.552	6.006	23.049
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	8.756	31.351	64.170	495	660	9.953
Total	14.356	42.193	111.142	6.095	11.501	56.924

Nota 6 - Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil

Os depósitos no Bacen são compostos, substancialmente, de recolhimentos compulsórios que rendem atualização monetária com base em índices oficiais e juros, exceto aqueles decorrentes de depósitos à vista.

a) Composição

BRB - Múltiplo e BRB - Consolidado		
	30.09.2020	31.12.2019
Reservas compulsórias em espécie	84.815	105.791
Depósitos de poupança	336.538	406.331
Outros	2.564	1.513
Total	423.917	513.635

b) Resultado de aplicações compulsórias

BRB - Múltiplo e BRB - Consolidado			
	3º trimestre	30.09.2020	30.09.2019
Vinculados ao Bacen	2.266	9.036	13.356
Total	2.266	9.036	13.356

Notas Explicativas

Nota 7 - Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a) Resumo

	BRB - Múltiplo			
	30.09.2020		31.12.2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Títulos disponíveis para venda	857.258	2.364.530	4.937	3.016.892
Títulos mantidos até o vencimento	3.895	94.110	170.843	97.061
Total	861.153	2.458.640	175.780	3.113.953

	BRB - Consolidado			
	30.09.2020		31.12.2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Títulos para negociação	102.324	-	85.562	-
Títulos disponíveis para venda	865.288	2.364.530	4.937	3.024.744
Títulos mantidos até o vencimento	19.888	94.259	186.147	97.829
Total	987.500	2.458.789	276.646	3.122.573

b) Composição por carteira

	BRB - Múltiplo					
	30.09.2020			31.12.2019		
	Custo amortizado	Ajuste ao valor de mercado	Valor Contábil	Custo amortizado	Ajuste ao valor de mercado	Valor Contábil
Carteira própria	3.055.215	(795)	3.054.420	2.564.906	4.717	2.569.623
Carteira financiada	-	-	-	306.154	(10)	306.144
Vinculados ao Bacen	-	-	-	156.842	71	156.913
Vinculados a garantias	266.659	(1.286)	265.373	256.995	58	257.053
Total	3.321.874	(2.081)	3.319.793	3.284.897	4.836	3.289.733

	BRB - Consolidado					
	30.09.2020			31.12.2019		
	Custo amortizado	Ajuste ao valor de mercado	Valor Contábil	Custo amortizado	Ajuste ao valor de mercado	Valor Contábil
Carteira própria	3.161.610	(792)	3.160.818	2.672.682	4.721	2.677.403
Carteira financiada	-	-	-	306.154	(10)	306.144
Vinculados ao Bacen	-	-	-	156.842	71	156.913
Vinculados a garantias	286.756	(1.286)	285.470	258.701	58	258.759
Total	3.448.366	(2.078)	3.446.288	3.394.379	4.840	3.399.219

c) Composição e prazos nos termos da Circular Bacen n.º 3.068/2001

Vencimento em dias	BRB - Múltiplo							31.12.2019		
	30.09.2020				Total			Total		
	Sem venc.	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Custo amortizado	Ajuste ao valor de mercado	Valor contábil	Custo amortizado	Ajuste ao valor de mercado	Valor contábil
Títulos disponíveis para venda	3.806	148.957	704.495	2.364.530	3.223.869	(2.081)	3.221.788	3.016.993	4.836	3.021.829
Ações de Companhias Abertas	3.806	-	-	-	10.811	(7.005)	3.806	10.811	(5.874)	4.937
Fundo FII - Banrisul Novas Fronteiras	-	-	-	2.067	1.594	473	2.067	7.931	3.613	11.544
LFT - Letras Financeiras do Tesouro (1)	-	146.816	590.819	1.774.905	2.521.608	(9.068)	2.512.540	2.714.951	(99)	2.714.852
Letras Financeiras do Tesouro - Vinculada Garantia	-	2.141	-	157.379	160.606	(1.086)	159.520	-	-	-
Letras Financeiras do Tesouro - Tit Caucionado	-	-	77.988	17.523	95.711	(200)	95.511	-	-	-
LTN - Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	338.333	329.152	9.181	338.333	177.920	2.491	180.411
NTN - Notas do Tesouro Nacional	-	-	35.688	74.266	104.330	5.624	109.954	104.878	4.705	109.583
Fundo FIR - Santos Virtual	-	-	-	57	57	-	57	502	-	502
Títulos mantidos até o vencimento	-	3.895	-	94.110	98.005	-	98.005	267.904	-	267.904
CDB	-	3.895	-	-	3.895	-	3.895	3.627	-	3.627
Fundo FIP - Criatec II	-	-	-	5.569	5.569	-	5.569	4.988	-	4.988
Fundo Funcine	-	-	-	1.054	1.054	-	1.054	2.773	-	2.773
NTN - Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	74.122	74.122	-	74.122	241.565	-	241.565
CVS - Títulos Públicos Federais	-	-	-	3.022	3.022	-	3.022	11.571	-	11.571
MOP - Títulos Caucionados	-	-	-	10.343	10.343	-	10.343	3.380	-	3.380
Total	3.806	152.852	704.495	2.458.640	3.321.874	(2.081)	3.319.793	3.284.897	4.836	3.289.733

(1) Estão bloqueadas LFT's referentes a cartas de fiança e CVS's referentes a depósitos judiciais.

Notas Explicativas

Vencimento em dias	BRB - Consolidado									
	30.09.2020							31.12.2019		
	Valor contábil				Total			Total		
	Sem venc.	Até 6 meses	De 6 a 12 meses	Acima de 1 ano	Custo amortizado	Ajuste ao valor de mercado	Valor contábil	Custo amortizado	Ajuste ao valor de mercado	Valor contábil
Títulos para negociação	101.525	-	-	799	102.324	-	102.324	85.562	-	85.562
Fundo FII - SIA Corporate	2.185	-	-	-	2.185	-	2.185	2.522	-	2.522
Fundo FI RF Longo Prazo	79.155	-	-	-	79.155	-	79.155	78.047	-	78.047
Fundo FIF Mais	-	-	-	-	-	-	-	2.373	-	2.373
Fundo Banco do Brasil	20.096	-	-	-	20.096	-	20.096	1.706	-	1.706
LFT - Letras Fin do Tesouro	-	-	-	799	799	-	799	785	-	785
Títulos de Capitalização	24	-	-	-	24	-	24	68	-	68
Fundo Banco da Amazônia	65	-	-	-	65	-	65	61	-	61
Títulos disponíveis para venda	3.806	156.987	704.495	2.364.530	3.231.899	(2.081)	3.229.818	3.024.841	4.840	3.029.681
Ações de Companhias Abertas	3.806	-	-	-	10.811	(7.005)	3.806	10.811	(5.874)	4.937
Fundo FII - Banrisul Novas Fronteiras	-	-	-	2.067	1.594	473	2.067	7.931	3.613	11.544
LFT - Letras Financeiras do Tesouro (1)	-	154.846	590.819	1.774.905	2.529.638	(9.068)	2.520.570	2.617.679	(85)	2.617.594
LTN - Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	338.333	329.152	9.181	338.333	283.040	2.481	285.521
Letras Financeiras do Tesouro - Vinculada Garantia	-	2.141	-	157.379	160.606	(1.086)	159.520	-	-	-
Letras Financeiras do Tesouro - Tit Caucionado	-	-	77.988	17.523	95.711	(200)	95.511	-	-	-
Posição Financiada - Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundo FIR - Santos Virtual	-	-	-	57	57	-	57	502	-	502
NTN - Notas do Tesouro Nacional	-	-	35.688	74.266	104.330	5.624	109.954	104.878	4.705	109.583
Títulos mantidos até o vencimento	-	19.671	217	94.258	114.146	-	114.146	283.976	-	283.976
CDB	-	19.671	-	-	19.671	-	19.671	18.318	-	18.318
Fundo FIP - Criatec II	-	-	-	5.569	5.569	-	5.569	4.988	-	4.988
Fundo Funcine	-	-	217	1.202	1.419	-	1.419	4.154	-	4.154
NTN - Notas do Tesouro Nacional	-	-	-	-	-	-	-	241.565	-	241.565
Posição Financiada - NTN	-	-	-	74.122	74.122	-	74.122	-	-	-
CVS - Títulos Públicos Federais	-	-	-	3.022	3.022	-	3.022	11.571	-	11.571
MOP - Títulos Caucionados	-	-	-	10.343	10.343	-	10.343	3.380	-	3.380
Total	105.331	176.658	704.712	2.459.587	3.448.369	(2.081)	3.446.288	3.394.379	4.840	3.399.219

(1) estão bloqueadas LFT's referentes a cartas de fiança e CVS's referentes a depósitos judiciais.

Na distribuição dos prazos dos títulos para negociação, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil.

Em 28.06.2016, o BRB adquiriu debênture da 1ª emissão do Correio Brasileiro em troca de quitação de operação de crédito da emissora junto ao Banco. A referida emissão, no valor unitário de R\$ 1 milhão, possui como características:

- Remuneração: IPCA + 11% a.a.;
- Carência de um ano para pagamento de juros mensais, iniciadas em 25.05.2017;
- Amortizações semestrais, iniciadas em 25.11.2017;
- Vencimento: 25.05.2021.

Em reunião da Assembleia Geral de Debenturistas titulares da debênture da 1ª emissão do Correio Brasileiro, ocorrida em 24.05.2017, foi deliberada a prorrogação da data do pagamento da primeira parcela de juros do papel que ocorreu em 26.06.2017, sendo incorporado ao principal da operação os juros acumulados desde a emissão. Foi determinado ainda um pagamento adicional pelo emissor e prêmio no valor total de R\$ 100, o qual foi realizado no dia 05.06.2017.

Notas Explicativas

Em 12.07.2018, foi realizada nova Assembleia Geral de Debenturistas da 1ª emissão de debêntures do Correio Braziliense, após nova renegociação com os credores, os debenturistas aprovaram a repactuação da referida debênture, que passou a ter as seguintes características:

- Remuneração: 140% do DI;
- Carência de pagamento de juros mensais até dia 25.05.2019;
- Amortizações semestrais, iniciadas em 25.05.2020;
- Incorporação de juros mensais ao principal no período de 25.10.2017 até 25.04.2019;
- Vencimento: 25.05.2023.

Há provisão constituída para perdas nos moldes da Resolução CMN n.º 2.682/1999, R\$ 39.207 (R\$ 39.207 em 31.12.2019), correspondente a 100% do saldo atualizado da debênture. A Administração do BRB avaliou e entendeu que essa debênture, por ter características de operação de crédito, deveria atender a mesma norma de provisão das operações de crédito. Cabe esclarecer que o imóvel dado em garantia, por meio de alienação fiduciária, é suficiente para arcar com o total da dívida.

Em 25.06.2019 e 25.12.2019, o Correio Braziliense honrou a repactuação aprovada no dia 12.07.2018, em Assembleia Geral, e realizou o pagamento dos juros previsto durante o período de carência.

Em maio de 2020 o emissor encaminhou pedido de suspensão de pagamentos de juros e amortização de 3 parcelas, a saber, maio, junho e julho de 2020, em virtude da dificuldade financeira encaminhada formalmente aos debenturistas. Foram definidas as condições para repactuação e os pagamentos voltaram a ser realizados em 25.08.2020. Juros e amortização incorporados à dívida sem prejuízos aos debenturistas.

Na posição detida pela BRB-DTVM, em 30.06.2020 houve reclassificação da debênture CRBZ11, considerando a Circular Bacen n.º 3.068/2001, passando esse título de disponível para venda para mantido até o vencimento. O movimento foi realizado pelo alinhamento da estratégia do Conglomerado, que irá aguardar o vencimento do instrumento, não havendo intenção de venda. Cabe ressaltar que tanto o índice de GAP quanto o fluxo do caixa acumulado contratado e acumulado demonstram capacidade para manutenção do TVM até o vencimento contratado, com data para 25.05.2023.

Para o cálculo das CVS's, constatou-se a falta de mercado secundário para negociação desse ativo, impedindo uma avaliação adequada do seu preço de mercado. Assim sendo, considerando que as CVS's possuem como contraparte o Tesouro Nacional e são custodiadas pela Cetip, a qual apura o valor atual do papel conforme o seu regramento de remuneração, optou-se por adotar o valor calculado pela *clearing* para sua contabilização, entendendo esse ser o valor justo do ativo e o valor que o BRB terá a receber pelos ativos conforme seu vencimento.

O FIP LSH, operação efetuada exclusivamente na carteira própria da BRB-DTVM, no âmbito do conglomerado BRB, foi constituído com o objetivo de investir na Companhia LSH Barra Empreendimentos imobiliários S.A. para financiar a construção de empreendimento do setor hoteleiro na Barra da Tijuca – RJ.

A BRB-DTVM possui 276,05 cotas do FIP LSH que foram adquiridas em 09.10.2015 e 08.01.2016. Foi constituída provisão para perda de 100% (cem por cento) das cotas do Fundo devido à deterioração do projeto e a baixa expectativa de sua realização, uma vez que o valor imobiliário reportado da avaliação do empreendimento, principal ativo da companhia investida, seria inferior aos compromissos assumidos, por meio da emissão de dívidas, Debêntures, dentre outros passivos, inclusive serviços essenciais, folha de pagamento, impostos e afins. Verificou-se que a empresa havia comprometido seu patrimônio, o que levou a BRB-DTVM a provisionar a operação em sua totalidade.

Notas Explicativas

O Banco possui a intenção e a capacidade financeira para manter os títulos até o vencimento.

d) Títulos e valores mobiliários por nível de hierarquia de valor justo

BRB - Múltiplo		
	30.09.2020	31.12.2019
Nível 1 - valor de mercado	3.302.535	3.271.155
Ativos financeiros disponíveis para venda	3.221.789	3.021.829
Ativos financeiros mantidos ao vencimento	80.746	249.326
Nível 2 - precificação interna com dados observáveis no mercado	17.258	18.578
Ativos financeiros mantidos ao vencimento	17.258	18.578

BRB - Consolidado		
	30.09.2020	31.12.2019
Nível 1 - valor de mercado	3.413.253	3.380.641
Ativos financeiros para negociação	102.324	85.562
Ativos financeiros disponíveis para venda	3.229.818	3.029.681
Ativos financeiros mantidos ao vencimento	81.111	265.398
Nível 2 - precificação interna com dados observáveis no mercado	33.035	18.578
Ativos financeiros mantidos ao vencimento	33.035	18.578

Os critérios utilizados para fins de precificação dos títulos da carteira do BRB Consolidado a valor justo foram:

- Para os Títulos Públicos Federais, foi utilizado o critério de preço de mercado divulgado pela Anbima para a data de 30.09.2020 com a marcação a mercado de cada título. Esses preços representam efetivamente os valores dos negócios com os Títulos Públicos Federais contidos na Carteira do BRB na data mencionada;

- Para as ações e Fundos Imobiliários, cuja cota possui negociação em bolsa, foram utilizadas as cotações divulgadas pela B3 para o dia 30.09.2020. As informações disponibilizadas pela B3 são os preços efetivos das negociações dos ativos na data mencionada;

- Para as cotas dos fundos Funcine e FIP Criatec II, em se tratando de fundos fechados e sem negociação de cotas, assume-se que os valores apurados pelo administrador refletem de forma fidedigna o valor justo dos ativos que compõem seu Patrimônio Líquido, em conformidade a legislação vigente de fundos de investimento.

e) Instrumentos financeiros derivativos

BRB - Múltiplo e BRB -Consolidado		
	Acima de 1 ano	Total
Derivativo SWAP	1.596	1.596
Total em 30.09.2020	1.596	1.596
Total em 31.12.2019	-	-

As operações com instrumentos financeiros derivativos, realizadas pela Tesouraria do BRB, seguem os limites e critérios estabelecidos pelos normativos internos do Banco e a tomada de decisão é fundamentada levando em consideração a análise do cenário econômico bem como a relação de risco/retorno.

O BRB assumiu posição em *swap vanilla*, que é a modalidade de derivativo que permite pagamento de diferencial de juros durante a vigência do contrato, ou seja, permite a troca de riscos. No caso o BRB assumiu posição ativa em taxa de juros prefixado e passiva em pós-fixado gerando, no período, um resultado positivo de R\$ 1.596.

f) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

	BRB - Múltiplo			BRB - Consolidado		
	3º trimestre	30.09.2020	30.09.2019	3º trimestre	30.09.2020	30.09.2019
Títulos de rendas fixa	24.548	90.810	142.252	23.498	90.708	144.002
Títulos de renda variável	5.165	7.735	3.223	6.802	10.286	6.565
Total	29.713	98.545	145.475	30.300	100.994	150.567

Notas Explicativas

Nota 8 - Operações de crédito, transação de arranjo de pagamento, outros créditos com características de operações de crédito e provisão para perda esperada associada ao risco de crédito

a) Composição da carteira por tipo de devedor

BRB – Múltiplo				
	30.09.2020	%	31.12.2019	%
Pessoa física	10.532.034	88,5%	8.027.817	90,2%
Pessoa jurídica	1.372.889	11,5%	868.520	9,8%
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	26.249	0,2%	20.426	0,2%
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	2.214	-	1.016	-
Alojamento e alimentação	70.620	0,6%	16.171	0,2%
Artes, cultura, esporte e recreação	59.859	0,5%	5.540	0,1%
Atividades administrativas e serviços complementares	176.376	1,5%	152.313	1,7%
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	6.383	-	883	-
Atividades imobiliárias	25.363	0,2%	17.651	0,2%
Atividades profissionais, científicas e técnicas	44.675	0,3%	24.000	0,3%
Comércio	205.194	1,7%	109.998	1,2%
Construção	434.720	3,7%	287.372	3,2%
Educação	30.551	0,3%	22.760	0,3%
Eletricidade e gás	31.856	0,3%	46.206	0,5%
Indústrias de transformação	53.845	0,5%	28.702	0,3%
Indústrias extrativas	165	-	388	-
Informação e comunicação	21.683	0,2%	12.168	0,1%
Saúde humana e serviços sociais	46.819	0,4%	33.320	0,4%
Transporte, armazenagem e correio	94.434	0,8%	78.340	0,9%
Outras atividades de serviços	41.883	0,3%	11.266	0,1%
Total	11.904.923	100%	8.896.337	100,0%

BRB – Consolidado				
	30.09.2020	%	31.12.2019	%
Pessoa física	12.482.832	90,1%	9.508.090	91,6%
Pessoa jurídica	1.373.060	9,9%	868.718	8,4%
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	26.249	0,3%	20.426	0,2%
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	2.214	-	1.016	-
Alojamento e alimentação	70.620	0,5%	16.183	0,2%
Artes, cultura, esporte e recreação	59.859	0,4%	5.540	0,1%
Atividades administrativas e serviços complementares	176.377	1,3%	152.313	1,5%
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	6.383	-	883	-
Atividades imobiliárias	25.363	0,2%	17.651	0,2%
Atividades profissionais, científicas e técnicas	44.675	0,3%	24.000	0,2%
Comércio	205.269	1,5%	110.039	1,1%
Construção	434.729	3,1%	287.395	2,8%
Educação	30.565	0,2%	22.778	0,2%
Eletricidade e gás	31.856	0,2%	46.206	0,4%
Indústrias de transformação	53.855	0,4%	28.702	0,3%
Indústrias extrativas	165	-	388	-
Informação e comunicação	21.683	0,2%	12.168	0,1%
Saúde humana e serviços sociais	46.841	0,3%	33.349	0,3%
Transporte, armazenagem e correio	94.475	0,7%	78.415	0,8%
Outras atividades de serviços	-	-	7.869	0,1%
Outros	41.883	0,3%	3.397	0,0%
Total	13.855.893	100%	10.376.808	100%

b) Concentração das operações de crédito

	BRB – Múltiplo				BRB – Consolidado			
	30.09.2020	%	31.12.2019	%	30.09.2020	%	31.12.2019	%
10 maiores devedores	320.539	2,7%	322.924	3,6%	325.558	3,3%	327.873	3,2%
50 maiores devedores seguintes	460.862	3,9%	348.191	3,9%	480.518	3,5%	367.039	3,5%
100 maiores devedores seguintes	326.921	2,7%	213.096	2,4%	378.528	2,7%	258.905	2,5%
Demais devedores	10.796.601	90,7%	8.012.126	90,1%	12.671.289	90,5%	9.422.991	90,8%
Total	11.904.923	100%	8.896.337	100%	13.855.893	100%	10.376.808	100%

Notas Explicativas

c) Composição por nível de risco e faixa de vencimento

Operações vencidas – BRB - Múltiplo											
Nível	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30.09.2020	31.12.2019
Até 14 dias	34.468	25.246	10.082	6.461	2.117	408	208	164	291	79.445	84.060
De 15 a 30 dias	193.221	58.698	21.087	17.261	4.898	2.439	2.890	952	4.632	306.078	227.797
De 31 a 60 dias	132.854	47.757	12.343	13.206	2.975	1.763	1.113	636	3.562	216.209	194.640
De 61 a 90 dias	231.389	61.398	19.962	17.084	4.518	2.492	2.016	930	3.959	343.748	241.378
De 91 a 120 dias	26.847	29.853	3.983	2.723	866	187	85	66	194	64.804	83.472
De 121 a 150 dias	16.395	36.618	3.854	3.456	906	272	129	136	265	62.031	78.434
De 151 a 180 dias	352.248	83.021	29.412	30.238	6.683	4.966	3.661	1.690	9.399	521.318	464.810
De 181 a 360 dias	831.743	214.258	73.005	67.675	15.216	10.441	7.001	3.682	19.002	1.242.023	1.000.294
Acima de 360 dias	6.226.414	1.771.439	430.967	246.101	87.930	48.191	27.936	22.546	120.115	8.981.639	6.471.736
Total em 30.09.2020	8.045.579	2.328.288	604.695	404.205	126.109	71.159	45.039	30.802	161.419	11.817.295	-
Total em 31.12.2019	5.869.651	1.941.396	408.766	239.774	72.397	66.830	21.612	23.808	202.387	-	8.846.621

Operações vencidas – BRB - Múltiplo											
Nível	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30.09.2020	31.12.2019
Até 14 dias	664	523	563	693	573	585	61	66	1.027	4.755	8.079
De 15 a 30 dias	360	220	2.070	5.067	1.638	1.321	414	453	2.743	14.286	8.054
De 31 a 60 dias	13	60	14.317	5.547	2.098	1.193	1.164	913	7.597	32.902	5.440
De 61 a 90 dias	-	-	-	237	870	599	615	542	3.131	5.994	5.280
De 91 a 120 dias	-	-	-	110	165	572	572	627	2.296	4.342	4.124
De 121 a 150 dias	-	-	-	-	152	127	598	757	2.806	4.440	3.463
De 151 a 180 dias	-	-	-	-	63	127	47	759	3.450	4.446	3.451
De 181 a 360 dias	-	-	-	-	-	193	284	323	15.663	16.463	11.825
Total em 30.09.2020	1.037	803	16.950	11.654	5.559	4.717	3.755	4.440	38.713	87.628	-
Total Geral em 30.09.2020	8.046.616	2.329.091	621.645	415.859	131.668	75.876	48.794	35.242	200.132	11.904.923	-
Valor das Provisões em 30.09.2020	-	(11.646)	(6.217)	(12.476)	(13.167)	(22.763)	(24.397)	(24.671)	(200.131)	(315.468)	-
Total em 31.12.2019	1.359	1.812	4.853	4.692	5.078	2.374	2.506	2.784	24.258	-	49.716
Total Geral em 31.12.2019	5.871.010	1.943.208	413.619	244.466	77.475	69.204	24.118	26.592	226.645	-	8.896.337
Valor das Provisões em 31.12.2019	-	(9.718)	(4.136)	(7.334)	(7.748)	(20.761)	(12.059)	(18.615)	(226.645)	-	(307.016)

Operações vencidas – BRB - Consolidado											
Nível	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30.09.2020	31.12.2019
Até 14 dias	34.486	25.255	10.092	6.475	2.119	408	211	165	292	79.503	84.344
De 15 a 30 dias	194.522	63.399	29.843	24.081	6.231	2.731	3.072	1.140	5.415	330.434	267.845
De 31 a 60 dias	134.419	65.758	24.173	24.511	4.440	2.073	1.312	841	4.417	261.944	235.074
De 61 a 90 dias	232.918	79.019	31.629	28.137	5.950	2.798	2.213	1.133	4.790	388.587	280.786
De 91 a 120 dias	26.865	29.943	3.996	2.811	875	188	86	67	205	65.036	83.758
De 121 a 150 dias	16.454	36.924	3.904	3.702	939	275	128	137	312	62.775	79.010
De 151 a 180 dias	356.447	133.285	63.375	61.553	10.742	5.848	4.232	2.273	11.655	649.410	576.440
De 181 a 360 dias	839.022	306.033	136.769	124.421	22.613	12.051	8.049	4.748	23.012	1.476.718	1.201.713
Acima de 360 dias	6.247.232	2.308.114	902.631	594.789	133.349	56.990	33.055	27.541	136.403	10.440.104	7.506.252
Total em 30.09.2020	8.082.365	3.047.730	1.206.412	870.480	187.258	83.362	52.358	38.045	186.501	13.754.511	-
Total em 31.12.2019	5.907.199	2.640.970	630.115	647.067	132.901	73.226	27.818	30.688	225.238	-	10.315.222

Operações vencidas – BRB - Consolidado											
Nível	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30.09.2020	31.12.2019
Até 14 dias	694	574	622	835	639	650	80	82	1.138	5.314	8.648
De 15 a 30 dias	390	300	2.467	5.514	1.828	1.477	537	595	3.179	16.287	10.195
De 31 a 60 dias	13	60	14.487	5.844	2.307	1.424	1.318	1.075	8.138	34.666	6.907
De 61 a 90 dias	-	-	-	380	1.055	814	764	697	3.624	7.334	6.398
De 91 a 120 dias	-	-	-	161	292	795	728	792	2.816	5.584	5.136
De 121 a 150 dias	-	-	-	-	270	303	749	917	3.310	5.549	4.287
De 151 a 180 dias	-	-	-	-	109	311	174	921	3.978	5.493	4.214
De 181 a 360 dias	-	-	-	-	-	441	666	941	19.107	21.155	15.801
Total em 30.09.2020	1.097	934	17.576	12.734	6.500	6.215	5.016	6.020	45.290	101.382	-
Total Geral em 30.09.2020	8.083.462	3.048.664	1.223.988	883.214	193.758	89.577	57.374	44.065	231.791	13.855.893	-

Notas Explicativas

Operações vencidas – BRB - Consolidado											
Nível	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30.09.2020	31.12.2019
Valor das Provisões em 30.09.2020	-	(15.245)	(12.240)	(26.497)	(19.376)	(26.874)	(28.687)	(30.846)	(231.788)	(391.553)	-
Total em 31.12.2019	1.388	2.133	5.431	5.973	6.133	3.182	3.353	4.217	29.776	-	61.586
Total Geral em 31.12.2019	5.908.587	2.643.103	635.546	653.040	139.034	76.408	31.171	34.905	255.014	-	10.376.808
Valor das Provisões em 31.12.2019	-	(13.217)	(6.356)	(19.592)	(13.903)	(22.922)	(15.586)	(24.434)	(255.014)	-	(371.024)

d) Transação de arranjo de pagamento

Operações vincendas											
Nível	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30.09.2020	31.12.2019
Até 14 dias	5.258	2.538	4.687	4.694	2.527	510	295	217	622	21.348	31.035
De 15 a 30 dias	207.951	57.912	18.450	14.460	1.884	338	253	273	1.720	303.241	265.374
De 31 a 60 dias	61.683	14.401	6.802	5.060	863	187	122	116	592	89.826	86.733
De 61 a 90 dias	43.278	15.622	4.916	3.503	665	146	98	96	400	68.724	62.335
De 91 a 120 dias	1.373	1.489	611	442	92	15	11	11	40	4.084	5.387
De 121 a 150 dias	3.650	2.285	1.026	678	119	27	24	23	82	7.914	9.270
De 151 a 180 dias	53.731	19.608	6.565	4.228	1.034	267	165	139	497	86.234	72.035
De 181 a 360 dias	24.237	12.923	5.406	3.475	1.199	342	218	169	475	48.444	44.503
Acima de 360 dias	740	1.820	1.747	1.804	1.799	534	326	216	583	9.569	5.185
Total em 30.09.2020	401.901	128.598	50.210	38.344	10.182	2.366	1.512	1.260	5.011	639.384	-
Total em 31.12.2019	302.607	208.604	35.227	23.600	4.349	1.108	716	686	4.960	-	581.857

Operações vencidas											
Nível	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30.09.2020	31.12.2019
Até 14 dias	2.002	2.071	752	844	260	45	31	57	129	6.191	9.530
De 15 a 30 dias	-	-	8.358	1.820	695	129	66	33	263	11.364	10.569
De 31 a 60 dias	-	-	-	5.691	1.051	254	126	88	325	7.535	4.933
De 61 a 90 dias	-	-	-	-	4.075	175	105	101	201	4.657	2.655
De 91 a 120 dias	-	-	-	-	-	1.985	252	169	402	2.808	2.227
De 121 a 150 dias	-	-	-	-	-	-	1.427	188	340	1.955	2.225
De 151 a 180 dias	-	-	-	-	-	-	-	1.921	754	2.675	1.393
De 181 a 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	12.164	12.164	9.186
Total em 30.09.2020	2.002	2.071	9.110	8.355	6.081	2.588	2.007	2.557	14.578	49.349	-
Total Geral em 30.09.2020	403.903	130.669	59.320	46.699	16.263	4.954	3.519	3.817	19.589	688.733	-
Valor das Provisões em 30.09.2020	-	(785)	(593)	(1.401)	(1.626)	(1.487)	(1.759)	(2.671)	(19.589)	(29.911)	-
Total em 31.12.2019	2.069	5.756	9.380	5.632	3.038	2.117	2.090	1.442	11.194	-	42.718
Total Geral em 31.12.2019	304.676	214.360	44.607	29.232	7.387	3.225	2.806	2.128	16.154	-	624.575
Valor das Provisões em 31.12.2019	-	(1.072)	(446)	(877)	(739)	(968)	(1.403)	(1.490)	(16.154)	-	(23.149)

e) Movimentação da provisão para perda esperada associada ao risco de crédito e créditos recuperados

	BRB - Múltiplo			BRB - Consolidado		
	30.09.2020	31.12.2019	30.09.2019	30.09.2020	31.12.2019	30.09.2019
Saldo inicial	307.016	354.737	354.737	394.173	441.683	441.683
Constituição	228.828	294.911	224.124	333.139	398.350	305.898
Reversão	(121.463)	(211.174)	(182.742)	(172.746)	(261.710)	(222.754)
Total provisões constituídas (revertidas)	107.365	83.737	41.382	160.393	136.640	83.144
Transferência para prejuízo	(98.912)	(131.458)	(75.170)	(133.102)	(184.150)	(118.038)
Saldo final	315.468	307.016	320.949	421.464	394.173	406.789
Créditos recuperados	79.430	81.629	45.876	93.713	100.318	57.224

f) Renegociações

	BRB - Múltiplo			BRB - Consolidado		
	3º trimestre	30.09.2020	30.09.2019	3º trimestre	30.09.2020	30.09.2019
Operações renegociadas	192.318	1.698.110	2.284.763	328.484	2.038.673	2.394.371

Notas Explicativas

Essas renegociações são decorrentes de operações da carteira ativa e de créditos baixados como prejuízo e foram registradas mantendo-se a mesma classificação de risco e a provisão para perdas existentes anteriormente à renegociação. Somente haverá mudança na classificação após o pagamento de parte relevante da dívida renegociada e reavaliação do perfil da carteira.

g) Composição das provisões para outros créditos

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019
Pagamentos a ressarcir	(1.163)	(1.163)	(1.163)	(1.163)
Perdas de capital	-	-	(2.536)	(1.556)
Outras	-	-	-	(58)
Total	(1.163)	(1.163)	(3.699)	(2.777)

h) Rendas de operações de crédito

	BRB - Múltiplo			BRB - Consolidado		
	3º trimestre	30.09.2020	30.09.2019	3º trimestre	30.09.2020	30.09.2019
Comercial	499.492	1.407.858	1.296.935	608.848	1.726.179	1.580.008
Industrial	650	1.603	2.894	650	1.603	2.894
Rural	4.558	13.984	9.647	4.558	13.984	9.647
Imobiliário	31.231	80.469	61.224	31.231	80.469	61.224
Recuperação de prejuízo	48.982	79.430	45.876	55.630	97.726	63.859
Total	584.913	1.583.344	1.416.576	700.917	1.919.961	1.717.632

Nota 9 - Outros instrumentos financeiros

a) Resumo

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019
Rendas a receber (nota 9b)	60.036	57.129	53.245	18.596
Negociação e intermediação de valores	175	116	428	116
Créditos específicos	-	7	-	7
Total	60.211	57.252	53.673	18.719

b) Rendas a receber

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019
Dividendos/juros sobre capital próprio	27.311	43.190	15	457
Serviços prestados a receber	15.458	13.267	17.982	16.141
Outras rendas a receber	17.267	672	35.248	1.998
Total	60.036	57.129	53.245	18.596

Nota 10 - Relações interfinanceiras e interdependências

a) Resumo

	BRB - Múltiplo e BRB - Consolidado	
	30.09.2020	31.12.2019
Relações Interfinanceiras	127.318	100.632
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	21.706	-
Créditos vinculados (nota 10b)	105.612	100.632
Relações interdependências	24.190	33.162
Total	151.508	133.794

b) Créditos vinculados - Sistema Financeiro da Habitação

b.1. SFH – FCVS

A carteira de FCVS é composta pelos valores residuais de contratos encerrados, cujos saldos devedores residuais serão ressarcidos pelo Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS). Esses créditos

Notas Explicativas

são atualizados pela variação da Taxa Referencial de Juros (TR) mais taxa de juros de 6,17% ou 3,12% ao ano, dependendo da origem de recursos do financiamento.

BRB - Múltiplo e Consolidado						
Carteira própria	30.09.2020			31.12.2019		
	Saldo	Provisão	Saldo Líquido	Saldo	Provisão	Saldo Líquido
Não habilitados (1)	3.992	(3.552)	440	3.840	(3.415)	425
Habilitados e não homologados (2)	1.593	(945)	648	3.505	(2.079)	1.426
Habilitados, homologados e em discussão com a CEF (3)	100.252	(68.264)	31.988	96.630	(65.494)	31.136
Habilitados e homologados (4)	66.893	-	66.893	62.940	-	62.940
Outros (5)	6.397	(1.974)	4.423	6.228	(1.923)	4.305
Total	179.127	(74.735)	104.392	173.143	(72.911)	100.232

(1) representa os contratos ainda não submetidos à homologação junto ao FCVS, porque estão em processo de habilitação no BRB;

(2) representa os contratos já habilitados pelo BRB, estando em fase de análise por parte da Caixa Econômica Federal, para homologação final do FCVS;

(3) representa os contratos já habilitados pelo BRB e analisados pelo FCVS, cuja cobertura foi negada, cabendo ainda recursos por parte do Banco, ou cujos valores para homologação estão em discussão entre BRB e Caixa Econômica Federal;

(4) representam os contratos já avaliados pelo FCVS e aceitos pelo BRB e dependem de processo de securitização, conforme previsto na Lei n.º 10.150/2000, para a sua realização;

(5) referem-se aos contratos nas rubricas VAF3/VAF4.

A provisão é constituída com base em um estudo histórico de perdas ocorridas, oriundas da negativa de cobertura de contratos que não atenderam as normas e pré-requisitos estabelecidos pelo FCVS.

b.2. SFH – FGTS a ressarcir

BRB - Múltiplo e BRB - Consolidado	30.09.2020	31.12.2019
Mutuários que solicitaram amortização do saldo devedor utilizando o FGTS	1.220	400

Nota 11 - Outros valores e bens

a) Resumo

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019
Bens não de uso próprio e outros valores e bens	138.536	132.524	139.118	132.819
Despesas antecipadas	1.674	246	2.502	1.292
Total	140.210	132.770	141.620	134.111

b) Bens não de uso próprio e outros valores e bens

	BRB - Múltiplo			
	Saldo em 31.12.2019	Adições	Baixas	Saldo em 30.09.2020
Bens não de uso próprios(1)	160.594	16.285	(10.258)	166.621
Material em estoque	959	1.263	(1.317)	905
Subtotal	161.553	17.548	(11.575)	167.526
Provisões para desvalorização de outros valores e bens	(29.029)	(2.952)	2.991	(28.990)
Total	132.524	14.596	(8.584)	138.536

(1) bens incorporados ao patrimônio do Banco em função de dação em pagamento ou consolidação de propriedade.

	BRB - Consolidado			
	Saldo em 31.12.2019	Adições	Baixas	Saldo em 30.09.2020
Bens não de uso próprios(1)	160.594	16.286	(10.258)	166.622
Material em estoque	1.540	2.895	(2.574)	1.861
Subtotal	162.134	19.181	(12.832)	168.483
Provisões para desvalorização de outros valores e bens	(29.315)	(3.041)	2.991	(29.365)
Total	132.819	16.140	(9.841)	139.118

(1) bens incorporados ao patrimônio do Banco em função de dação em pagamento ou consolidação de propriedade.

Nota 12 - Outros créditos

a) Resumo

Notas Explicativas

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019
Carteira de câmbio	15	-	15	-
Adiantamentos e antecipações salariais	22.385	7.589	24.523	8.440
Impostos e contribuições a compensar	56.135	41.082	66.047	53.533
Pagamentos a ressarcir	3.929	33.435	19.937	47.521
Impostos e contribuições a pagar	1.072	-	1.072	-
Valores a receber – sociedades ligadas	14.287	13.159	-	15
Devedores por depósitos em garantia (nota 12b)	803.597	757.186	815.744	763.050
Devedores diversos – país	85.834	49.312	100.205	55.694
Total	987.254	901.763	1.027.543	928.253

b) Devedores por depósitos em garantia

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019
Fiscais	750.908	711.268	755.741	716.045
Trabalhistas	26.721	20.617	27.588	21.218
Outros	25.968	25.301	32.415	25.787
Total	803.597	757.186	815.744	763.050

Nota 13 - Outros investimentos

	BRB – Múltiplo			
	Saldo em 31.12.2019	Adições	Baixas	Saldo em 30.09.2020
Incentivos fiscais, ações e cotas	384	-	-	384
Outros	48	1	-	49
Provisão para perdas	(148)	(1)	-	(149)
Total	284	-	-	284

	BRB – Consolidado			
	Saldo em 31.12.2019	Adições	Baixas	Saldo em 30.09.2020
Incentivos fiscais, ações e cotas	409	-	-	409
Propriedade para investimento (1)	2.264	-	-	2.264
Outros	124	1	-	125
Provisão para perdas	(148)	(2)	-	(150)
Depreciação acumulada (1)	(86)	(59)	-	(145)
Total	2.563	(60)	-	2.503

(1) propriedade para investimento da BRB – Administradora e Corretora de Seguros S.A. avaliada pelo método de custo com depreciação linear à taxa de 4%.

Nota 14 - Investimentos em controladas no país

Quantidade de ações	Financeira BRB	BRB – DTVM	BRBCard
Capital social	88.295	40.000	380.783
Aumento de capital	61.705	-	-
N.º de ações do BRB			
Ordinárias	210	990	2.748.756
Preferenciais	210	-	-
Percentual de participação	100%	99%	69,74%

Movimento do investimento	Financeira BRB	BRB - DTVM	BRBCard	Total
Saldos em 31.12.2018	162.314	46.300	316.650	525.264
Equivalência patrimonial	49.053	2.074	49.252	100.379
Dividendos distribuídos	(8.126)	(259)	25.034	16.649
Amortização de deságio BRBCard (1)	-	-	6.776	6.776
Ajuste de avaliação patrimonial	-	(1)	-	(1)
Saldos em 30.09.2019	203.241	48.114	397.712	649.067
Saldos em 31.12.2019	215.549	47.943	375.790	639.282
Equivalência patrimonial	56.098	484	66.945	123.527
Dividendos distribuídos	(9.928)	(212)	(17.157)	(27.297)
Dividendos adicionais propostos de exercício anterior	-	-	(46.550)	(46.550)
Ajuste de avaliação patrimonial	-	(4)	-	(4)
Saldos em 30.09.2020	261.719	48.211	379.028	688.958

(1) baixa de amortização de deságio da BRBCard, referente ao aumento do capital social, mediante a emissão de 2.298.756 novas ações ordinárias, sem valor nominal, subscritas em sua totalidade pelo BRB, por meio de contrato de compra e venda celebrado em 22.06.2009 entre o BRB e a BRBCard e do direito de exploração exclusiva do balcão do BRB para venda de cartões

Notas Explicativas

de crédito, pelo prazo de 10 anos, sendo este valor apurado por laudo de avaliação elaborado por empresa independente. O contrato finalizou em junho de 2019.

Nota 15 - Imobilizado de uso

a) Composição do imobilizado

BRB - Múltiplo					
	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor Residual	
				30.09.2020	31.12.2019
Instalações, móveis e equipamentos de uso	0% a 10%	135.451	(98.245)	37.206	7.837
Veículos	20%	763	(762)	1	18.159
Benfeitoria em imóveis de terceiros	0% a 10%	13	(4)	9	-
Imóveis - Edificações	0% a 4%	54.938	(37.019)	17.919	5.045
Outros Imobilizados em Uso	10% a 20%	13.275	(50)	13.225	20.453
Total		204.440	(136.080)	68.360	51.494

BRB - Consolidado					
	Taxa anual	Custo	Depreciação	Valor Residual	
				30.09.2020	31.12.2019
Instalações, móveis e equipamentos de uso	0% a 10%	158.277	(113.663)	44.614	9.373
Veículos	20%	1.181	(1.045)	136	21.615
Benfeitoria em imóveis de terceiros	0% a 10%	686	(660)	26	-
Imóveis - Edificações	0% a 4%	63.100	(42.203)	20.897	5.087
Outros Imobilizados em Uso	10% a 20%	13.326	(51)	13.275	26.639
Total		236.570	(157.622)	78.948	62.714

b) Movimentação dos ativos imobilizados

BRB - Múltiplo						
	Taxa de depreciação	Saldo em 31.12.2019	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 30.09.2020
Móveis e equipamentos em estoque	0%	120	-	-	7.226	7.346
Imóveis em uso	0%	54.989	-	(51)	-	54.938
Instalações	10%	5.895	-	(4)	88	5.979
Imobilizações em curso	0%	-	29.828	(2.167)	(27.456)	205
Móveis e equipamentos de uso	10%	25.102	2	(36)	3.734	28.802
Sistema de processamento de dados	20%	79.081	21	(1.310)	15.327	93.119
Sistema de comunicação e segurança	10%	12.207	-	-	1.068	13.275
Sistema de transporte	20%	1.712	-	(949)	-	763
Benfeitoria em imóveis de terceiros	10%	-	-	-	13	13
Subtotal		179.106	29.851	(4.517)	-	204.440
Depreciação acumulada		(127.612)	(10.760)	2.292	-	(136.080)
Total		51.494	19.091	(2.225)	-	68.360

BRB - Consolidado						
	Taxa de depreciação	Saldo em 31.12.2019	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 30.09.2020
Móveis e equipamentos em estoque	0%	120	-	-	7.226	7.346
Imóveis em uso	0%	63.151	-	(51)	-	63.100
Instalações	10%	7.641	2	(677)	90	7.056
Imobilizações em curso	0%	-	29.828	(2.167)	(27.456)	205
Móveis e equipamentos de uso	10%	28.630	499	(39)	3.734	32.824
Sistema de processamento de dados	20%	95.575	1.254	(1.309)	15.326	110.846
Sistema de comunicação e segurança	10%	12.260	23	(24)	1.067	13.326
Sistema de transporte	20%	2.130	-	(949)	-	1.181
Benfeitoria em imóveis de terceiros	10%	-	673	-	13	686
Subtotal		209.507	32.279	(5.216)	-	236.570
Depreciação acumulada		(146.793)	(13.181)	2.352	-	(157.622)
Total		62.714	19.098	(2.864)	-	78.948

Nota 16 - Intangível

BRB - Múltiplo					
	Taxa de amortização	Saldo em 31.12.2019	Adições	Baixas	Saldo em 30.09.2020
Direitos relativos a carteira de clientes	-	-	4.000	-	4.000
Sistemas de Processamento de Dados	10 a 20%	249.766	7.829	(58.864)	198.731

Notas Explicativas

Licenças e Direitos Autorais e de Uso	10 a 20%	-	46.779	-	46.779
Direitos de Exclusividade ou Preferência (1)	Contrato	-	64.000	-	64.000
Subtotal		249.766	122.608	(58.864)	313.510
Amortização acumulada		(129.369)	(49.496)	58.532	(120.333)
Total		120.397	73.112	(332)	193.177

BRB - Consolidado					
	Taxa de amortização	Saldo em 31.12.2019	Adições	Baixas	Saldo em 30.09.2020
Direitos relativos a carteira de clientes	-	-	4.000	-	4.000
Sistemas de Processamento de Dados	10 a 20%	256.732	7.829	(58.864)	205.697
Marcas	10 a 20%	28	-	-	28
Licenças e Direitos Autorais e de Uso	10 a 20%	8.455	47.526	-	55.953
Direitos de Exclusividade ou Preferência (1)	Contrato	-	64.000	-	64.000
Subtotal		265.215	123.355	(58.864)	329.678
Amortização acumulada		(140.025)	(50.901)	58.532	(132.394)
Total		125.190	72.454	(332)	197.284

(1) Em junho de 2020, o BRB – Banco de Brasília S.A firmou parceria negocial e estratégica com o Clube de Regatas Flamengo visando à exposição recíproca de suas marcas e a oferta de soluções bancárias pelo BRB aos torcedores do clube. O acordo perfaz um montante de R\$ 32 milhões por ano e tem reflexos no intangível pelo direito de exclusividade e nas obrigações pela garantia mínima do *profit sharing*.

Nota 17 - Depósitos

a) Resumo

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019
Depósitos à vista	1.079.361	786.314	1.059.842	779.722
Pessoas físicas	386.833	229.728	386.834	229.728
Pessoas jurídicas	391.414	344.778	383.341	341.562
Vinculados	28.215	16.077	28.215	16.077
Governos	1.731	1.379	1.731	1.379
Depósitos à vista de ligadas	249.628	171.891	249.628	171.891
Depósitos de instituições do sistema financeiro	21.073	22.004	9.626	18.628
Contas encerradas com saldo	467	457	467	457
Depósitos de poupança	2.387.956	2.057.390	2.387.956	2.057.390
Pessoas físicas	2.234.993	1.915.389	2.234.993	1.915.389
Pessoas jurídicas	139.410	133.781	139.410	133.781
Empresas ligadas	13.496	8.102	13.496	8.102
PJ - instituição financeira	-	118	-	118
Outros governos	57	-	57	-
Depósitos interfinanceiros	983.834	-	983.834	-
Depósitos em moedas estrangeiras	101.622	-	101.622	-
Depósitos a prazo	10.663.565	9.258.494	10.251.390	8.833.801
Pessoas físicas	3.952.548	3.586.560	3.952.548	3.586.560
Pessoas jurídicas	2.359.291	1.779.443	2.359.291	1.779.443
Empresas ligadas	412.175	424.693	-	-
GDF	1.229.821	1.280.747	1.229.821	1.280.747
Outros governos	70.959	38.765	70.959	38.765
Depósitos judiciais com remuneração	2.346.817	2.145.159	2.346.817	2.145.159
Depósitos pagamentos por consignação - extrajudicial	3.001	3.127	3.001	3.127
Depósitos com garantia especial FGC	288.953	-	288.953	-
Moeda eletrônica - cartão pré pago	-	-	21.448	1.246
Total	15.216.338	12.102.198	14.806.092	11.672.159

b) Segregação por prazo de exigibilidade

	BRB - Múltiplo							30.09.2020	31.12.2019
	Sem Vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos			
Depósitos à vista	1.079.361	-	-	-	-	-	1.079.361	786.314	
Depósitos de poupança	2.387.956	-	-	-	-	-	2.387.956	2.057.390	
Depósitos interfinanceiros	18.235	35.183	336.268	594.148	-	-	983.834	-	
Depósitos em moeda estrangeira	101.622	-	-	-	-	-	101.622	-	
Depósitos a prazo	2.638.771	1.737.119	959.469	4.391.480	797.642	139.084	10.663.565	9.258.494	
Total em 30.09.2020	6.225.945	1.772.302	1.295.737	4.985.628	797.642	139.084	15.216.338	-	
Total em 31.12.2019	4.991.990	1.529.988	914.403	3.319.617	1.203.698	142.502	-	12.102.198	

Notas Explicativas

BRB – Consolidado								
	Sem Vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos	30.09.2020	31.12.2019
Depósitos à vista	1.059.842	-	-	-	-	-	1.059.842	779.722
Depósitos de poupança	2.387.956	-	-	-	-	-	2.387.956	2.057.390
Depósitos interfinanceiros	18.235	35.183	336.268	594.148	-	-	983.834	-
Depósitos em moeda estrangeira	101.622	-	-	-	-	-	101.622	-
Depósitos a prazo	2.638.771	1.736.846	924.636	4.014.411	797.642	139.084	10.251.390	8.833.801
Moeda eletrônica - cartão pré pago	21.448	-	-	-	-	-	21.448	1.246
Total em 30.09.2020	6.227.874	1.772.029	1.260.904	4.608.559	797.642	139.084	14.806.092	-
Total em 31.12.2019	4.986.644	1.529.781	896.967	2.912.609	1.203.656	142.502	-	11.672.159

c) Despesas de depósitos

	BRB - Múltiplo			BRB - Consolidado		
	3º trimestre	30.09.2020	30.09.2019	3º trimestre	30.09.2020	30.09.2019
Despesas de depósitos de poupança	(12.519)	(45.685)	(64.469)	(12.519)	(45.686)	(64.469)
Despesas de depósitos interfinanceiros	(8.549)	(9.636)	(8.757)	(8.549)	(9.636)	(8.757)
Despesas de depósitos a prazo	(48.351)	(191.465)	(310.066)	(45.654)	(180.328)	(289.458)
Outros	(4.547)	(10.863)	(9.007)	(4.547)	(10.863)	(9.007)
Total	(73.966)	(257.649)	(392.299)	(71.269)	(246.513)	(371.691)

Nota 18 - Captação no mercado aberto

a) Resumo

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019
Carteira própria	-	314.288	-	314.288
Recompras a liquidar	-	314.288	-	314.288
Letras Financeiras do Tesouro	-	104.999	-	104.999
Notas do Tesouro Nacional	-	209.289	-	209.289
Carteira de terceiros	502.502	26.457	494.422	8.881
Recompras a liquidar	502.502	26.457	494.422	8.881
Letras do Tesouro Nacional	272.500	-	264.453	-
Notas do Tesouro Nacional	230.002	26.457	229.969	8.881
Total	502.502	340.745	494.422	323.169

b) Despesa de captação

	BRB - Múltiplo			BRB - Consolidado	
	3º trimestre	30.09.2020	30.09.2019	30.09.2020	30.09.2019
Carteira própria	(209)	(11.084)	(244)	(11.041)	(231)
Carteira de terceiros	(2.551)	(6.004)	(22.700)	(5.786)	(22.080)
Total	(2.760)	(17.088)	(22.944)	(16.827)	(22.311)

Nota 19 - Dívidas subordinadas

A letra financeira subordinada – LFS/LFSN foi criada pela Medida Provisória n.º 472/2009, posteriormente convertida em Lei n.º 12.249/2010. É um título de crédito que consiste em promessa de pagamento em dinheiro, nominativo, transferível e de livre negociação, cuja emissão, exclusiva de instituições financeiras, foi regulamentada por meio da Resolução CMN n.º 4.123/2012.

a) Resumo do título por indexador e vencimento:

BRB - Múltiplo e BRB - Consolidado								
Índice	Indexador	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos	30.09.2020	31.12.2019
LFS	CDI 115% a 130%	-	-	-	-	-	-	5.557
LFS	IPCA 6,7% a 7,2%	-	-	-	-	-	-	33.583
LFSN	CDI 119% a 150%	-	145.629	-	97.734	18.140	261.503	253.572
LFSN	IPCA 4,48% a 8,36%	-	346.031	3.931	-	5.677	355.639	328.949
LFSC	IPCA 7,05%	-	-	-	-	7.526	7.526	-
Total em 30.09.2020		-	491.660	3.931	97.734	31.343	624.668	-
Total em 31.12.2019		17.068	22.072	464.364	95.141	23.016	-	621.661

Notas Explicativas

Nota 20 - Outros passivos financeiros

a) Resumo

	BRB - Múltiplo e BRB - Consolidado	
	30.09.2020	31.12.2019
Recursos letras hipotecárias, imobiliárias, créditos e similares (nota 20b)	237.500	204.501
Obrigações por empréstimos no país - instituições oficiais (nota 20c)	1.042.921	-
Obrigações por repasses do país - instituições oficiais (nota 20d)	130.158	128.457
Total	1.410.579	332.958

b) Recursos letras hipotecárias, imobiliárias, créditos e similares

b.1 Composição e prazos

BRB - Múltiplo e BRB - Consolidado								
	Até 30 dias	De 31 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 dias a 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	30.09.2020	31.12.2019
Recursos de letras de crédito imobiliário	6.799	20.317	76.687	41.506	80.547	607	226.463	193.748
Letras de crédito do agronegócio	-	-	-	-	1	-	1	-
Letras financeiras	-	11.036	-	-	-	-	11.036	10.753
Total em 30.09.2020	6.799	31.353	76.687	41.506	80.548	607	237.500	-
Total em 31.12.2019	20.006	20.221	29.401	40.409	94.464	-	-	204.501

b.2 Despesa de letras

BRB - Múltiplo e BRB - Consolidado			
	3º trimestre	30.09.2020	30.09.2019
Despesas de letras de crédito imobiliário	(1.017)	(4.076)	(7.044)
Despesas de letras financeiras	(16.462)	(40.363)	(51.816)
Total	(17.479)	(44.439)	(58.860)

c) Obrigações por empréstimos no país - instituições oficiais

BRB - Múltiplo e BRB - Consolidado			
	De 181 dias a 1 ano	30.09.2020	31.12.2019
Letras financeiras garantidas	1.042.921	1.042.921	-
Total	1.042.921	1.042.921	-

d) Obrigações por repasses do país - instituições oficiais

Referem-se a recursos captados para empréstimos e financiamentos e estão registrados pelo valor do principal, acrescido de juros e correção monetária, de acordo com a característica de cada origem do recurso. Substancialmente, as captações estão assim demonstradas:

d.1 Segregação por tipo de recursos

BRB - Múltiplo e BRB - Consolidado					
Origem dos Recursos	Taxas/remuneração	Finalidade/Programas	Vencimento final	30.09.2020	31.12.2019
Tesouro Nacional	3% a.a.	Polobrasília e Profir/OECF	Outubro de 2025	81	80
Banco do Brasil (FCO)	2,94% a.a. até 7% a.a.	Desenvolvimento industrial, desenvolvimento do turismo regional, desenvolvimento dos setores de comércio, serviços, rural e infraestrutura econômica	Maior 2034	44.885	23.962
BNDES	0,9% a.a. até 4,5% a.a. + TJLP	POC/automático, POC/Finem, comércio e serviços e rural	Junho de 2030	44.011	50.946
Finame	0,9% a.a. até 7,0% a.a. + TJLP	Programas automático, especial e agrícola	Outubro de 2025	41.181	53.469
Total				130.158	128.457

d.2 Segregação por vencimento

BRB - Múltiplo e BRB - Consolidado						
	Até 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 5 e 15 anos	30.09.2020	31.12.2019
Tesouro Nacional	27	27	27	-	81	80

Notas Explicativas

BRB - Múltiplo e BRB - Consolidado						
	Até 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Entre 5 e 15 anos	30.09.2020	31.12.2019
Banco do Brasil (FCO)	6.103	12.638	10.044	16.100	44.885	23.962
Industrial	4.005	6.678	3.619	2.433	16.735	18.690
Rural	2.098	5.960	6.425	13.667	28.150	5.272
BNDDES	6.694	12.556	12.063	12.698	44.011	50.946
Industrial	369	3.377	4.347	88	8.181	11.550
Rural	6.325	9.179	7.716	12.610	35.830	39.396
Finame	17.202	20.141	3.838	-	41.181	53.469
Industrial	7.124	7.590	-	-	14.714	21.044
Rural	10.078	12.551	3.838	-	26.467	32.425
Total em 30.09.2020	30.026	45.362	25.972	28.798	130.158	-
Total em 31.12.2019	34.401	52.254	24.199	17.603	-	128.457

Nota 21 - Provisões, Passivos Contingentes e Obrigações Legais (Fiscais e Previdenciárias)

a) Contingências de risco provável e Obrigações Legais

BRB - Múltiplo						
Natureza	Saldo em 31.12.2019	Constituição	Utilização	Reversão	Atualização	Saldo em 30.09.2020
Trabalhistas	52.189	218	(13.210)	(3.352)	4.337	40.182
Cíveis	25.730	2.111	(2.204)	(1.362)	2.363	26.638
Subtotal	77.919	2.329	(15.414)	(4.714)	6.700	66.820
Fiscais - CSLL	460.356	63.266	(17.507)	(3.674)	6.382	508.823
INSS - PLR	18.739	-	-	-	137	18.876
Salário Educação	2.425	-	-	-	14	2.439
IRPJ	15.277	-	-	-	143	15.420
Subtotal	496.797	63.266	(17.507)	(3.674)	6.676	545.558
Total	574.716	65.595	(32.921)	(8.388)	13.376	612.378

BRB - Consolidado						
Natureza	Saldo em 31.12.2019	Constituição	Utilização	Reversão	Atualização	Saldo em 30.09.2020
Trabalhistas	53.467	1.099	(13.339)	(3.718)	4.787	42.296
Cíveis	28.732	4.016	(2.428)	(1.924)	2.656	31.052
Outras contingências	375	23	-	(2)	5	401
Subtotal	82.574	5.138	(15.767)	(5.644)	7.448	73.749
Fiscais - CSLL	461.478	63.266	(17.516)	(3.703)	6.393	509.918
INSS - PLR	18.423	-	-	-	136	18.559
Salário Educação	2.741	-	-	-	13	2.754
Cofins	(2.024)	-	-	(3.009)	17	(5.016)
PIS	5.501	-	-	(489)	3	5.015
IRPJ	15.369	-	(51)	-	142	15.460
Outros tributos	307	-	-	-	-	307
Subtotal	501.795	63.266	(17.567)	(7.201)	6.704	546.997
Total	584.369	68.404	(33.334)	(12.845)	14.152	620.746

O BRB é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal decorrentes do exercício de suas atividades. São constituídas provisões para todos os processos cíveis e trabalhistas e para os processos de natureza fiscal classificados como perda provável com base no histórico de perdas, na opinião de assessores jurídicos, na natureza e complexidade das ações e no posicionamento dos tribunais. A provisão constituída é suficiente para atender ao risco de perda decorrente desses processos.

a.1 - Contingências trabalhistas

As contingências trabalhistas referem-se basicamente a ações com pleitos relativos às horas-extras, especialmente 7ª e 8ª horas, incorporações de funções/atividades gratificadas e indenizações decorrentes de acidentes do trabalho. Há, também, causas de responsabilidade subsidiária, movidas em desfavor das empresas prestadoras de serviços ao Banco.

As provisões são atualizadas mensalmente com inclusão do índice TR (taxa referencial) e incidência de juros legais de 1% a.m.

Notas Explicativas

a.2 - Contingências cíveis

As contingências cíveis referem-se, basicamente, a ações relativas a indenizações por danos morais e materiais, glosas decorrentes de descumprimento de contratos administrativos por prestadores de serviços e contestadas judicialmente, decorrentes de roubos de cofres de aluguel e inscrição em órgãos de proteção ao crédito, além de diferenças de correção de planos econômicos sobre cadernetas de poupança.

As provisões são atualizadas mensalmente com inclusão do índice INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) e incidência de juros legais de 1% a.m.

Ações judiciais de poupadores do Plano Collor - Súmula do STF: Em relação às ações judiciais que envolvem a correção de planos econômicos sobre cadernetas de poupança, em especial o Plano Collor. Vale frisar que o BRB aderiu ao acordo firmado entre a Febraban e entidades de defesa de consumidores, homologado pelo Supremo Tribunal Federal.

a.3 - Obrigações legais (contingências fiscais)

As contingências referem-se, basicamente, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e a contestações judiciais de autos de infração.

Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL: O Banco contesta, administrativa e judicialmente, os autos de infrações lavrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, por conta do não recolhimento da CSLL, instituída pela Lei n.º 7.689/1988, respaldado em ação judicial que transitou em julgado em 18.02.1992, desobrigando-o do recolhimento da referida contribuição. Em razão da inobservância da tese da coisa julgada, o BRB ajuizou a ação anulatória (2006.34.00.001140-3), em trâmite na 6ª Vara Federal de Brasília, que visa anular as exações da Receita.

A BRB-DTVM e a Financeira BRB discutiam judicialmente a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, por meio da ação ordinária n.º 1998.34.00.000054-7, em trâmite na 22ª Vara Federal da Seção Judiciária de Brasília, na qual postulavam a ilegalidade e a inconstitucionalidade da exigência da CSLL de pessoas jurídicas que não são empregadoras.

Com a adesão ao programa de benefício fiscal instituído pela Lei n.º 11.941/2009 e as baixas contábeis dos depósitos judiciais da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL e das respectivas provisões para perdas a Financeira BRB e a BRB-DTVM aguardam levantamento do saldo remanescente.

No mês de março/2020 foi realizada reversão de provisão relativa ao processo judicial n.º 2007.34.00.007757-1 que trata dos riscos fiscais de PIS e Cofins da empresa BRB DTVM, devido a alteração da probabilidade de perda da causa de provável para remota.

Salário Educação: A discussão judicial instaurada com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE contesta a aplicação de multas em desfavor do BRB em decorrência de supostos atrasos nos recolhimentos referentes ao Salário Educação, nos autos da ação Anulatória de Débito Fiscal n.º 2003.34.00.043653-3.

IRPJ: Em reavaliação dos processos tributários, especificamente no que tange à autuação oriunda de Termo de Verificação Fiscal, iniciado em 19.12.2007, consoante Mandado de Procedimento Fiscal – MPF n.º 01.1.01.00-2007-00666-4, da Receita Federal do Brasil, na parte que trata do IRPJ – Imposto de Renda da Pessoa Jurídica, decidiu-se pela alteração da probabilidade de perda, alterando-a de possível para provável. O débito é discutido na ação Anulatória n.º 74082-94.2015.4.01.3400, em trâmite na 6ª Vara da Seção Judiciária de Brasília, julgada procedente em 09 de 2018. Apesar da procedência, foi mantido provisionamento do valor atualizado.

a.4 - Contingências previdenciárias

Notas Explicativas

Autuações referentes ao INSS: O Banco recebeu, em dezembro de 2001, quatro autuações do Instituto Nacional do Seguro Social – INSS. A primeira refere-se à majoração de alíquotas e as demais ao não-recolhimento da contribuição patronal incidente sobre os valores pagos a título de participações nos lucros e resultados e sobre pagamento de abono salarial em acordo coletivo.

INSS – PLR: Outras autuações da Receita Federal do Brasil (NFLD n.º 37.135.117-0, NFLD n.º 37.135.116-2 e AI n.º 37.135.118-9) são objeto de discussão na esfera administrativa. A primeira (NFLD n.º 37.135.117-0) refere-se às contribuições previdenciárias patronal (INSS) supostamente devidas sobre a participação nos lucros e resultados pagos aos empregados do Banco.

b) Contingências de risco possível

	BRB - Múltiplo				BRB - Consolidado			
	30.09.2020		31.12.2019		30.09.2020		31.12.2019	
	Quantidade	Saldo	Quantidade	Saldo	Quantidade	Saldo	Quantidade	Saldo
Cível	225	223.596	80	128.579	368	310.191	97	181.504
Trabalhista	106	13.486	62	9.737	111	14.068	65	9.829
Fiscal	11	143.252	10	136.171	11	143.252	10	136.171
	342	380.334	152	274.487	490	467.511	172	327.504

Para as ações promovidas contra o Conglomerado BRB cuja probabilidade de perda está definida como possível não foram constituídas provisões, conforme políticas contábeis descritas na nota 3q.

Os processos de natureza cível promovidos contra o BRB - Múltiplo cuja probabilidade de perda está definida como possível, referem-se a ações envolvendo fraudes, indenizações por falha na prestação de serviços, revisão de cláusulas contratuais, cartões de crédito, falha nos sistemas de automação, inclusão/manutenção indevida junto aos órgãos de proteção ao crédito, descumprimento da Lei da Fila e questões envolvendo o programa Pró-DF, do Governo do Distrito Federal.

Os processos de natureza cível promovidos contra o consolidado cuja probabilidade de perda está definida como possível, envolvem, além dos objetos discutidos no tópico anterior, também ações relativas a indenizações por danos morais e materiais decorrentes da cobrança de saldos em atraso por meio de débito em contas, inscrição em órgãos de proteção ao crédito e contrato de financiamento firmado com a Cooperativa de Transporte Coletivo Público do DF (Coopertran).

Ainda nos processos de natureza cível, há ação promovida pela Associação dos Funcionários Aposentados do BRB – AFABRB em face à União (Previc), ao BRB e à Regius tendo por pedidos iniciais a decretação de nulidade da deliberação de Previdência Complementar. Na sentença monocrática, o BRB foi condenado, a ressarcir a Regius, pelas contribuições não vertidas no período de 1º de fevereiro de 1997 a 31 de dezembro de 1997 em referência.

Em 12.02.2014 foi firmado acordo entre a AFABRB, o BRB e a Regius, onde o BRB ressarciu, aproximadamente, R\$ 29.297 ao Plano BD, bem como pagou os honorários sucumbenciais e contratuais ao patrono da AFABRB.

Atualmente, apesar do acordo celebrado, o processo encontra-se em fase de julgamento e, por isso, entende-se como possível a condenação ao Banco dos valores em discussão no processo, até posterior esclarecimento pelo juízo quanto à declaração de quitação e extinção do processo por transação. A estimativa da perda é de R\$ 6.084.

Há, também, processos de natureza trabalhista, com probabilidade de perda definida como possível que envolvem horas-extras, especialmente 7ª e 8ª horas, incorporações de funções/atividades gratificadas, indenizações decorrentes de acidentes do trabalho, e causas de responsabilidade subsidiária.

Existem, ainda, processos de natureza fiscal com probabilidade de perda possível, relativas a autuações do INSS, originadas de PLR, e da Receita Federal, decorrentes de suposta falta do recolhimento da CSLL/IRPJ.

Notas Explicativas

Nota 22 - Outras obrigações

a) Resumo

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019
Relações interfinanceiras e interdependências	39.458	1.488	591.307	494.123
Outras	642.903	422.168	842.854	635.805
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	83.232	41.701	83.277	41.935
Carteira de câmbio	73	35	73	34
Fiscais e previdenciárias (nota 22b)	91.102	66.389	165.101	139.726
Sociais e estatutárias	21.494	45.136	33.398	59.794
Negociação de intermediação e valores	-	-	52	5
Recursos para destinação específica	44	44	44	44
Diversas (nota 22c)	446.958	268.863	560.909	394.267
Total	682.361	423.656	1.434.161	1.129.928

b) Fiscais e previdenciárias

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019
Impostos e contribuições sobre salários	22.688	28.180	26.028	30.704
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	-	-	16.979	15.095
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	1.796	2.006	2.382	2.528
Impostos e contribuições - outros	10.938	8.975	21.293	13.082
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	55.680	27.228	98.419	78.317
Total	91.102	66.389	165.101	139.726

c) Diversas

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019
Cheques administrativos	1.463	6.565	1.463	6.565
Credores por recursos a liberar	60.573	12.502	60.573	12.502
Obrigações para aquisição de bens e direitos	332	332	332	332
Obrigações por convênios oficiais	14.574	14.057	14.574	14.057
Obrigações por prestação de serviços de pagamento	28.264	28.219	28.264	28.219
Provisão para pagamentos a efetuar	224.864	121.311	298.828	149.755
Credores Diversos - país	109.084	30.723	145.152	31.410
Obrigações com bandeiras e associados BRBCard	-	6.914	-	6.914
Joint venture (1)	-	-	2.886	1.534
Outras	7.804	48.240	8.837	142.979
Total	446.958	268.863	560.909	394.267

(1) refere-se a passivo a descoberto de participação na *joint venture Global Payments*.

Nota 23 - Patrimônio líquido

a) Composição do capital social em quantidade de ações

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal. O acionista majoritário, o Governo do Distrito Federal, detém 75,44% das ações ordinárias e 96,85% das preferenciais (75,44% das ações ordinárias e 96,85% das preferenciais em 31.12.2019).

	30.09.2020	31.12.2019
Ordinárias	28.014.650	28.014.650
Preferenciais	8.290.000	8.290.000
Total	36.304.650	36.304.650

b) Base de cálculo dos dividendos

	30.09.2020	31.12.2019
Lucro líquido	327.698	418.836
Reserva legal	(16.385)	(20.942)

Notas Explicativas

	30.09.2020	31.12.2019
Base de cálculo de dividendo	311.313	397.894
Dividendo proposto (25%)	77.828	
Dividendo proposto (40%)		158.892
Juros sobre Capital Próprio	47.590	100.843
Juros sobre Capital Próprio pagos antecipadamente	30.317	-
Imposto de renda retido na fonte	(79)	(266)
Dividendos	-	58.315
Dividendos/n.º de ações ON	2,0890	2,7157
Dividendos/ n.º de ações PN	2,6273	2,9872

O Consad, em sua 717ª Reunião Ordinária, realizada em 19.02.2020, aprovou o pagamento de dividendos referentes ao 2º semestre de 2019, no valor de R\$ 58.315, que correspondem a R\$ 1,5704 por ação ON e R\$ 1,7274 por ação PN. O crédito correspondente ocorreu em 11.03.2020.

Na 722ª Reunião Ordinária, realizada em 14.05.2020, o Consad aprovou o pagamento antecipado de juros sobre capital próprio referentes ao 1º semestre de 2020, no valor de R\$ 25.549, que correspondem a R\$ 0,6880 por ação ON e R\$ 0,7568 por ação PN. O crédito correspondente ocorreu em 09.06.2020.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ocorrida em 31.07.2020, foi aprovada a proposta do Conselho de Administração de aumento de capital social em R\$ 400.000, com a utilização do saldo da reserva para margem operacional, elevando-o de R\$ R\$ 900.000 para R\$ 1.300.000. A proposta ainda aguarda aprovação do Bacen.

Nota 24 - Imposto de Renda e Contribuição Social

a) Demonstrativo da apuração do Imposto de Renda e da Contribuição Social

	BRB - Múltiplo		BRB - Consolidado	
	30.09.2020	30.09.2019	30.09.2020	30.09.2019
Resultado antes do IR, CSLL e participações	467.825	371.830	595.097	471.708
Participações nos lucros	(48.574)	(40.222)	(83.456)	(66.211)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	419.251	331.608	511.641	405.497
Alíquotas vigentes	45%	40%	45%	40%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(188.663)	(132.643)	(230.238)	(162.199)
Efeitos tributários na apuração dos tributos	89.991	106.870	31.228	60.002
Equivalência Patrimonial	55.587	40.152	(1.352)	(218)
Juros s/ Capital Próprio	31.113	26.356	31.113	26.356
Despesas indedutíveis e receitas não tributáveis	1.445	1.651	8.813	10.662
Efeito da Majoração da CSLL	2.567	-	2.567	-
Outros Valores (1)	(721)	38.711	(9.913)	23.202
Valor devido de imposto de renda e contribuição social corrente	(98.672)	(25.773)	(199.010)	(102.197)
Passivo Fiscal Diferido	(2.126)	(2.635)	(2.822)	(2.671)
Ativo Fiscal Diferido	9.245	(37.850)	17.889	(35.279)
Valor devido de imposto de renda e contribuição social	(91.553)	(66.258)	(183.943)	(140.147)

(1) inclui, basicamente: (i) a equalização da alíquota efetiva das empresas financeiras não banco, a partir de 2020, e das empresas não financeiras, em relação à demonstrada; (ii) Adições e Exclusões não permanentes; (iii) compensação de prejuízos fiscais e base negativa de CSLL; e (iv) incentivos fiscais

b) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	BRB - Múltiplo			
	Saldo em 31.12.2019	Constituição	Realização	Saldo em 30.09.2020
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	173.173	111.433	(107.294)	177.312
Provisões trabalhistas	23.406	2.347	(7.676)	18.077
Provisões cíveis	11.311	2.164	(1.511)	11.964
Provisões fiscais	11.474	132	(135)	11.471
Provisão para perdas com FCVS	25.753	1.163	(343)	26.573
Desvalorização de títulos livres	15.513	-	(114)	15.399
Provisão para desvalorização de bens não de uso	13.022	1.663	(1.639)	13.046
Previdência complementar	2.798	10.885	(30.291)	(16.608)
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	182.857	2.083	(875)	184.065

Notas Explicativas

BRB – Múltiplo				
	Saldo em 31.12.2019	Constituição	Realização	Saldo em 30.09.2020
Outras	826	26.751	(14.649)	12.928
Total Diferenças Intertemporais	460.133	158.621	(164.527)	454.227
Prejuízo Fiscal do IR 25%	495	-	(495)	-
Base Negativa da CSLL 15%	694	-	(694)	-
Total	461.322	158.621	(165.716)	454.227

BRB – Consolidado				
	Saldo em 31.12.2019	Constituição	Realização	Saldo em 30.09.2020
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	205.799	140.870	(129.410)	217.259
Provisões trabalhistas	23.868	2.789	(7.788)	18.869
Provisões cíveis	12.461	2.876	(1.654)	13.683
Provisões fiscais	12.374	139	(892)	11.621
Provisão para perdas com FCVS	25.753	1.163	(343)	26.573
Desvalorização de títulos livres	24.809	-	(136)	24.673
Provisão para desvalorização de bens não de uso	13.022	1.663	(1.639)	13.046
Previdência complementar	2.798	2.083	(875)	4.006
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	182.857	10.885	(30.291)	163.451
Outras	18.272	30.190	(17.024)	31.438
Total Diferenças Intertemporais	522.013	192.658	(190.052)	524.619
Prejuízo Fiscal do IR 25%	2.481	351	(830)	2.002
Base Negativa da CSLL 15%	1.398	245	(824)	819
Total	525.892	193.254	(191.706)	527.440

c) Estimativa de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social

BRB – Múltiplo				
Estimativa de realização do crédito tributário	Diferenças Intertemporais	TVM	Total	
2020	125.729	4.005	129.734	
2021	73.525	-	73.525	
2022	38.758	-	38.758	
2023	40.295	-	40.295	
2024	35.828	-	35.828	
2025 a 2029	136.087	-	136.087	
Total	450.222	4.005	454.227	

BRB – Consolidado					
Estimativa de realização do crédito tributário	Diferenças Intertemporais	Prejuízo Fiscal	Base Negativa CSLL	TVM	Total
2020	140.719	351	245	4.005	145.320
2021	105.050	1.651	575	-	107.276
2022	42.145	-	-	-	42.145
2023	45.118	-	-	-	45.118
2024	39.189	-	-	-	39.189
2025 a 2029	148.392	-	-	-	148.392
Total	520.613	2.002	820	4.005	527.440

A projeção de realização dos créditos tributários é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

d) Passivo fiscal diferido

BRB – Múltiplo				
	Saldo em 31.12.2019	Constituição	Realização	Saldo em 30.09.2020
TVM	5.257	7.077	(5.068)	7.266
Diferenças Intertemporais	44.948	2.262	(135)	47.075
Total	50.205	9.339	(5.203)	54.341

BRB – Consolidado				
	Saldo em 31.12.2019	Constituição	Realização	Saldo em 30.09.2020
TVM	5.259	7.089	(5.082)	7.266

Notas Explicativas

BRB – Consolidado				
	Saldo em 31.12.2019	Constituição	Realização	Saldo em 30.09.2020
Diferenças Intertemporais	44.948	2.959	(135)	47.772
Total	50.207	10.048	(5.217)	55.038

Nota 25 - Receitas e despesas

a) Receitas de prestação de serviços e tarifas

	BRB - Múltiplo			BRB - Consolidado		
	3º trimestre	30.09.2020	30.09.2019	3º trimestre	30.09.2020	30.09.2019
Rendas de prestação de serviços	10.932	32.112	13.709	78.752	247.091	164.076
Rendas de cartão	4.243	11.045	10.406	17.975	48.894	42.249
Rendas de administração de fundos	-	-	-	3.001	9.279	11.504
Serviços de custódia e corretagem	-	-	-	49.580	166.120	106.711
Comissões de Depósitos Judiciais	907	2.751	2.923	907	-	2.923
BRB Mobilidade (1)	5.775	18.274	-	5.775	18.274	-
Outras rendas de prestação de serviços	7	42	380	1.514	4.524	689
Rendas de tarifas	47.255	138.143	119.463	51.429	149.861	127.517
Rendas de pessoa física	22.306	62.115	56.625	29.992	82.770	74.578
Rendas de pacotes de serviços	11.084	33.541	33.955	11.084	33.541	33.955
Rendas de serviços prioritários	6.606	17.346	19.311	7.327	19.578	21.139
Rendas de serviços diferenciais	4.056	9.714	2.136	11.021	28.137	18.261
Rendas de serviços especiais	560	1.514	1.223	560	1.514	1.223
Rendas de pessoa jurídica	24.949	76.028	62.838	21.437	67.091	52.939
Total	58.187	170.255	133.172	130.181	396.952	291.593

(1) em novembro de 2019, o Conglomerado BRB assumiu o processamento do Sistema de Bilhetagem Automática (SBA) do Distrito Federal.

b) Despesas de pessoal

	BRB - Múltiplo			BRB - Consolidado		
	3º trimestre	30.09.2020	30.09.2019	3º trimestre	30.09.2020	30.09.2019
Despesas de pessoal – benefícios	(24.139)	(73.326)	(70.232)	(30.073)	(90.460)	(83.625)
Despesas de pessoal – encargos sociais	(56.547)	(174.876)	(177.645)	(63.110)	(194.377)	(188.811)
Despesas de pessoal – proventos (1)	(125.900)	(370.847)	(375.503)	(138.899)	(408.567)	(407.386)
Despesas de honorários	(1.508)	(4.517)	(4.066)	(3.637)	(10.829)	(8.159)
Outros	(1.582)	(5.313)	(6.477)	(1.833)	(5.924)	(7.081)
Total	(209.676)	(628.879)	(633.923)	(237.552)	(710.157)	(695.062)

(1) no dia 08 de junho de 2020, foi divulgado, no BRB-Múltiplo, o Programa de Desligamento Voluntário Incentivado - PDVI, para adesão no período de 15 a 19 de junho de 2020. Foram registradas 77 adesões. Não foi aprovada a ampliação do número de desligamentos até o momento. O valor orçado para o programa foi R\$ 9.914. No dia 11 de julho de 2019, foi divulgado o Programa de Desligamento Voluntário Incentivado - PDVI, para adesão no período de 15 a 31 de julho de 2019. Foram registradas 190 adesões, frente à proposta inicial de desligamento de 50 empregados. Em 19 de julho de 2019, foi aprovada a ampliação do número de desligamentos pelo Consad, condicionados ao limite orçamentário de R\$ 29.150.

c) Outras despesas administrativas

	BRB - Múltiplo			BRB - Consolidado		
	3º trimestre	30.09.2020	30.09.2019	3º trimestre	30.09.2020	30.09.2019
Despesas de água, energia e gás	(1.761)	(5.973)	(6.779)	(1.949)	(6.582)	(7.452)
Despesas de aluguéis	(9.759)	(17.845)	(12.100)	(10.688)	(20.167)	(14.047)
Despesas de comunicações	(1.149)	(5.850)	(3.179)	(2.003)	(8.917)	(4.973)
Despesas de manutenção/conservação de bens	(2.413)	(6.062)	(8.245)	(2.759)	(6.939)	(9.161)
Despesas de processamento de dados	(40.172)	(112.886)	(104.364)	(45.359)	(124.083)	(113.855)
Despesas de propaganda e publicidade	(5.670)	(27.832)	(19.088)	(5.881)	(28.849)	(20.266)
Despesas de serviços do sistema financeiro	(5.193)	(15.863)	(16.664)	(6.106)	(17.936)	(17.285)
Despesas de serviços de terceiros	(21.959)	(59.133)	(59.658)	(19.029)	(50.859)	(49.210)
Despesas de serviços de vigilância e segurança	(8.846)	(26.193)	(25.712)	(8.878)	(26.308)	(25.851)
Despesas de serviços técnicos especializados	(2.266)	(7.102)	(10.010)	(2.601)	(8.015)	(11.190)
Despesas de transportes	(1.861)	(4.673)	(2.959)	(1.917)	(4.866)	(3.195)
Despesas de amortização e depreciação	(24.107)	(60.256)	(44.553)	(25.384)	(64.083)	(48.072)
Outras despesas administrativas	(9.095)	(26.055)	(16.998)	(10.201)	(27.194)	(17.072)
Total	(134.251)	(375.723)	(330.309)	(142.755)	(394.798)	(341.629)

d) Outras receitas operacionais

Notas Explicativas

	BRB - Múltiplo			BRB - Consolidado		
	3º trimestre	30.09.2020	30.09.2019	3º trimestre	30.09.2020	30.09.2019
Recuperação de encargos e despesas	12.898	37.871	39.049	5.343	18.006	21.084
Reversão de provisões operacionais	6.282	10.223	8.283	6.747	13.875	16.510
Outras rendas operacionais (1)	21.626	34.870	31.261	46.722	78.033	49.633
Total	40.806	82.964	78.593	58.812	109.914	87.227

(1) Inclui bonificação extraordinária não recorrente no 3º trimestre de 2020.

e) Outras despesas operacionais

	BRB - Múltiplo			BRB - Consolidado		
	3º trimestre	30.09.2020	30.09.2019	3º trimestre	30.09.2020	30.09.2019
Despesas com comercialização de cartões	-	(1)	(1)	(7.580)	(23.017)	(45.202)
Despesas com contingências cíveis, fiscais e outras	(1.525)	(10.409)	(9.872)	(4.358)	(28.497)	(27.202)
Despesas com comissão de correspondentes	(386)	(558)	-	(16.045)	(29.230)	(14.252)
Descontos concedidos em renegociações	(12.579)	(18.586)	(1.847)	(12.579)	(18.586)	(1.859)
Despesas de convênios	(11.139)	(32.467)	(28.817)	(11.139)	(32.467)	(28.817)
Processamento de bandeiras	-	-	-	(8.828)	(24.628)	(19.127)
Despesas financeiras	(4.211)	(12.103)	(17.727)	(4.990)	(14.461)	80.746
Outras despesas operacionais	(25.344)	(62.025)	(24.837)	(37.099)	(76.417)	(102.023)
Total	(55.184)	(136.149)	(83.101)	(102.618)	(247.303)	(157.736)

f) Resultado não operacional

	BRB - Múltiplo			BRB - Consolidado		
	3º trimestre	30.09.2020	30.09.2019	3º trimestre	30.09.2020	30.09.2019
Resultado na alienação de valores e bens	2.117	2.309	1.820	2.117	2.309	1.883
Ganhos/perdas de capital	(1.268)	(3.590)	(1.608)	(1.268)	(3.644)	(1.612)
Valorização/desvalorização de outros valores e bens	(284)	(2.089)	(590)	(284)	(2.178)	(590)
Outras	175	972	1.368	176	1.062	1.284
Total	740	(2.398)	990	741	(2.451)	965

Nota 26 - Gestão de riscos e gestão do capital

a) Gestão de riscos

O BRB conta com estrutura de gestão de riscos compatível com seu modelo de negócio, com a natureza de suas operações e com a complexidade de seus produtos, serviços, atividades, processos e sistemas. Compete à Superintendência de Riscos Corporativos (SURIS) a gestão dos riscos de crédito, de mercado, IRRBB, de liquidez e capital. Já a Superintendência de Risco Operacional e Cibernético (SUROC) realiza o gerenciamento dos riscos operacional, socioambiental, reputacional e cibernético. As gerências que compõem a SURIS e a SUROC atuam na identificação, mensuração, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação de riscos financeiros e não financeiros, bem como no planejamento de capital. São feitos o monitoramento dos riscos inerentes aos negócios da organização e a apuração da necessidade de capital para cobertura dos riscos identificados, de forma a atender às exigências normativas dos órgãos reguladores e subsidiar a definição das estratégias orçamentárias da instituição. São considerados também os riscos relacionados a serviços terceirizados e as ações necessárias para a aculturação do corpo funcional em relação à prevenção dos riscos geridos, com o intuito de minimizar prejuízos financeiros e de imagem ao BRB. Para garantir a transparência, a equidade de tratamento e as melhores práticas de governança corporativa, a SURIS e a SUROC gerenciam os riscos institucionais e o capital por meio de decisões colegiadas, amparadas em Comitês Estatutários e Executivos, que contam com a participação de membros da Alta Administração. O organograma e o detalhamento da estrutura de gerenciamento de riscos podem ser consultados no site de Relações com Investidores do BRB - Relatório de Gerenciamento de Riscos (Pilar III) ou através do link: <http://ri.brb.com.br/governanca-corporativa/relatorio-de-gestao-de-risco/> (não auditado).

b) Índice de Basileia e de Imobilização

Notas Explicativas

O Banco realiza a apuração consolidada considerando o conglomerado prudencial, conforme Resolução CMN n.º 4.280/2013, sendo o índice de Basileia apresentado superior ao mínimo de 9,25% exigido pela autoridade monetária, considerando os novos valores da parcela ACP_{Conservação}, de acordo com a Resolução CMN n.º 4.783/2020.

Base de cálculo – Índice de Basileia	Conglomerado Prudencial	
Patrimônio de Referência	30.09.2020	31.12.2019
Nível I (Capital Principal + Complementar)	1.704.398	1.494.555
Nível II	86.259	172.974
Total	1.790.657	1.667.529

Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	30.09.2020	31.12.2019
Parcela de risco de crédito	11.832.040	9.318.818
Parcela de risco de mercado – ações	129	122
Parcela de risco de mercado - câmbio	26.153	48.727
Parcela de risco de mercado - commodities	1.162	1.129
Parcela de risco operacional	867.656	864.184
Total	12.727.140	10.232.980

Índices	30.09.2020	31.12.2019
Índice de Capital Principal	13,37%	14,61%
Índice de Nível I	13,39%	16,30%
Índice de Basileia	14,07%	16,30%
Razão de Alavancagem	7,12%	8,08%

Margens	30.09.2020	31.12.2019
Margem sobre o PR considerando IRRBB e ACP (1)	157.835	547.983
Índice de imobilização	8,27%	11,62%
Índice da margem de imobilização	83,46%	76,76%
Margem de imobilização	747.271	640.019
IRRBB	455.562	45.083

(1) o cálculo da margem considera o valor da parcela IRRBB e o adicional de capital principal.

Composição do Capital

O Patrimônio de Referência (PR) utilizado para verificar o cumprimento dos limites operacionais impostos pelo CMN consiste no somatório de três itens:

- Capital Principal: soma de capital social, reservas e lucros acumulados, menos deduções e ajustes prudenciais.

- Capital Complementar: composto por instrumentos de caráter perpétuo que atendam a requisitos de elegibilidade. Somado ao Capital Principal, compõe o Nível I.

- Nível II: composto por instrumentos de dívida subordinada de vencimento definido que atendam a requisitos de elegibilidade. Somado ao Capital Principal e ao Capital Complementar, compõe o PR Total. No BRB compõem o Nível II Letras Financeiras Subordinadas sem previsão de resgates antecipados.

Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)

O Montante dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) consiste na soma das seguintes parcelas, conforme Circulares Bacen n.º 3.638/2013, 3.639/2013, 3.640/2013, 3.641/2013, 3.644/2013 e 3.645/2013:

$$RWA = RWA_{CPAD} + RWA_{MPAD} (RWA_{CAM} + RWA_{JUR} + RWA_{COM} + RWA_{ACS}) + RWA_{OPAD}.$$

Principais variações no semestre

- Patrimônio de Referência: Aumento de 0,46% em função do lucro positivo no trimestre e da redução devida aos ajustes prudenciais relativos aos ativos intangíveis. No Nível II, a queda foi decorrente do

Notas Explicativas

decaimento das Letras Financeiras Subordinadas, conforme regras da Resolução Bacen nº 4.192/2013.

- RWA: Crescimento dos ativos ponderados pelo risco total, em decorrência, principalmente, do incremento da parcela de risco de crédito (RWA_{CPAD}) em 6,78%, impactada pelo aumento da carteira de crédito.

- Índice de Basileia: Redução de 0,83 pontos percentuais em função do crescimento dos ativos ponderados pelo risco (RWA) superior ao aumento do PR.

- IRRBB⁽¹⁾: Aumento de 6,09% em virtude das variações da abordagem de valor econômico (ΔEVE) e de resultado de intermediação financeira (ΔNII), em cumprimento da Circular Bacen nº 3.876/2018, impactadas especialmente pelo aumento das operações de crédito.

(1) Risco atual ou prospectivo do impacto de movimentos adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da instituição financeira para os instrumentos classificados na carteira bancária.

O Conglomerado Prudencial BRB cumpre todos os requisitos de capital previstos pela Resolução Bacen nº 4.193/2013.

b) Gestão do Capital

O monitoramento e controle do capital mantido pelo BRB são realizados de forma a condicionar o alcance dos objetivos estratégicos da Instituição, considerando o ambiente econômico e comercial onde atua. Além disso, dispomos de mecanismos de gestão implementados para assegurar a manutenção de uma base sólida de capital para apoiar o desenvolvimento das atividades negociais e fazer face aos riscos a que a estamos sujeitos, bem como atender aos requerimentos regulatórios de capital. Esses mecanismos são relatórios gerenciais, análises de riscos e impactos no capital decorrentes de propostas de novos produtos, serviços, testes de estresse, projeções de capital em cenários prováveis e adversos, ou quaisquer outras ações que possam acarretar alterações no Plano de Capital aprovado.

O Conglomerado BRB busca manter, permanentemente, uma sólida base de capital para apoiar o desenvolvimento de suas atividades, para e fazer face aos riscos mensuráveis assumidos (em situações normais ou de estresse), para suportar eventuais perdas oriundas de riscos não mensuráveis e para viabilizar possíveis oportunidades de negócios, sem deixar de cumprir as exigências regulatórias vigentes.

Na Declaração de Appetite por Riscos (RAS) estão estabelecidos *buffers* de capital mínimos definidos e aprovados pelo Conselho de Administração. Nesta dimensão, foram definidos pisos institucionais para o índice de Basileia, índice de Capital Principal e Margem Mínima de PR considerando o IRRBB e o ACP. Os pisos mencionados são a tolerância máxima a risco em função do Patrimônio de Referência, já que a Instituição não pretende trabalhar em estados de alerta nem de contingência de capital

A instituição adota uma postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado. Há uma unidade responsável por essa gestão com sistemas, rotinas e procedimentos definidos para o gerenciamento de capital, apuração mensal dos níveis de Patrimônio de Referência (PR), dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA), do índice de Solvabilidade da Instituição, da Razão de Alavancagem (RA), do Índice de Imobilização, Índice de Capital Principal e Índice de Nível I.

c) Análise de sensibilidade (Instrução CVM n.º 475, de 17 de dezembro de 2008)

Foi realizada análise de sensibilidade do Conglomerado BRB em atendimento à Instrução CVM nº 475/2008. Para a realização desta análise, as operações foram segregadas em duas carteiras: negociação e bancária (de acordo com a Resolução CMN nº 4.557/2017 e Circular BACEN nº 3.354/2007).

Notas Explicativas

- A carteira de negociação (*trading book*) é formada pelos instrumentos detidos com intenção de negociação (isto é, aqueles assumidos para revenda, para obtenção de benefício decorrente dos movimentos de preços ou para realização de arbitragem) ou destinados a *hedge* de outros elementos da carteira de negociação, e que não estejam sujeitos à limitação de sua negociabilidade.

- A carteira bancária (*banking book*) é constituída pelos instrumentos não classificados na carteira de negociação.

A carteira de negociação do Conglomerado Prudencial BRB é composta por ações e moedas estrangeiras. A carteira bancária é formada por operações de crédito, títulos públicos federais, operações compromissadas, depósitos interfinanceiros, títulos privados, fundos, ações, operações indexadas a cupom de dólar, depósitos a prazo, poupança, letras financeiras, letras de crédito imobiliário, dentre outros papéis.

Para a análise de sensibilidade, foram considerados três cenários, os quais foram aplicados às carteiras de negociação (*trading book*) e bancária (*banking book*). O cenário I foi desenhado pela área de cenários e projeções da Instituição e reflete maior probabilidade de ocorrência para os próximos três meses, com base nas condições de mercado observadas em 30/09/2020. Os cenários II e III foram combinações de resultados adversos para o Conglomerado Prudencial BRB. Para a simulação destes cenários, as curvas de juros, os índices de preços, as taxas cambiais e o Ibovespa foram estressados conforme orientações da Instrução CVM nº 475/2008.

Cenário I: As premissas utilizadas com base no cenário econômico – em setembro de 2020 – foram: Selic a 2% a.a. projetada sem alteração; taxa de câmbio reais/dólar a R\$ 5,64 projetada a R\$ 5,20; taxa de câmbio reais/euro a R\$ 6,61 projetada a R\$ 6,03; Ibovespa a 94.603 pontos projetado a 99.972 pontos; IPCA a 3,14% a.a. projetado a 3,28% a.a.; e IGP-M a 17,94% a.a. projetado a 19,13% a.a.

Cenário II: Foi aplicado um choque paralelo de 25% nas variáveis de mercado às quais a Instituição está exposta, considerando as piores perdas resultantes por fator de risco.

Cenário III: Foi aplicado um choque paralelo de 50% nas variáveis de mercado às quais a Instituição está exposta, considerando as piores perdas resultantes por fator de risco.

No quadro abaixo, encontram-se sintetizados os resultados para a carteira de negociação:

Exposição Financeira			
Fatores de Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Renda variável	4	(16)	(32)
Câmbio	(250)	(750)	(1.499)
Total	(246)	(766)	(1.531)

A seguir, estão descritos os resultados para a carteira bancária:

Exposição Financeira			
Fatores de Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Prefixados	-	(482.974)	(924.328)
Inflação	(7.173)	(60.214)	(133.814)
Renda variável	216	(952)	(1.903)
Total	(6.957)	(544.140)	(1.060.045)

Salienta-se que, para a carteira bancária, não houve, no cenário I, uma estimativa de ganho ou de perda associado ao fator de risco prefixado, pois projetou-se que a curva de taxa de juros prefixada permanecerá, em 31.12.2020, nos mesmos níveis observados em 30.09.2020.

Adicionalmente, cabe ressaltar que os impactos nas exposições financeiras da carteira bancária não necessariamente representam potencial prejuízo contábil. Isso porque parte das operações de crédito que estão na carteira bancária é financiada por depósitos à vista e/ou poupança, os quais são *hedge* natural para eventuais oscilações de taxa de juros. Essas variações de valor também não representam

Notas Explicativas

impacto efetivo sobre o resultado da Instituição, uma vez que a intenção é manter as operações de crédito até o seu vencimento.

Demonstrativo da Análise de Sensibilidade de Instrumentos Financeiros Derivativos

O BRB realizou a análise de sensibilidade de suas posições em instrumentos financeiros derivativos, conforme exigido na Instrução CVM nº 475/2008. A tabela a seguir demonstra os efeitos sobre os valores desses derivativos resultantes de três cenários distintos, levando-se em conta que o maior fator de risco atrelado à operação é a eventual alta da taxa de juros prefixada.

Operação	Risco	Cenário Provável (I)	Cenário II	Cenário III
SWAP	Alta da taxa de juros pré	-	(9.483)	(18.727)

Frisa-se que, no cenário provável (I), não houve uma estimativa de ganho ou de perda associado ao SWAP, pois projetou-se que a curva de taxa de juros prefixada permanecerá, em 31.12.2020, nos mesmos níveis observados em 30.09.2020.

Nota 27 - Transações com partes relacionadas

O Conglomerado BRB realiza transações com o seu controlador e partes relacionadas, tais como depósitos em conta corrente (não remunerados), depósitos remunerados, empréstimos, operações compromissadas e operações de certificados de depósitos bancários (CDI). Essas operações, salvo quando indicado o contrário, são efetuadas em condições de mercado.

Em relação ao acionista controlador, estão incluídas as transações com a Secretaria de Fazenda de Governo do Distrito Federal e os órgãos da Administração Direta e Indireta do governo distrital que mantêm operações bancárias com o Banco, incluindo serviços de arrecadação.

As principais transações realizadas com o conglomerado estão assim representadas:

	30.09.2020	31.12.2019
Ativo	51.903	52.872
Operações de Crédito	51.903	52.872
Administração indireta (2)	34.844	46.206
Pessoal-chave da administração(4)	17.059	6.666
Passivo	1.649.625	1.600.292
Depósitos à vista	249.750	172.028
Administração Direta (1)	88.167	69.751
Administração Indireta(2)	161.284	101.748
Vinculadas ao funcionalismo (3)	88	485
Pessoal-chave da administração (4)	177	44
Outros (5)	34	-
Depósitos a prazo	1.328.907	1.382.679
Administração direta (1)	1.177.535	792.860
Administração indireta (2)	52.285	487.887
Vinculadas ao funcionalismo (3)	60.493	62.978
Pessoal-chave da administração (4)	38.594	38.954
Outras Obrigações	70.968	45.585
Administração direta (1)	61.823	36.028
Administração indireta (2)	9.145	9.557

(1) compreendem a Secretaria de Fazenda de Governo do Distrito Federal e os órgãos da Administração Direta;

(2) compreendem as Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista controladas pelo Governo do Distrito Federal;

(3) compreendem a Regius - Sociedade Civil de Previdência Privada e a BRB Saúde - Caixa de Assistência;

(4) compreendem qualquer administrador: Conselho de Administração; Diretoria Executiva; Conselho Fiscal; Comitê de Auditoria; e parentes;

(5) Compreendem *Global Payments* Serviços de Pagamentos S.A. e Associação dos Empregados do Banco de Brasília – AEBRB.

As empresas e órgãos públicos da União e do Distrito Federal são isentas das tarifas de produtos e serviços constantes na tabela de tarifas de produtos e serviços bancários, exceto os serviços prestados mediante convênio celebrado entre as partes. Entende-se como convênio os serviços de arrecadação, exemplos: pagamento de tributos da União, Estados e Municípios (Fazenda), consumo de energia elétrica (CEB), água (Caesb), telefonia fixa e móvel e demais convênios.

Notas Explicativas

As empresas controladas seguem os trâmites normais dos outros clientes nas cobranças de serviços prestados pelo Banco, não havendo favorecimento, em conformidade com o artigo 245 da lei n.º 6.404/1976.

O Conglomerado BRB não possui nenhum tipo de controle ou influência significativa sobre as entidades que compõem a Administração Direta ou Indireta do Governo do Distrito Federal.

A Regius – Sociedade civil de previdência privada é uma entidade fechada de previdência complementar sem fins lucrativos, instituída pelo BRB, em 1985, com o objetivo de garantir qualidade de vida aos funcionários da instituição financeira que viessem a se aposentar.

A Saúde BRB – Caixa de assistência é uma associação sem fins econômicos instituída para cuidar da saúde e do bem-estar dos beneficiários.

Associação dos Empregados do Banco de Brasília - AEBRB – é uma entidade sem fins lucrativos, constituída em 17.12.1981, composta majoritariamente por empregados ativos e aposentados do BRB Banco de Brasília S.A., que possui participação acionária no BRB e contribui para o custeio da Saúde BRB através de repasses suplementares com base nos resultados positivos, na proporção das despesas assistenciais líquidas do Plano A-1.

Instituto BRB - é uma entidade sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, de natureza jurídica de direito privado, com atividades e funcionamento regulados pelo seu Estatuto. Foi reativado em 2017 com a missão de buscar modelos sustentáveis que promovam a qualidade de vida em comunidades onde atua o Conglomerado do BRB, além de reunir e formalizar as práticas de responsabilidade social exercidas pelo BRB.

A DF Gestão de Ativos S.A. é uma empresa constituída com base no disposto no Art. 8º da Lei complementar n.º 897, de 18.06.2015, e tem por objetivo a aquisição de direitos creditórios de titularidade do Governo do Distrito Federal, originários de créditos tributários e não tributários, decorrentes de parcelamentos administrativos ou judiciais.

O Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal – Iprev/DF foi criado há seis anos pela Lei Complementar n.º 769/2008, como gestor único do Regime Próprio de Previdência Social do Distrito Federal - RPPS/DF, para garantir os benefícios previdenciários dos servidores efetivos e seus dependentes, com qualidade e eficiência, visando um futuro sustentável para o Distrito Federal e possui 5.996.583 (cinco milhões, novecentas e noventa e seis mil, quinhentas e oitenta e três) ações ordinárias (ON).

Global Payments Serviços de Pagamentos S.A. – é uma empresa que oferece soluções em tecnologia de meios de pagamento, da qual a BRBCard, empresa do conglomerado BRB, participa com 10% das ações.

a) Transação com partes relacionadas – Controladas

Empresas controladas são as entidades na qual a controladora, diretamente ou por meio de outras controladas, é titular de direitos de sócio que lhe assegurem, de modo permanente, preponderância nas deliberações sociais e o poder de eleger a maioria dos administradores.

Ativos	30.09.2020		31.12.2019	
	Saldo	Resultado	Saldo	Resultado
Disponibilidade	19.520	-	6.592	-
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.596.053	30.953	1.147.174	34.588
TVM (Fundo e CDB)	415.185	10.719	428.121	13.143
Outros créditos	34.429	-	61.233	-
Investimentos	706.602	123.533	639.766	81.167

Passivos	30.09.2020		31.12.2019	
	Saldo	Resultado	Saldo	Resultado

Notas Explicativas

Depósitos	2.019.668	19.912	1.560.883	47.369
Depósito à vista	19.519	-	6.592	-
Depósito a prazo	412.175	5.742	424.693	13.294
Depósito interfinanceiro	1.587.974	14.170	1.129.598	34.075
Obrigações operações compromissadas	8.080	164	17.576	514
Outras obrigações	51.586	-	32.572	-

Resultado	3º trimestre	30.09.2020	30.09.2019
Receitas	14.172	49.187	18.399
Rendas de prestação de serviços	2.633	11.016	5.049
Serviços bancários	1.914	7.339	3.137
Ressarcimento de despesas operacionais	6.655	22.793	8.284
Outras receitas operacionais	2.935	7.933	1.895
Outras receitas não operacionais	35	106	34
Despesas	(14.172)	(49.187)	(18.399)
Despesas do sistema financeiro	(24)	(90)	(478)
Despesas administrativas	(9.111)	(28.300)	(9.287)
Despesas de serviços de terceiros	(2.448)	(10.644)	(4.786)
Outras despesas operacionais	(2.589)	(10.153)	(3.848)

b) Política de remuneração do pessoal-chave da administração

Compete à Assembleia Geral Ordinária aprovar anualmente o montante global de remuneração dos membros do Conselho de Administração, da Diretoria Colegiada do Banco, na forma dos artigos 152 e 190 da Lei n.º 6.404/1976 e as normas do Sistema Financeiro Nacional sendo que para o período de maio de 2019 a abril de 2020 foi fixado em R\$ 7.840, mais encargos de R\$ 2.188.

Com amparo da Medida Provisória n.º 931, de 30.03.2020, que prorrogou o prazo para realização da Assembleia Geral Ordinária, em até sete meses, o saldo remanescente do montante global 2019/2020 também abarcou a remuneração paga aos administradores no período de maio e junho/2020.

Compete, também, à Assembleia Geral Ordinária fixar anualmente a remuneração global dos membros do Conselho Fiscal.

Compete ao Comitê de Remuneração elaborar a política de remuneração de administradores do Banco e de suas subsidiárias e controladas, propondo ao Conselho de Administração as diversas formas de remuneração fixa e variável, além de benefícios e programas especiais de recrutamento e desligamento e propor anualmente, ao Conselho de Administração o montante da remuneração global dos administradores a ser submetido à Assembleia Geral, na forma do artigo 152 da Lei n.º 6.404/1976.

Para a Diretoria Colegiada, que é composta pelo Presidente, Diretores Executivos e Diretor Jurídico, é assegurada gratificação correspondente a 1/12 (um doze avos) da remuneração devida em dezembro, por mês de trabalho do ano calendário e licença remunerada para descanso de até 30 (trinta) dias, por ano de mandato, vedada sua conversão em espécie ou conversão em pecúnia.

Durante o período de impedimento de 04 (quatro) meses contados a partir do término de sua investidura no cargo, os ex-membros da Diretoria Colegiada não farão jus à remuneração compensatória equivalente à do cargo que ocupavam.

O valor do pagamento da remuneração variável é obtido através do cálculo de 50% do valor definido como participação nos lucros e o pagamento é dividido nos 4 anos subsequentes. Existe provisão de R\$ 3.889 para pagamento baseado em ações/variação patrimonial.

Custos com remunerações e outros benefícios pagos às Diretorias, ao Conselho de Administração, ao Conselho Fiscal e ao Comitê de Auditoria:

	30.09.2020	30.09.2019
Remuneração fixa	4.057	3.680
Remuneração variável	1.897	1.467
Total	5.954	5.147

Notas Explicativas

Nota 28 - Compromissos e garantias

O Banco possui compromissos com garantias prestadas relacionados com operações de crédito de órgãos oficiais e consórcio, tendo como contra garantia hipotecas e vinculação de receitas orçamentárias, avais, alienação fiduciária.

	30.09.2020	31.12.2019
Compromissos com garantias prestadas	2.231	2.353

A BRB-DTVM administra diversos fundos de investimentos, cujo patrimônio líquido total combinado é de R\$ 2.587.348 (R\$ 2.589.031 em 31.12.2019), que gerou rendas de administração de fundos de Investimentos de R\$ 6.282 (R\$ 7.537 em 30.06.2019).

Nota 29 - Benefícios a empregados

a) Plano de previdência complementar

O BRB - Banco de Brasília S.A. é um dos patrocinadores da Regius - Sociedade civil de previdência privada, pessoa jurídica sem fins lucrativos que tem por finalidade administrar planos de previdência complementar instituídos no âmbito do Conglomerado BRB, nas seguintes modalidades:

- Plano BD-01: plano de benefícios previdenciais estruturado na modalidade de benefício definido, instituído em junho de 1985 e fechado ao ingresso de novos participantes desde fevereiro de 2000. Custeado por contribuições dos participantes ativos e participantes assistidos e pelas contribuições das patrocinadoras (Banco e Regius), que são paritárias as dos participantes. Plano de Custeio: contribuição de 3%, 5% e 12% de acordo com as faixas de renda do salário de contribuição para os participantes ativos; e, contribuição de 15% do benefício para os participantes assistidos.

- Plano CD-02: plano de benefícios previdenciais exclusivo para os participantes ativos do Plano BD-01 na data de sua aprovação, 30.09.2012, estruturado na modalidade de contribuição definida - benefícios temporários, com prazo máximo de recebimento em 48 meses, calculados a partir do saldo de cotas acumulado em nome do participante, formado pelas contribuições pessoais, patronais e rentabilidade alcançada pelos investimentos. Plano de Custeio: contribuições mínimas de 2% do salário de contribuição para os participantes ativos, e contribuição da Patrocinadora, paritária com a dos participantes ativos, de 2% a 6% do salário de contribuição.

- Plano CV-03: plano de benefícios previdenciais estruturado na modalidade de contribuição variável, instituído em março de 2000, com benefícios programados calculados a partir do saldo de cotas acumulado em nome do participante, formado pelas contribuições pessoais, patronais e rentabilidade alcançada pelos investimentos; benefícios de riscos (invalidez e morte) calculado conforme fórmula prevista em regulamento próprio. Plano de Custeio: contribuições mínimas de 6% do salário de contribuição para os participantes ativos, e contribuição da Patrocinadora, paritária com a dos participantes ativos, de 6% a 8% do salário de contribuição.

- Plano CD-05: plano de benefícios previdenciais estruturado na modalidade de contribuição definida, instituído em fevereiro de 2017. Tem como base de cálculo o montante constituído pelas contribuições vertidas para o seu custeio e o correspondente retorno líquido dos investimentos, foi elaborado na modalidade Contribuição Definida, um plano individual, financeiro e com benefícios temporários.

Para fins de atendimento à Deliberação CVM n.º 695/2012, o banco efetua o cálculo das obrigações atuariais semestralmente, os valores calculados por atuário externo, para data base de 30.06.2020, conforme Relatório Técnico de 22 de julho de 2020, estão a seguir sumariados.

a.1 Quantidade de participantes por plano de benefícios

Participantes ativos – BD 01

Notas Explicativas

Participantes	30.09.2020	31.12.2019
BRB – Banco de Brasília	460	511
Regius	4	4
Total	464	515

Participantes ativos – CD 02		
Participantes	30.09.2020	31.12.2019
BRB – Banco de Brasília	329	372
Regius	4	4
Total	333	376

Participantes ativos – CV 03		
Participantes	30.09.2020	31.12.2019
BRB – Banco de Brasília	2.057	2.031
Regius	24	24
BRBCard	73	81
BRB Seguros	51	57
Total	2.205	2.193

Participantes ativos – CD 05		
Participantes	30.09.2020	31.12.2019
BRB – Banco de Brasília	97	58
Regius	5	5
BRBCard	41	32
BRB Seguros	70	63
BRB Saúde	64	73
Total	277	231

Assistidos – BD 01		
Participantes	30.09.2020	31.12.2019
BRB – Banco de Brasília	1.209	1.167
Regius	1	1
Total	1.210	1.168

Assistidos – CD 02		
Participantes	30.09.2020	31.12.2019
BRB – Banco de Brasília	105	134
Regius	1	1
Total	106	135

Assistidos – CV 03		
Participantes	30.09.2020	31.12.2019
BRB – Banco de Brasília	23	23
Regius	3	3
BRB Seguros	1	1
Total	27	27

Pensionistas – BD 01		
Participantes	30.09.2020	31.12.2019
BRB – Banco de Brasília	147	145
Regius	1	1
Total	148	146

a.2 – Alocação por categoria de ativo

Plano BD-01	30.09.2020		31.12.2019	
	Posição	%	Posição	%
Títulos de renda fixa	1.912.292	85	1.951.479	87
Títulos de renda variável	94.729	4	109.384	5
Investimentos estruturados	75.340	3	(3)	-
Imóveis	139.785	6	134.943	6
Empréstimos a participantes	35.104	2	36.176	2
Disponibilidades	12	-	31	-
Depósitos judiciais	261	-	251	-
Contingências	(1.331)	-	(1.081)	-
Total	2.256.192	100	2.231.180	100

Notas Explicativas

O plano BD-01 possui um total de R\$ 222.595 (R\$ 205.813 em 31.12.2019) aplicados em instrumentos financeiros emitidos pelo conglomerado BRB.

Plano CD-02	30.09.2020		31.12.2019	
Categorias	Posição	%	Posição	%
Títulos de renda fixa	69.449	94	75.118	100
Estruturados	4.187	6	-	-
Imobiliário	236	-	-	-
Disponibilidades	2	-	9	-
Total	73.874	100	75.127	100

O plano CD-02 não possui aplicações em instrumentos financeiros emitidos pelo conglomerado BRB.

Plano CV-03	30.09.2020		31.12.2019	
Categorias	Posição	%	Posição	%
Títulos de renda fixa	347.349	83	324.901	61
Títulos de renda variável	34.211	8	35.005	6
Estruturados	17.747	4	-	-
Imobiliário	3.081	1	633	-
Empréstimos a participantes	14.729	4	174.602	33
Disponibilidades	18	-	33	-
Total	417.135	100	535.174	100

O plano CV-03 possui um total de R\$ 15.832 (R\$ 14.642 em 31.12.2019) aplicados em instrumentos financeiros emitidos pelo conglomerado BRB.

Plano CD-05	30.09.2020		31.12.2019	
Categorias	Posição	%	Posição	%
Títulos de renda fixa	5.524	89	4.206	94
Títulos de renda variável	132	2	282	6
Estruturados	276	5	-	-
Imobiliário	240	4	-	-
Empréstimos a participantes	22	-	-	-
Disponibilidades	2	-	4	-
Total	6.196	100	4.492	100

O plano CD-05 não possui aplicações em instrumentos financeiros emitidos pelo conglomerado BRB.

b) Plano de saúde

O Banco é o principal patrocinador do plano de saúde disponibilizado para seus empregados. O convênio de adesão celebrado entre o BRB - Banco de Brasília e a Saúde BRB - Caixa de Assistência tem o objetivo de assegurar a oferta de cobertura assistencial à saúde dos empregados da Patrocinadora, e dos respectivos dependentes diretos, na condição de Beneficiários. Ele é regulamentado, especialmente, pela Lei n.º 9.656/1998, Resolução Normativa ANS n.º 137/2006 e alterações, pelo Estatuto da Saúde BRB e pelo Regulamento do Plano A-1.

O objeto da Saúde BRB é a instituição e manutenção de planos e programas de assistência à saúde, campanhas de prevenção de doenças e promoção do bem-estar de seus Beneficiários, diretamente ou por meio de convênios. Os serviços de saúde são realizados nos prestadores da rede credenciada e na Clínica Saúde BRB, que atua sob o modelo de APS - Atenção Primária à Saúde.

Os Beneficiários abrangem empregados ativos e diretores que mantenham vínculo empregatício e respectivos dependentes, aposentados e pensionistas (sem contribuição patronal) e seus dependentes, além dos avulsos, que são os ex-empregados demitidos sem justa causa, na forma da Lei 9.656/1998, por período mínimo de 6 meses e máximo de 2 anos.

O plano de custeio, determinado no regulamento do Plano A-1, realiza-se nos seguintes percentuais:

Das associadas BRB-Banco de Brasília, BRB - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A e BRB - Crédito, Financiamento e Investimento S/A: contribuição mensal de 4%, calculada sobre o valor da

Notas Explicativas

remuneração bruta do Beneficiário Titular (incluídas horas extras, substituições e décimo-terceiro salário);

Das associadas AEBRB - Associação dos Empregados do Banco de Brasília; BRB Administradora e Corretora de Seguros S/A; Cartão BRB S/A; Regius e Saúde BRB Caixa de Assistência: contribuição mensal de 6%, calculada sobre o valor da remuneração bruta do Beneficiário Titular;

De todas as Associadas: contribuição mensal no percentual de 1,5%, calculada sobre o valor da remuneração dos Beneficiários titulares; para custear as despesas administrativas do Plano.

Dos beneficiários, conforme percentuais específicos definidos no regulamento.

c) Participação nos lucros e resultados

Foi assinado o II Termo Aditivo ao Acordo Coletivo 2018/2020, que regula a participação dos empregados do Banco BRB, efetivos, contratados em emprego ou cargo em comissão, nos lucros e resultados da instituição, no ano de 2019.

Tendo como referência os percentuais de lucratividade do BRB, conforme tabela abaixo, realiza-se o pagamento de acordo com o Programa.

Percentual de rentabilidade sobre o PL médio do Banco no semestre	Percentual do lucro líquido a ser distribuído a título de PLR
De 0,1% a 14,00%	15,00%
De 14,01% a 19,99%	17,00%
Igual ou maior que 20%	20,00%

O Programa ajustado entre o BRB e as entidades sindicais (II Termo Aditivo ao ACT 2018/2020) é dividido nos seguintes critérios: (a) índice de lucratividade (art. 2º, § 1º, I, Lei n. 10.101/00) e (b) índice de cumprimento do programa de metas (art. 2º, § 1º, II, Lei n. 10.101/00).

Conforme o índice de lucratividade, 60% do valor total da premiação será distribuído linearmente entre todos os empregados participantes, ressalvados os casos específicos.

Já em relação ao índice de cumprimento do programa de metas, o valor a ser redistribuído corresponderá a 40% do Valor Total da Premiação, sendo distribuído, exclusivamente, para as unidades que cumpriram as suas metas.

A distribuição por índice de cumprimento do programa de metas será realizada tomando-se por base o valor definido para o salário, considerando-se: o vencimento padrão 1 – VP1 dos cargos da respectiva carreira, para os empregados sem comissão; o valor do somatório do VP1 com a respectiva atividade gratificada, no caso dos empregados com atividade gratificada e, excepcionalmente, para os empregados detentores das funções de analista tecnológico júnior, analista tecnológico pleno e analista tecnológico sênior; e o valor de referência, nos casos dos demais empregados com função gratificada.

Por fim, o enquadramento dos empregados que participam do Programa de PLR é definido de forma detalhada no II Termo Aditivo ao Acordo Coletivo 2018/2020, esclarecendo quanto aos empregados de licença interesse ou especial, cedidos, desligados, afastados e demais casos específicos.

Nota 30 - Outras informações

Impactos do Covid no Conglomerado BRB

O BRB tem adotado medidas preventivas e reativas desde as primeiras notícias sobre a pandemia. Nesse sentido, diversas ações foram implementadas desde 13 de março para preservar a saúde e as condições financeiras dos seus colaboradores e clientes, com o objetivo de minimizar os impactos do novo coronavírus. Nesse cenário, o Banco criou o programa Supera DF, com o intuito de centralizar

Notas Explicativas

as diversas medidas desenvolvidas para ajudar as pessoas, físicas e jurídicas, a superarem as dificuldades e os desafios que o momento vem exigindo.

As ações do programa foram centralizadas em três diferentes áreas de apoio: cuidado à saúde, estímulo à atividade econômica e proteção social.

Quanto ao capital, o Conglomerado BRB está monitorando intensamente os possíveis impactos provenientes da disseminação do Covid, atento a todos os efeitos produzidos sobre o capital e os riscos incorridos e está preparado para indicar a necessidade de acionamento de medidas contingenciais cabíveis que visem preservar a liquidez e a solvência do BRB.

Tem sido produzido acompanhamento periódico à diretoria executiva do BRB e de suas empresas, em que se consideram os efeitos da crise na liquidez diária e na projeção dos resultados para 2020.

Nossas atividades estão em plena capacidade operacional e, desde o início da pandemia, nossas ações têm levado em consideração as orientações do Ministério da Saúde e Secretaria de Saúde do Distrito Federal. O BRB instituiu um comitê operacional responsável pela gestão de crise e continuidade de negócios. A comissão foi formada por profissionais de diversas áreas do BRB e empresas do grupo, a fim de buscar, de forma multidisciplinar, a melhor maneira de conduzir os negócios e o corpo funcional. As ações e os impactos são monitorados diariamente através de relatórios quantitativos encaminhados à alta gestão. Dessa forma, foi possível obter excelentes resultados apesar de todos os obstáculos, sem deixar de prezar pela segurança e bem-estar de todos.

As mensurações dos impactos econômico-financeiros futuros relacionados à pandemia continuarão sendo apuradas apesar das incertezas quanto a duração ou agravamento da pandemia.

Notas Explicativas

Membros da Administração

DIRETORIA EXECUTIVA

Paulo Henrique Bezerra Rodrigues Costa (Presidente)
Cristiane Maria Lima Bukowitz
Dario Oswaldo Garcia Júnior
Eugenia Regina de Melo
Fabiano Pereira Côrtes
Hugo Andreolly Albuquerque Costa Santos
Kellen Kris Alves Flores Brito

DIRETORIA JURÍDICA

Hellen Falcão de Carvalho

CONSELHO FISCAL

André Clemente Lara de Oliveira (Presidente)
Dalmo Jorge Lima Palmeira
Engels Augusto Muniz
Rute de Jesus Caixeta
Kaline Gonzaga Costa

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Marcelo Talarico (Presidente)
Arthur Pereira de Castilho Neto
Paulo Henrique Bezerra Rodrigues Costa
Pedro Ferreira Caixeta Júnior
Reinaldo Bush Alves Carneiro
Romes Gonçalves Ribeiro
Rossini Dias de Souza

COMITÊ DE AUDITORIA

Reinaldo Busch Carneiro (Presidente)
Cláudio Lysias de Toledo Pereira
Glauro Alves e Santos

SUPERINTENDÊNCIA DE CONTABILIDADE GERAL

Eveline Duarte Calçado
Contadora CRC/DF n.º 027032/O-2
CPF: 007.324.131-84

Notas Explicativas

Paulo Henrique Bezerra Rodrigues Costa
Presidente

Cristiane Maria Lima Bukowitz
Diretora Executiva de Gestão de Pessoas,
Administração e Retaguarda

Dario Oswaldo Garcia Júnior
Diretor Executivo de Varejo

Eugenia Regina de Melo
Diretora Executiva de Atacado e Governo

Fabiano Pereira Côrtes
Diretor Executivo de Tecnologia

Hugo Andreolly Albuquerque Costa Santos
Diretor Executivo de Finanças e Controladoria
Diretor de Relacionamento com Investidores

Kellen Kris Alves Flores Brito
Diretora Executiva de Controles e Risco

Hellen Falcão de Carvalho
Diretora Jurídica

Eveline Duarte Calçado
Contadora
CRC-DF n.º 027032/O-2
CPF: 007.324.131-84

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Informações Trimestrais - ITR

BRB - Banco de Brasília S.A.

30 de setembro de 2020

com Relatório de Revisão sobre as Demonstrações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas

Relatório de revisão sobre de informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Aos acionistas, Conselho de Administração e Administradores do

BRB - Banco de Brasília S.A.
Brasília-DF

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas do BRB - Banco de Brasília S.A. ("Banco"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e com a NBC TG 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR).

Ênfases

Operação Circus Maximus

Conforme mencionado na nota explicativa nº 2 às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, em função de notícias veiculadas na mídia, a partir de 29 de janeiro de 2019, a respeito do suposto envolvimento de ex-executivos das empresas do Conglomerado BRB – Banco de Brasília S.A. no processo de investigação pelas autoridades públicas federais na operação denominada "Circus Maximus", a administração do Banco, como líder do Conglomerado BRB, adotou ações investigativas, com o propósito de identificar eventuais descumprimentos de leis e regulamentos por parte de seus empregados, administradores e ex-executivos relacionados a essas alegações. Essas ações já foram concluídas, incluindo os processos de investigações internas. Entretanto, como a operação "Circus Maximus" ainda se encontra em andamento, neste momento não é possível prever os desdobramentos futuros decorrentes do processo de investigação conduzido pelas autoridades públicas, nem seus eventuais efeitos nas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas do Banco. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Créditos com o Fundo de Compensação de Variações Salariais - FCVS

Chamamos atenção para a nota explicativa nº10.b às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, a qual menciona que, em 30 de setembro de 2020, o Banco (individual e consolidado) possuíam créditos junto ao Fundo de Compensação de Variações Salariais ("FCVS") no montante de R\$179.127 mil. A realização desses créditos depende da homologação do FCVS quanto à aderência de certos requisitos regulamentares dos financiamentos habitacionais encerrados que possuíam cobertura do FCVS. O Banco estabeleceu critérios estatísticos para estimar os respectivos financiamentos habitacionais encerrados que não estariam aderentes aos requisitos do FCVS e, com base nisso, reconheceu uma provisão para realização desses créditos no montante de R\$74.735 mil, em 30 de setembro de 2020. Os créditos decorrentes dos financiamentos habitacionais já homologados pelo FCVS, portanto realizáveis, estão em processo de securitização previsto na Lei 10.150, de 21 de dezembro de 2000. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2020, elaborada sob a responsabilidade da administração do Banco, e apresentada como informação suplementar às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações financeiras intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Brasília, 12 de novembro de 2020.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

Gilberto Bizerra De Souza
Contador CRC- RJ076328/O-2

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em conformidade com o artigo 5º da Instrução CVM n.º 480, de 07.12.2009, declaramos que:

Revisamos as Demonstrações Financeiras relativas ao terceiro trimestre de 2020 do BRB - Banco de Brasília S.A e, baseado nas discussões subsequentes, concordamos que tais demonstrações refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondente aos períodos apresentados.

Em conformidade com o item 38 da OCPC nº 07, afirmamos que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, foram evidenciadas e que essas informações correspondem às utilizadas pela alta administração na sua gestão.

Brasília, 12 de novembro de 2020.

Paulo Henrique Bezerra Rodrigues Costa
Presidente

Cristiane Maria Lima Bukowitz Presidente
Diretora Executiva de Gestão de Pessoas, Administração e Retaguarda

Dario Oswaldo Garcia Júnior
Diretor Executivo de Varejo

Eugenia Regina de Melo
Diretora Executiva de Atacado e Governo

Fabiano Pereira Côrtes
Diretor Executivo de Tecnologia

Hugo Andreolly Albuquerque Costa Santos
Diretor Executivo de Finanças e Controladoria
Diretor de Relacionamento com Investidores

Kellen Kris Alves Flores Brito
Diretora Executiva de Controles e Risco

Hellen Falcão de Carvalho
Diretora Jurídica

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos diretores sobre o relatório dos auditores independentes

Em conformidade com o Artigo n.º 25 da Instrução CVM n.º 480, de 07.12.2009, declaramos que:

Baseado em nosso conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, concordamos com as opiniões expressas no relatório elaborado pela EY – Ernst & Young Auditores Independentes relativo ao terceiro trimestre de 2020.

Brasília, 12 de novembro de 2020.

Paulo Henrique Bezerra Rodrigues Costa
Presidente

Cristiane Maria Lima Bukowitz Presidente
Diretora Executiva de Gestão de Pessoas, Administração e Retaguarda

Dario Oswaldo Garcia Júnior
Diretor Executivo de Varejo

Eugenia Regina de Melo
Diretora Executiva de Atacado e Governo

Fabiano Pereira Côrtes
Diretor Executivo de Tecnologia

Hugo Andreolly Albuquerque Costa Santos
Diretor Executivo de Finanças e Controladoria
Diretor de Relacionamento com Investidores

Kellen Kris Alves Flores Brito
Diretora Executiva de Controles e Risco

Hellen Falcão de Carvalho
Diretora Jurídica